

Área dos Assuntos Sociais e Cultura



Índice

PREFÁCIO	234
1.ª parte	241
EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2011	241
1. No domínio da Saúde	241
1.1 Promover a criação do sistema da assistência médica, melhorar a rede de infra-estruturas de saúde	241
1.2 Desenvolver o diagnóstico e o tratamento de urgência nas ilhas, promover os serviços de especialidade em geriatria.....	243
1.3 Reforçar a capacidade de diagnóstico e tratamento de doenças, elevar o nível total de saúde	244
1.4 Consolidar a prevenção e o controlo da saúde pública, aprofundar a infra-estrutura do Projecto de Cidade Saudável.....	245
1.5 Elevar o nível de análises laboratoriais, promover o sistema de gestão da qualidade.....	246
1.6 Desenvolver os recursos comunitários em saúde, ampliar os projectos de cooperação com o exterior	247
1.7 Aperfeiçoar as medidas acessórias do regime jurídico, estimular o desenvolvimento das actividades de cuidados de saúde.....	248
2. No domínio da Educação	248
2.1 Ensino Superior	248
2.1.1 Acompanhar o trabalho legislativo do ensino superior e promover o auto-aperfeiçoamento das instituições de ensino superior.....	249
2.1.2 Apoiar a cooperação regional pedagógica e reforçar as ligações e o intercâmbio no âmbito do ensino superior	250
2.1.3 Proceder à formação dos quadros qualificados necessários à sociedade e desenvolver projectos relevantes de investigação científica	251
2.1.4 Melhorar a atribuição de bolsas de estudo, de bolsas de mérito e de bolsas-empréstimo e apoiar o desenvolvimento do ensino superior	252
2.1.5 Reforçar os serviços de orientação para o prosseguimento de estudos e apoiar os estudantes de ensino superior	253

2.1.6	Promover diversas actividades para os estudantes e permitir-lhes enriquecer a sua experiência de aprendizagem.....	253
2.1.7	Melhorar a recolha de informações na área do ensino superior e proporcionar informações actualizadas.....	254
2.2	Ensino não superior.....	255
2.2.1	Melhorar, de forma contínua, o investimento dos recursos, otimizar, globalmente, a escolaridade gratuita.....	255
2.2.2	Aprofundar a inovação dos currículos e do ensino, elevar, eficazmente, a qualidade da educação	256
2.2.3	Aperfeiçoar a garantia da qualidade da Educação, apoiar, com entusiasmo, o desenvolvimento das escolas	256
2.2.4	Criar um ambiente saudável para o crescimento, preocupar-se com o desenvolvimento integral dos alunos	257
2.2.5	Concretizar, eficazmente, o regime profissional, elevar o estatuto social dos professores	259
2.2.6	Desenvolver, com entusiasmo, a educação contínua, reforçar o conceito da aprendizagem permanente.....	260
2.2.7	Concretizar, gradualmente, o planeamento educativo, otimizar, de forma contínua, a cooperação e o intercâmbio	261
2.3	No âmbito da Juventude.....	262
2.3.1	Atender ao desenvolvimento integral dos jovens, otimizar o sistema dos serviços prestados aos jovens.....	262
2.3.2	Impulsionar, de forma dinâmica, o estudo dos jovens, reforçar a criação das instalações juvenis	263
2.3.3	Articular-se com as necessidades de crescimento dos jovens, proporcionar serviços juvenis diversificados	263
2.3.4	Aumentar os canais de participação para os jovens, encorajá-los a contribuir em prol da sociedade	264
3.	No domínio de Acção Social	265
3.1	Diversificar a promoção dos serviços de apoio à família, envolvendo toda a população na construção de uma comunidade saudável.....	265
3.2	Atingir o equilíbrio entre a qualidade e a quantidade dos serviços das creches e acompanhar as tarefas do desenvolvimento dos jovens.....	268

3.3	Optimizar os serviços de cuidados permanentes, preconizando uma comunidade em que toda a população protege os idosos	268
3.4	Apostar nos recursos, otimizando os serviços e aperfeiçoando o planeamento do serviço de reabilitação	270
3.5	Juntar forças para combater a droga, reforçando e intensificando as medidas de divulgação por forma a que seja erradicada.....	271
3.6	Reorganizar a estrutura funcional para fazer face aos futuros desafios.....	273
4.	No domínio da Segurança Social.....	274
4.1	Aperfeiçoamento do regime da segurança social e concretização do sistema de protecção após a aposentação de dois níveis	275
5.	No domínio do Turismo	276
5.1	Aperfeiçoamento da gestão das actividades do sector do turismo e melhoria da qualidade dos serviços	276
5.2	Colaboração interdepartamental para melhorar o ambiente de apoio e as instalações turísticas.....	278
5.3	Criar actividades promocionais diferentes e uma nova imagem turística	280
5.4	Aumentar o nível da cooperação regional e criar uma plataforma para o turismo internacional.....	282
6.	No domínio da Cultura.....	285
6.1	Cooperar extensivamente na investigação e no cumprimento da salvaguarda do património cultural.....	285
6.2	Empreender com determinação o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, avançando com segurança na sua promoção.....	286
6.3	Insistir no papel de orientação artística dos dois festivais e na sua aproximação à população	288
6.4	Desenvolver actividades artísticas e culturais de acordo com o calendário de festividades ou datas mais importantes.....	288
6.5	Melhorar as instalações e os serviços prestados, no sentido de criar hábitos de leitura	289
7.	No domínio do Desporto.....	290
7.1	Organização diversificada das actividades do desporto para todos e adopção de estilos de vida saudáveis.....	291

7.2	Melhoramento sustentável do sistema de formação e promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento.....	292
7.3	Participação em eventos desportivos internacionais e promoção da imagem de Macau como cidade saudável.....	292
7.4	Promoção da aplicação dos dados científicos à prática desportiva e reforço dos conhecimentos de manutenção da condição física.....	293
7.5	Aperfeiçoamento da gestão das instalações desportivas e estabelecimento de espaços desportivos de qualidade	294
2.ª parte.....		295
LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2012		295
1. No domínio da Saúde		295
1.1	Concretizar as políticas da RAEM para idosos, reforçar os cuidados de saúde geriátricos.....	295
1.2	Adequar-se ao desenvolvimento e mudança da sociedade, intensificar o esforço pela prevenção e tratamento das doenças	296
1.3	Aumentar a capacidade de diagnóstico e terapêutica das doenças, promover a qualidade dos cuidados de saúde.....	296
1.4	Promover o uso das informações clínicas, esforçar-se pela concretização da partilha de recursos	298
1.5	Reforçar a capacidade de execução da lei de prevenção e o controlo do tabagismo, consolidar a prevenção e o controlo no âmbito da saúde pública.....	298
1.6	Pedir a acreditação da gestão da qualidade, melhorar a capacidade de análise laboratorial	299
1.7	Aperfeiçoar a infra-estrutura do sistema de saúde, fortalecer os laços de cooperação com o exterior.....	300
2. No domínio da Educação		301
2.1	Ensino Superior	301
2.1.1	Promover a definição dos diplomas legais e criar um regime do ensino superior de boa qualidade.....	301
2.1.2	Promover a avaliação das actividades de investigação científica e impulsionar um desenvolvimento estável do ensino superior.....	302
2.1.3	Optimizar o sistema de dados do ensino superior e recolher, de forma ordenada, os dados relativos a quadros qualificados.....	303

2.1.4	Proporcionar informações diversificadas sobre o prosseguimento de estudos e reforçar o apoio aos estudantes para prosseguirem os seus estudos.....	303
2.1.5	Explorar activamente oportunidades para a prática e esforçar-se, com empenho, na formação de jovens talentos.....	304
2.1.6	Atenção e cuidados contínuos ao crescimento dos estudantes e enriquecer a sua experiência de aprendizagem.....	305
2.1.7	Desenvolver a capacidade das instituições na formação de quadros qualificados necessários à sociedade.....	306
2.2	Ensino não superior.....	307
2.2.1	Realizar, ordenadamente, o planeamento educativo, aumentar, continuamente, o investimento em recursos.....	308
2.2.2	Promover o aumento da qualidade educativa, desenvolver um sistema escolar diversificado.....	308
2.2.3	Concretizar, de forma activa, o diploma legal do “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares”, com empenho na melhoria da qualidade dos docentes.....	309
2.2.4	Aprofundar-se-á a inovação dos currículos e do ensino e impulsionar-se-á o plano piloto da reforma curricular.....	310
2.2.5	Ter-se-á atenção ao desenvolvimento integral dos alunos, promovendo o seu crescimento saudável.....	310
2.2.6	Promover o conceito da aprendizagem permanente, apoiar o aperfeiçoamento contínuo da população.....	312
2.2.7	Promover eficazmente a cooperação entre Guangdong e Macau, reforçar de forma contínua o intercâmbio com o exterior.....	313
2.3	No domínio da Juventude.....	314
2.3.1	Construir uma base de informações para a juventude, planear o trabalho de desenvolvimento integral.....	314
2.3.2	Reforçar as relações de parceria, otimizar os serviços e os espaços das instalações.....	315
2.3.3	Preocupar-se com as necessidades físicas e mentais da juventude, prestar serviços juvenis diversificados.....	315
2.3.4	Alargar as oportunidades de participação na sociedade, promover o trabalho de voluntariado juvenil.....	316

3. No domínio de Acção Social	317
3.1 Optimizar os serviços de apoio à carência económica e ao emprego, dando importância ao conceito do valor inestimável da vida	318
3.2 Responder activamente à procura de creches e impulsionar plenamente o serviço de apoio a jovens.....	319
3.3 Promover uma vida com o sentido de utilidade dos idosos, optimizando os serviços de cuidados permanentes para a população sénior	320
3.4 Apoio aos encarregados de educação das pessoas deficientes, promovendo em conjunto a inclusão social de deficientes e não deficientes.....	321
3.5 Aprofundar a formação sobre o combate à droga e promover a eficácia da desintoxicação na comunidade.....	322
3.6 Incentivar o trabalho de voluntariado e apoiar o melhoramento dos benefícios das instituições do sector.....	324
4. No domínio da Segurança Social	324
4.1 Aperfeiçoamento do regime da segurança social de dois níveis e elevação de nível de qualidade de serviços	325
5. No domínio do Turismo	326
5.1 Plano geral do desenvolvimento turístico para transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer	326
5.2 Optimizar o funcionamento dos processos administrativos e aperfeiçoar atempadamente as leis e os regulamentos conexos.....	327
5.3 Aperfeiçoar as funções de gestão da indústria para criar uma imagem turística com qualidade.....	328
5.4 Consolidar os mercados geradores de turistas e inovar as actividades promocionais interactivas.....	329
5.5 Enfatizar a mistura dos produtos turísticos para criar um ambiente de lazer.....	330
5.6 Promover a cooperação turística regional e fortalecer o intercâmbio internacional.....	331
6. No domínio da Cultura	333
6.1 Acompanhar de forma geral o processo legislativo e esforçar-se em promover a salvaguarda do património cultural	334

6.2 Destacar os interesses prioritários e as características próprias, aprofundar o intercâmbio e a cooperação com o exterior.....	334
6.3 Aumentar o vigor e avançar com segurança no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais	335
6.4 Desempenhar o papel de orientação artística e cumprir bem a tarefa de generalizar a arte	336
6.5 Descobrir e estudar a cultura local, conservar e aproveitar os recursos culturais...337	
6.6 Aperfeiçoar e reforçar o mecanismo de cooperação no sentido de apoiar as associações culturais privadas.....	337
6.7 Acelerar a construção das instalações culturais e otimizar a esfera da vida cultural.....	338
7. No domínio do Desporto.....	339
7.1 Organização regular do desporto para todos e adopção de estilos de vida saudáveis	339
7.2 Formação sustentada dos agentes desportivos e promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento.....	340
7.3 Reforço do intercâmbio desportivo e promoção de Macau e do desporto local	341
7.4 Generalização da aplicação dos dados científicos à prática desportiva e reforço dos conhecimentos sobre manutenção da condição física.....	341
7.5 Melhoramento do funcionamento das instalações desportivas e estabelecimento de espaços desportivos de qualidade	342
Conclusão.....	344

PREFÁCIO

Em 2011, todas as áreas dos assuntos sociais e cultura, na linha do princípio orientador “desenvolvimento concertado e progresso harmonioso” e com o eixo da acção governativa centrado na “preocupação com a melhoria da vida da população e promoção do seu desenvolvimento”, estabeleceram-se diferentes políticas e medidas adequadas e oportunas, no sentido de prestar atenção e resolver os problemas relacionados com a vida da população, em cumprimento de um espírito científico e racional e de uma atitude activa e pragmática, ouvidas amplamente as suas aspirações e tendo os seus interesses fundamentais e as suas necessidades reais como ponto da partida; em simultâneo, com entusiasmo, foi impulsionada a consolidação de valores humanistas, no sentido de criar condições para a promoção do desenvolvimento integral e permanente das pessoas. Através do espírito de solidariedade, dedicação, unidade e equipa e em colaboração com a população, as equipas de trabalho de todas as áreas empenharam-se plenamente na implementação dos objectivos da governação, procurando transformar Macau num Centro mundial de turismo e lazer e elevar, de forma contínua, a qualidade global da vida da população.

No âmbito do sistema de saúde, continuou-se a seguir o princípio da combinação de prestação de cuidados, prevenção e tratamento. A par do aumento do investimento nos recursos e do reforço na construção de infra-estruturas, foram constantemente inovados os serviços de assistência médica. Não só se intensificaram a prevenção de doenças e cuidados de reabilitação, mas também se promoveram estilos de vida saudáveis. Aperfeiçoou-se, de forma ininterrupta, a gestão, o funcionamento e a supervisão do sistema de cuidados de saúde, com vista a garantir uma elevação permanente do nível destes serviços. Utilizaram-se eficazmente os recursos, as instalações e os equipamentos médicos existentes, fazendo com que fossem oferecidos à população serviços de urgência, internamento e reabilitação nas ilhas. Face à procura dos cuidados de saúde, lançaram-se, com antecipação, os vales de saúde da nova fase e desenvolveram-se os serviços da especialidade da medicina geriátrica, tendo por fim aumentar a garantia da assistência médica à população. Com a finalidade de assegurar a saúde dos residentes de Macau, foram-lhes proporcionados serviços abrangentes através de um sistema liderado pelo Governo e integrando organismos de assistência médica sem fins lucrativos e instituições privadas de saúde.

O ensino superior de Macau continuou a desenvolver-se, de forma estável, e o seu sistema normativo foi objecto de acompanhamento e aperfeiçoamento. No âmbito da cooperação regional nesta área, os projectos de construção do novo *campus* da Universidade de Macau na Ilha da Montanha foram progressivamente iniciados. Sob a égide da cooperação entre instituições de ensino superior de Macau e do Interior da China, foram criados os laboratórios-chave de nível nacional. O Governo da RAEM prestou maior atenção e apoio aos estudantes do ensino superior, melhorando permanentemente o sistema de atribuição de bolsas de estudo. Foi melhorada a base de dados do ensino superior e preparada a criação de uma outra base sobre recursos humanos qualificados, com vista

a recolher, de uma maneira geral, as informações do ensino superior e criou-se um *Blog* para os estudantes como plataforma de comunicação e intercâmbio entre o Governo e os estudantes.

O ensino não superior teve por missão nuclear o aumento da qualidade educativa, tendo-se elaborado o “Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020)”. Foi aumentado, de forma contínua, o investimento nos subsídios de escolaridade gratuita e de propinas, entre outros recursos educativos, desenvolvidas as funções de apoio do Fundo de Desenvolvimento Educativo e acelerado o regime das turmas reduzidas. Foi promovido, de forma activa, o trabalho legislativo relativo ao regime do pessoal docente das escolas particulares e preparada a sua implementação. Foi impulsionada nas escolas a criação de uma cultura e de um mecanismo eficaz de investigação pedagógica, a fim de fortalecer a constituição do corpo docente. Foi implementado de forma eficaz o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, de modo a dar apoio à aprendizagem contínua dos residentes de Macau. Definiu-se o “Quadro da organização curricular da educação regular” e implementou-se o plano piloto dos currículos para o ensino infantil. Aperfeiçoou-se o sistema de serviço educativo. Uma nova escola oficial, criada com base em instalações existentes, iniciou o seu funcionamento. Foi criado um novo modelo combinando a autoavaliação com a avaliação externa das escolas, reforçando a garantia da qualidade educativa. Foi estudada a aplicação e desenvolvimento do disposto em matéria de educação no “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, aprofundando a cooperação e o intercâmbio educacional com a província de Guangdong e outras regiões do Interior da China.

Em relação aos assuntos da juventude, foi revisto e planeado, globalmente, o trabalho do desenvolvimento integral dos jovens de Macau e fortalecida a relação de parceria com as associações e instituições envolvidas. Foi impulsionado o estudo sobre a juventude, adquirindo conhecimento da realidade e necessidades do desenvolvimento juvenil e, com base nisso, foram desenvolvidos planos relativos ao crescimento dos jovens e actividades de educação cívica. Criaram-se melhores espaços de actividades para jovens, fornecendo informações sistematizadas e serviços diversificados. Para cultivar nos jovens o sentido de contribuir para a sociedade e ajudar os outros, ofereceram-se meios com vista à promoção da sua participação social.

Face à subida constante da inflação, aumentaram-se oportunamente os valores do risco social e do apoio especial aos três tipos de famílias em situação vulnerável, de modo a assegurar a qualidade de vida desses grupos. Foi prosseguido o Plano de Apoio Alimentar a Curto Prazo e entregue o respectivo serviço a instituições particulares, de forma a reforçar a sua eficácia. Foi aumentado gradualmente o número de vagas nas creches, bem como aí introduzidos modos diversificados do serviço prestado, a fim de satisfazer as diferentes necessidades das famílias. Concluiu-se o texto para consulta para a “Lei de Bases dos Direitos e Garantias dos Idosos”, fortalecendo o regime da protecção da terceira idade. Implementou-se o “Regime do subsídio de invalidez e dos cuidados de saúde prestados em regime de gratuidade”, no sentido de aperfeiçoar os diferentes regimes de benefícios para

as pessoas portadoras de deficiência. Procedeu-se, de uma forma empenhada, à promoção das acções sobre a prevenção e tratamento da problemática do jogo e da toxicodependência, reforçando o serviço comunitário de desintoxicação. Além disso, está em curso o trabalho de reestruturação do IAS e, de acordo com o plano previsto, pretende-se que se organizem as suas várias funções de uma forma mais racional.

Com a vigência do “Regime da Segurança Social”, o trabalho relativo à inscrição de cidadãos com vista à sua contribuição em regime facultativo e às contribuições retroactivas já teve lugar; paralelamente, devido ao desenvolvimento social e à inflação dos últimos anos, com excepção da atribuição do abono pecuniário aos cidadãos, aumentaram-se também os montantes da pensão para idosos, da pensão de invalidez e da pensão social. No sentido de melhorar a atribuição de dotações do Regime de Poupança Central, foram apresentadas alterações ao Regulamento Administrativo n.º 31/2009 (Regras Gerais de Abertura e Gestão de Contas Individuais do Regime de Poupança Central). A fim de constituir o regime não obrigatório do fundo de previdência central do segundo nível da segurança social, iniciaram-se o estudo e a consulta relativos ao projecto de pagamento de contribuições, não obrigatório, para trabalhadores, empregadores e indivíduos.

A indústria do turismo da RAEM continuou a registar um aumento significativo de turistas, verificando-se um acréscimo permanente relativo ao número de chegadas de várias proveniências. Nestas, o Interior da China continuou a ser o maior mercado-fonte de turistas para Macau. Em articulação com o desenvolvimento em Macau do Turismo de Lazer, uma diversificação turística adequada está em curso, de forma mais completa e com a introdução de novos elementos de Lazer. Simultaneamente, optimizou-se o plano de reestruturação relativamente ao ambiente turístico e instalações complementares. Melhorou-se a gestão desta área e, em particular, as propostas de regulamentação legal como importante ponto de partida.

A “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” já está em processo legislativo, após uma extensa consulta pública e várias alterações. O trabalho ligado à investigação e à salvaguarda do património cultural está a ser globalmente desenvolvido. Três projectos de candidatura de Macau foram incluídos na “Lista do Património Cultural Imaterial da China”, incluindo “Naamyam Cantonense” (Canções narrativas), “Música Ritual Taoista de Macau” e “Festival do Dragão Embriagado”. Simultaneamente, com a apresentação de novas candidaturas à Lista de Património Cultural Imaterial de Macau, iniciaram-se os respectivos trabalhos de avaliação.

Com a finalidade de se articular com a diversificação adequada da economia local, o Governo da RAEM tem impulsionado, com empenho, as indústrias culturais e criativas. Iniciou-se já o trabalho de planeamento e foram lançadas medidas concretas, procurando imóveis desocupados para serem transformados em espaços-base destas indústrias. Ao mesmo tempo, para responder às necessidades do desenvolvimento desta área, formaram-se mais quadros qualificados e construiu-se uma base de dados bem como se deu apoio ao sector para participar em feiras de indústrias culturais e actividades promocionais realizadas no exterior.

A promoção do desporto para todos desenvolveu-se como um projecto permanente. Através de actividades desportivas para todos e fornecimento dos dados científicos relativos à prática desportiva, são proporcionadas aos cidadãos oportunidades de aquisição de informações e participação no desporto. O reforço de acções de formação para atletas, a prestação de apoio financeiro e de assistência às associações desportivas e a preparação da construção do “Centro Polivalente de Estágio” promoveram um maior desenvolvimento do desporto de rendimento. Em simultâneo, desenvolveram-se trabalhos com vista à expansão e ao melhoramento da “Rede das instalações desportivas públicas”, sensibilizando para a integração das instalações desportivas da sociedade civil na Rede.

Quanto ao apoio de Macau à reconstrução de Sichuan, o Governo da RAEM efectuou as transferências de fundos previstas para o último ano, acumulando um valor total de 4.224 milhões de renmimbi, equivalente a 4.970 milhões de patacas. Este valor representa 100% do montante acordado. Verificou-se um andamento ideal referente à implementação das obras. Com o completo desenvolvimento de 102 projectos do apoio, espera-se que 90% possam estar prontos em 2011, atingindo-se o objectivo do país em relação à finalização básica de todo o apoio; os restantes serão acabados em 2012.

Em 2012, o Governo da RAEM prosseguirá o reforço de integração e de investimento nos recursos de saúde, a aceleração da construção das várias infra-estruturas, o aperfeiçoamento dos diferentes cuidados e serviços médicos, a intensificação da prevenção e controlo na saúde pública e o fortalecimento da equipa dos profissionais de saúde. Com forte empenho na consolidação do sistema de assistência médica e na prestação de serviços eficazes, seguros, abrangentes e acessíveis, procurar-se-á assegurar a saúde física e mental dos cidadãos, numa materialização do espírito de “servir a população”. A continuação e o reforço dos cuidados geriátricos e uma maior aposta na prevenção e tratamento das doenças crónicas não transmissíveis estão entre as medidas que visam garantir a qualidade de vida. A construção de uma cidade saudável será levada por diante e mais esforços serão envidados para a prevenção de doenças e a eliminação dos factores de risco. A criação de um sistema de saúde moderno e funcional contará com a participação das comunidades e dos cidadãos que, para o efeito, serão mobilizados. Haverá maior cooperação com Guangdong no domínio da medicina e da saúde pública, sendo objecto de estudo conjunto a viabilidade de partilha dos recursos de saúde e de padronização dos serviços médicos. Ao acolhermos em Macau um centro de formação em medicina tradicional sob a égide da Organização Mundial de Saúde, estamos perante uma boa oportunidade de dar impulso ao desenvolvimento geral da indústria de medicina tradicional chinesa.

A “Construção da prosperidade de Macau através da Educação” é uma linha orientadora que continuará a ser implementada. Mais investimentos e melhor qualidade são os compromissos que assumimos para promover um desenvolvimento robusto e estável do ensino superior. Em 2012, seguirá em frente a criação de um sistema de ensino superior que seja de reconhecida qualidade e proceder-se-á à preparação da aplicação do regime de avaliação. Estudar-se-á a criação do Fundo do Ensino Superior, com vista a apoiar o

desenvolvimento sustentável das instituições locais deste ensino e estabelecer-se-á uma plataforma de comunicação entre o Governo e os estudantes.

As instituições de ensino superior continuarão a desenvolver as suas respectivas vantagens, nas áreas pedagógica e de investigação científica, assim como a esforçar-se por expandir a cooperação e o intercâmbio com o exterior. Para os estudantes serão organizadas actividades diversificadas que enriqueçam a sua experiência de aprendizagem e contribuam para o seu crescimento saudável. A Universidade de Macau dará início aos trabalhos preparatórios com vista à sua mudança para o novo *campus* na Ilha da Montanha, cujas obras, segundo o previsto, estarão concluídas até finais de 2012.

Reforçar a formação de quadros qualificados, promover a igualdade na Educação e melhorar a qualidade educativa enquadram-se nos objectivos do “Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020)”, que será impulsionado, dando assim resposta ao desenvolvimento económico e social local a longo prazo.

Diligenciaremos no sentido de pôr em prática a lei do “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares” e das respectivas medidas complementares. E adoptaremos medidas tendentes a atrair quadros de excelência para a frequência de cursos do ensino superior em Educação, com vista ao fortalecimento do corpo docente. O desenvolvimento das escolas contará com maior apoio. A avaliação escolar é para continuar, sendo desenvolvidas gradualmente novas formas de avaliação. Reforçar-se-á, nos termos da lei, a orientação às escolas particulares para que assegurem uma utilização racional dos seus recursos financeiros e conseqüentemente melhorem a eficiência da sua gestão. O “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” será implementado activamente e submetido a uma avaliação intercalar. Actuaremos ainda na promoção da educação comunitária e da educação familiar e na dinamização do ensino recorrente. Fortalecer-se-á a pedagogia social, criando uma atmosfera social dinâmica e positiva.

Será criada uma plataforma para troca de informações sobre os jovens que ajudem ao seu crescimento. As funções consultiva e de plataforma de intercâmbio do Conselho de Juventude serão prosseguidas de forma mais eficaz. Aprofundar-se-á o planeamento geral do desenvolvimento integral dos jovens, formando-os para serem cidadãos que participem activamente e contribuam para a sociedade. Estaremos atentos às necessidades juvenis no seu desenvolvimento físico e mental. Aumentaremos a sua condição física e apoiá-los-emos para que sejam activos, dinâmicos e detentores de boas qualidades físicas. Apoiaremos os jovens a planear a sua vida, cultivar-lhes-emos uma correcta filosofia de vida e de valores e ajudá-los-emos para que melhor saibam enfrentar as dificuldades e identificar e resistir aos comportamentos desviantes. Serão tomadas novas medidas que estimulem a sua participação no trabalho de voluntariado, para neles ser cultivado o espírito de ajuda aos outros e de autografada.

No domínio da acção social, dar-se-á prioridade ao reforço dos apoios aos grupos sociais mais carenciados e aos cidadãos seniores. Com base no resultado do estudo relativo

ao valor do risco social, será estudada a optimização da estrutura e do mecanismo de ajustamento a que actualmente este valor obedece e considerado, de forma adequada, o ajustamento do montante dos subsídios. Serão tomadas diversas medidas de educação cívica e de prevenção do suicídio, a fim de aumentar a consciência positiva e o sentimento de felicidade da população local, quando esteja sujeita a pressão.

Continuaremos a aumentar o número de lugares das creches e a aperfeiçoar os serviços de cuidados permanentes, para além da prestação de apoio aos familiares dos reabilitados de doença mental, das pessoas com deficiência intelectual, das crianças com deficiência auditiva, etc. Será preparada a criação de uma base, de grande envergadura, para a educação global de combate à droga e de um grupo de voluntários que intervenham no seu combate, por forma a elevar a eficiência das acções de prevenção. A divulgação do espírito de auxílio e estima mútuos passará pela organização de actividades destinadas à atribuição de louvores a voluntários e à promoção do trabalho voluntário.

Espera-se a lei do regime não obrigatório do Fundo de Previdência Central. Serão elaborados diplomas relativos ao regime de contribuições e à forma da sua gestão, no âmbito da implementação faseada do regime da segurança social de dois níveis. Serão melhoradas as formas e os procedimentos administrativos, nomeadamente criando condições para a realização do pagamento de contribuições por via electrónica. Em resposta ao desenvolvimento do regime da segurança social de dois níveis, proceder-se-á à revisão da actual estrutura orgânica e funções do Fundo de Segurança Social e preparar-se-á a aplicação da contabilidade em regime de acréscimo.

Com vista à concretização do objectivo, a longo prazo, de transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer, serão oportunamente ajustadas as políticas e as medidas do turismo, sendo prioridade a definição de um plano abrangente sobre o desenvolvimento desta área. Numa aposta na construção de Macau como destino turístico de qualidade, o esforço centrar-se-á em áreas como cooperação regional, qualidade do turismo, conjuntos de produtos turísticos e campanhas promocionais inovadoras. Serão tomadas medidas que visem a manutenção e a melhoria das infra-estruturas turísticas e das instalações complementares. Assumindo como objectivo fomentar um crescimento sustentado e saudável do turismo local, prosseguiremos com a revisão dos diplomas legais que regulam os estabelecimentos hoteleiros, as agências de viagens e os guias turísticos, reforçaremos a formação dos agentes turísticos e, no exercício de funções, asseguraremos rigor na aplicação da lei.

A reestruturação orgânica da Direcção dos Serviços do Turismo impõe um ajustamento da distribuição dos seus recursos humanos. Ao mesmo tempo, serão melhorados os circuitos administrativos, no sentido da geração de um ambiente de alta qualidade para a prestação de serviços públicos. Promover-se-á a evolução da cooperação regional a todos os níveis, aprofundando-a nas áreas da qualidade dos serviços, gestão da indústria e itinerários multidestinos.

Será revista a situação de aplicação da Lei da «Proibição de Prestação Ilegal de Alojamento», procedendo-se a um estudo profundo e ajustando as estratégias em consonância com o seu desenvolvimento ininterrupto; garantir-se-á a implementação constante e eficaz desta lei, para que sejam protegidos os interesses do público.

No quadro da estratégia de desenvolvimento que assenta na “construção de um Centro Mundial de Turismo e Lazer”, será plenamente implementada a “Lei da Salvaguarda do Património Cultural”, permitindo que esta salvaguarda seja conduzida com maior profundidade. Será estudada a criação de um “Fundo das Indústrias Culturais e Criativas” que, conjugado com a definição do quadro das indústrias culturais e criativas, concederá um apoio substancial ao sector criativo local. Desempenharemos um papel de orientação artística e cumpriremos bem a tarefa de generalizar a arte. Na promoção do intercâmbio cultural regional e internacional, a prioridade será o desenvolvimento de projectos de cooperação que se destaquem pela sua singularidade.

Inseridos nas linhas da nossa actuação estão ainda o reforço do apoio às associações culturais, a implementação do “Programa de Formação de Recursos Humanos em Gestão Cultural e das Artes” e a criação de uma “Base de Dados dos Recursos Humanos em Gestão das Artes”. Continuar-se-á a descoberta, organização, estudo, conservação e rentabilização dos recursos culturais locais, com destaque para a salvaguarda e valorização do património imaterial de Macau, que será promovida através de candidatura das suas manifestações mais representativas à inscrição nas respectivas listas de património.

No domínio do desporto, será dada continuidade à política do desenvolvimento paralelo do desporto para todos e do desporto de rendimento. Com base nos dados resultantes da avaliação da condição física da população de Macau, construir-se-á a plataforma de informações sobre a condição física e a saúde da população. Através da organização de actividades, disponibilização de instalações e prestação de consultas sobre a saúde desportiva, serão proporcionados à população meios que lhe permitam tornar a prática desportiva num hábito, no sentido de melhorar e elevar a sua condição física. Há ainda a referir o plano de talentos do desporto, com o qual se pretende que o desenvolvimento do desporto de rendimento evolua positivamente.

No âmbito do apoio de Macau à reconstrução pós terramoto das zonas afectadas em Sichuan, os projectos financiados pela RAEM estão basicamente concluídos em 2011. Em 2012, para além da continuação das obras que ficam por finalizar, o esforço centrar-se-á na apreciação e avaliação final dos relatórios de auditoria, tendo por objectivo assegurar que os projectos tenham sido desenvolvidos de acordo com o espírito e as exigências do Governo da RAEM na concessão do apoio e cumpram as normas e critérios nacionais de qualidade e de segurança.

1.ª PARTE

EXECUÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA NO ANO DE 2011

1. No domínio da Saúde

No ano de 2011, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) continuando a aplicar como base orientadora da sua acção os princípios da “prevenção prioritária e do tratamento adequado”, procedeu ao aumento do investimento nos recursos da saúde, ao reforço da construção das infra-estruturas, à ampliação dos serviços de assistência médica, à intensificação da prevenção de doenças e cuidados de reabilitação, à promoção de estilos de vida saudáveis, ao desenvolvimento dos recursos comunitários de saúde e da colaboração externa, à melhoria da legislação conexas, à aquisição de equipamentos e instrumentos médicos, à simplificação dos processos administrativos, à continuação da apresentação de requisitos para obtenção do reconhecimento da Carta de Qualidade e à elevação permanente do nível global dos serviços de cuidados de saúde.

1.1 Promover a criação do sistema da assistência médica, melhorar a rede de infra-estruturas de saúde

Relativamente ao sistema de saúde público, no ano de 2010, cerca de 530 mil utentes recorreram aos centros de saúde para obtenção de cuidados gratuitos, número que corresponde a um aumento de 7% em relação aos 310 mil utentes registados em 1999. Mais de 90% dos residentes locais estão registados nos centros de saúde, isto é, a maior parte dos residentes tem garantidos os seus cuidados de saúde básicos.

Todos os residentes têm direito a uma redução de 30% no pagamento de serviços médicos diferenciados e exames complementares gratuitos prescritos pelos centros de saúde e feitos no Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ); para além disso, uma parte dos residentes locais, designadamente os idosos com idade igual ou superior a 65 anos, as crianças, os alunos do ensino primário e secundário, as grávidas, as mulheres em período perinatal, os portadores de doenças psiquiátricas, transmissíveis e do foro oncológico, podem beneficiar de serviços prestados pelo CHCSJ, de forma gratuita. Em 2010, os serviços de urgência, as consultas externas das várias especialidades e os serviços de internamento do CHCSJ prestaram cuidados de saúde a 530 mil utentes, fizeram-se cerca de 4 milhões de exames complementares e 7 mil intervenções cirúrgicas, 84% das quais foram gratuitas. Foram também dispensados serviços médicos diferenciados a 1.500 indivíduos em situação de ruptura social.

No ano de 2010, através de subsídios concedidos ou da aquisição de serviços de saúde, o Governo da RAEM colaborou com as instituições médicas privadas no fornecimento gratuito aos cidadãos de mais de 400 mil serviços gerais de medicina chinesa e ocidental e de odontologia, mais de 60 mil consultas externas de especialidades hospitalares e mais de 6 mil internamentos. Para além disso, sob a égide do Governo, os residentes de Macau puderam também recorrer às clínicas privadas através do “Programa de Participação nos Cuidados de Saúde”. Entre 2009 e 2010, mais de 400 mil cidadãos utilizaram os vales de saúde, correspondendo a 90% da população residente e envolvendo um valor de cerca de 200 milhões de patacas.

Tratando-se de uma política de serviços abrangentes na saúde, o sistema de garantia de assistência médica da RAEM usou um modelo de desenvolvimento composto de três partes, isto é, o Governo, que tem a liderança, os organismos de assistência médica sem fins lucrativos e as instituições médicas privadas. Com o apoio do Governo da RAEM, a rede de assistência médica dos residentes de Macau pode ser garantida para além do sistema de cuidados de saúde público, tendo sido estendida às outras duas partes, de forma a construir-se, com empenho, um regime mais robusto, abrangente e conveniente de assistência médica.

O Governo da RAEM tem reforçado constantemente o seu investimento nos recursos da saúde, em três direcções: projectos de ampliação e reconstrução, construção do complexo de cuidados de saúde nas ilhas e criação da rede dos cuidados de saúde primários, tendo por fim aperfeiçoar as instalações médicas e sanitárias para as harmonizar com o desenvolvimento social e económico. Construir-se-á um bom sistema de saúde público, contribuindo para a promoção de Macau como Centro mundial de turismo e lazer.

No sequência da selecção, no ano transacto, do local onde será construído o complexo de cuidados de saúde das ilhas, o Governo da RAEM, em Março do corrente ano, aumentou a sua reserva de terrenos para 77,5 mil metros quadrados para a construção do complexo, de modo a responder às necessidades de desenvolvimento. Prevê-se que no fim do ano 2011 estejam concluídas as obras de aterro e terraplanagem no local indicado.

A ampliação do Edifício de Urgência do CHCSJ já entrou na 2.^a fase das obras, prevendo-se a sua conclusão no primeiro semestre do ano 2013. Os Serviços de Saúde estão a acompanhar, de perto, a progressão da execução desta obra e a acelerar a concepção de projectos das outras obras programadas de ampliação e reconstrução.

Para além disso, a concepção dos projectos do novo Centro de Saúde de São Lourenço e do Posto de Saúde de Coloane está a decorrer e a concepção e remodelação interna do novo Posto de Saúde para os idosos, sito na Rua da Ponte Negra na Taipa está na fase de concurso público. Em resposta à mudança da população residente, o Governo da RAEM tem vindo a concretizar gradualmente os projectos de construção de novos centros de saúde integrados nos projectos, de grande envergadura, de construção de habitação pública na Ilha Verde, no lote TN27 situado na Estrada Coronel Nicolau de Mesquita, Taipa e em

Seac Pai Van, Coloane, o que significa que, até agora, o plano a médio prazo da rede dos cuidados de saúde primários está basicamente formado, podendo, então, ser otimizada e ajustada a distribuição dos centros de saúde, de modo a proporcionar ao público serviços mais convenientes e abrangentes de cuidados de saúde generalizados.

Em Fevereiro de 2011, criou-se a Comissão de Acompanhamento da Rede de Infra-estruturas do Sistema de Saúde, que tem por missão proceder à coordenação, ao acompanhamento e à avaliação, a nível global, dos investimentos públicos a efectuar no contexto do “Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde”, com vista a responder a uma crescente procura dos serviços de cuidados de saúde. Para além disso, tendo por objectivo a harmonização com a conclusão da construção das instalações médicas, o Governo da RAEM já elaborou um plano preliminar e integral sobre a procura dos profissionais médicos.

1.2 Desenvolver o diagnóstico e o tratamento de urgência nas ilhas, promover os serviços de especialidade em geriatria

Em resposta à procura dos serviços de urgência e reabilitação nas ilhas, o Governo da RAEM, estabeleceu o posto de urgência e o serviço de reabilitação hospitalar na Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, contando com um total de 100 camas. Este serviço de urgência entrará em funcionamento, a título experimental, no quarto trimestre de 2011. O desenvolvimento dos serviços de urgência e de reabilitação nas ilhas tem como objectivo, por um lado, satisfazer atempadamente a procura crescente de cuidados de saúde diferenciados e, por outro lado, acumular experiências e efectuar uma boa preparação para o funcionamento da futura urgência hospitalar nas ilhas.

Em resposta à tendência de envelhecimento da nossa população, o CHCSJ criou um grupo de trabalho interdepartamental para desenvolver os serviços da especialidade de medicina geriátrica, designadamente, estabelecendo como prioridade, numa primeira fase, uma consulta de memória para os idosos, destinada à prestação de serviços de diagnóstico e tratamento de especialidade aos utentes com amnésia, com idade igual ou superior a 65 anos, criando uma enfermaria geriática, procedendo-se ao estudo e ao acompanhamento dos cuidados comunitários a prestar aos idosos, nomeadamente, no processo de encaminhamento, supervisão e resposta a utentes, bem como reforçando a formação de prestadores de saúde aos idosos, convidando profissionais do exterior da mesma área para orientações clínicas e conferências temáticas, de modo a melhorar a capacidade de tratamento da especialidade de geriatria em Macau.

A par disso, com base nos serviços existentes para idosos, os Centros de Saúde também promoveram medidas dando prioridade aos idosos, especialmente, na minimização do tempo de espera no levantamento de medicamentos.

1.3 Reforçar a capacidade de diagnóstico e tratamento de doenças, elevar o nível total de saúde

De acordo com o princípio orientador da acção governativa no que respeita ao reforço da prevenção e tratamento das principais doenças fatais, os Serviços de Saúde melhoraram, de forma contínua, o diagnóstico, o tratamento e os serviços de apoio prestados aos utentes que sofrem de doenças do foro oncológico. Com base na criação da Consulta de Dor, o Centro de Recursos para Doentes Oncológicos do CHCSJ entrou oficialmente em funcionamento em Maio do corrente ano; presta serviços de aconselhamento aos utentes e seus familiares na área dos cuidados de enfermagem, reabilitação e psicologia. Os indivíduos que têm necessidade podem ser enviados directamente por este Centro. Registou-se um total de mais de 200 utilizadores no primeiro mês posterior à sua inauguração.

O Governo da RAEM tem dado grande importância à saúde física e mental dos residentes, conseqüentemente, o Serviço de Hospital de Dia do Serviço de Psiquiatria já entrou parcialmente em funcionamento, com vista a minimizar a procura de hospitalização e reduzir a demora média, proporcionando, continuamente, aos doentes mentais e aos doentes mentais em fase de reabilitação, programas que melhorem a sua autonomia e os ajudem a praticar a sua vida quotidiana. Encorajou-se e promoveu-se a criação de uma rede de ajuda mútua entre os familiares dos utentes. Por outro lado, criou-se a consulta externa de protecção de saúde mental em dois Centros de Saúde, Tap Seac e Taipa.

O CHCSJ participou no programa de acreditação internacional, com vista a elevar o nível da prestação dos serviços hospitalares e concretizar o objectivo de uma melhoria contínua de qualidade, através da verificação de gestão e funcionamento hospitalar por um terceiro organismo. Actualmente, está a reforçar a formação necessária e a promover medidas de melhoria de acordo com as lacunas constantes do relatório de análise; ao mesmo tempo, com vista à implementação da gestão do objectivo que é a segurança dos utentes, puseram-se em prática novas medidas clínicas que evitam as quedas de pacientes, deu-se execução ao programa de cuidados contínuos na administração de medicamentos e procedeu-se à elaboração das novas orientações sobre a segurança de medicamentos destinada ao aumento da segurança e eficácia da administração de medicamentos.

Os Serviços de Saúde continuaram a aprofundar a aplicação clínica das tecnologias informáticas. Com base na conclusão inicial do sistema digitalizado de comunicação e arquivamento de imagens clínicas (PACS), prosseguiram com o planeamento e a criação de uma central de dados de assistência médica, tentando, através da estratégia de "projecto global, execução passo a passo" e de acordo com a experiência das regiões vizinhas, a organização e a integração, como primeiro objectivo, das informações dos processos clínicos dos três hospitais existentes em Macau. A par disso, concluíram-se os trabalhos de informatização a nível de gestão das informações relacionadas com os processos clínicos das consultas externas e da Farmácia de Medicina Tradicional Chinesa e aumentou-se a eficácia do tratamento de Medicina Tradicional Chinesa.

No seguimento do prolongamento do horário de funcionamento nos Centros de Saúde da Areia Preta, Fai Chi Kei e Taipa, também se prolongou o horário de funcionamento, até às 20:00 horas, a partir de Maio, nos outros três Centros de Saúde: Tap Seac, Porto Interior e São Lourenço, com vista a serem prestados serviços de diagnóstico e tratamento mais convenientes ao público, concretizando o espírito de melhor servir a população. A par disso, foram estabelecidas as Salas de Amamentação em vários Centros de Saúde, reforçando as medidas de apoio e colaboração, de modo a aumentar o esforço na promoção do aleitamento materno.

1.4 Consolidar a prevenção e o controlo da saúde pública, aprofundar a infra-estrutura do Projecto de Cidade Saudável

Em Abril de 2011, foi aprovada pela Assembleia Legislativa a lei do “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo”, na qual se reforçam a punição e o controlo do tabagismo, para corresponder ao previsto na “Convenção-Quadro Internacional para o Controlo do Tabaco” da Organização Mundial de Saúde, e que constitui um marco no controlo do tabagismo em Macau. Para a entrada em vigor desta legislação no próximo ano, os Serviços de Saúde levaram a cabo diversas actividades. Para além da continuação do desenvolvimento de uma cultura sem tabagismo, têm divulgado, com empenho, esta nova legislação, reforçando a formação de inspectores com vista ao controlo de tabagismo, preparando a abertura de um sítio electrónico temático sobre o controlo do tabaco e desenvolvendo pesquisas na área do seu consumo, contribuindo para a minimização do prejuízo do tabagismo e para a protecção da saúde dos residentes locais.

Em Junho de 2011, publicou-se o Regulamento Administrativo “Regime de Execução do Regulamento de Saúde Internacional (2005)” e foi criada a Comissão de Saúde para os Pontos de Entrada, que dispõe de 3 grupos de trabalho responsáveis pelos postos fronteiriços terrestres, nos portos e no aeroporto, com vista a acompanhar a avaliação e o estabelecimento das capacidades nucleares de saúde nos pontos de entrada.

Relativamente à prevenção e controlo da saúde pública, o Governo da RAEM implementou eficazmente o programa da vacinação contra a gripe sazonal no corrente ano, organizou também uma actividade de divulgação de “erradicação do sarampo”, bem como concluiu os exames de infecção cervical pelo papilomavírus humano (HPV) e a sua análise; tudo isto tem por objectivo intensificar a protecção individual e de defesa na comunidade. Por outro lado, deu-se continuidade ao reforço da intervenção nos casos individuais das doenças infecciosas mais graves, tais como, a vigilância epidemiológica da febre de dengue e SIDA, disponibilizando uma consulta de informações e intensificando a divulgação e promoção necessárias, bem como se procedeu à vigilância e controlo dos grupos populacionais em alto risco de tuberculose, juntamente com outras acções como rastreio, tratamento e prognóstico, de modo a impedir a disseminação e o surto destas

doenças na comunidade. Concomitantemente, em resposta à crise nuclear provocada pelo sismo ocorrido no Japão, colaborou-se com outras entidades públicas, a fim de manter a normalidade da vida quotidiana dos residentes locais e do funcionamento das actividades económicas.

A par disso, com base na política de prevenção e tratamento das doenças crónicas não transmissíveis e no enquadramento do seu trabalho, a Comissão de Prevenção e Controlo das Doenças Crónicas definiu as estratégias e o conteúdo prioritário e essencial a serem desenvolvidos e acompanhados pelos vários grupos especializados desta Comissão. No corrente ano, através das acções de propaganda de prevenção, nomeadamente, o Concurso de Criação de um Projecto sobre a Prevenção de Doenças Crónicas e o Concurso de Banda Desenhada intitulado "Old Master", a Comissão empenhou a sua intervenção na prevenção de factores de risco, de modo a promover a saúde e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Com o reconhecimento dos projectos de Edifícios Saudáveis e de melhoria das condições de saúde nas escolas pelo Director-geral da Região do Pacífico Ocidental da Organização Mundial de Saúde, o Governo da RAEM continuou a adoptar estes projectos como actividades prioritárias, promovendo o Projecto de Cidade Saudável, com vista a incentivar a adopção de um modelo de vida saudável, ou seja, procurando através da participação dos cidadãos na comunidade reduzir a incidência de doenças.

1.5 Elevar o nível de análises laboratoriais, promover o sistema de gestão da qualidade

O Centro de Transfusões de Sangue (CTS) continuou a desenvolver as suas actividades, a fim de melhorar a segurança e a suficiência do fornecimento de sangue. De acordo com os requisitos do sistema de gestão da qualidade do laboratório credenciado pela norma ISO 15189, elaboraram-se, de novo, as instruções de trabalho sobre o rastreio laboratorial, procedendo ao controlo rigoroso do nível de qualidade e, através da aquisição de mais aparelhos laboratoriais, elevou-se, de forma contínua, a capacidade de análise sanguínea e melhoraram-se a gestão e a distribuição dos produtos derivados de sangue. Por outro lado, em colaboração com a Autoridade Hospitalar de Hong Kong, o CTS promoveu activamente o programa de registo para os dadores de medula óssea e células-troncos em Macau.

Baseando-se na acreditação do sistema de gestão da qualidade, o Laboratório de Saúde Pública melhorou e desenvolveu mais a tecnologia e os itens das análises laboratoriais. Para além da continuação do apoio aos exames de rotina, começou, a título experimental, a examinar a composição de nicotina e alcatrão nos cigarros, bem como procedeu à formação de agentes e ao reforço da tecnologia laboratorial, de modo a corresponder aos requisitos constantes do "Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo", que entrará em vigor no próximo ano.

Os Serviços de Saúde já estabeleceram um sistema de garantia da qualidade no trabalho de vigilância medicamentosa, têm-se dedicado à ministração contínua de formação profissional aos agentes responsáveis pela avaliação de medicamentos e inspecção do mercado e ao aumento de esforços na promoção da segurança da administração de fármacos. Em simultâneo, deu-se a continuidade à revisão e melhoria de diplomas legais relacionados com a gestão de medicamentos, de acordo com as opiniões apresentadas pelo sector farmacêutico.

1.6 Desenvolver os recursos comunitários em saúde, ampliar os projectos de cooperação com o exterior

Com a finalidade de incentivar os residentes a darem importância à sua própria saúde, promover o sistema de médico de família e desenvolver e racionalizar o uso dos serviços comunitários de saúde, o Governo da RAEM, em Julho de 2009, lançou pela primeira vez o Programa de Comparticipação nos Cuidados de Saúde. Depois de dois anos de prática, o programa obteve o reconhecimento e o apoio dos residentes. Em resposta à situação especial de alta inflação, o Governo da RAEM decidiu a antecipação da data de emissão dos vales de saúde de 2011-2012 para o dia 1 de Junho do corrente ano.

Para colaborar com a linha de acção governativa de detecção, diagnóstico e tratamento precoce do cancro, e tendo-se verificado que cada vez mais jovens sofrem estas doenças, os Serviços de Saúde, a partir de Junho de 2009, começaram a financiar a Clínica para Mulheres na realização do exame citopatológico do colo do útero. Ao longo dos últimos dois anos, esta Clínica prestou serviço a mais de 12 mil mulheres, das quais mais de metade se submeteram a este exame pela primeira vez. No corrente ano, o Governo da RAEM ampliou a sua cooperação com as organizações de saúde sem fins lucrativos, no sentido de ampliar a taxa de cobertura do rastreio do cancro cervical.

Para além disso, devido ao aumento da procura na sequência do rápido desenvolvimento social, o Governo da RAEM ampliou o financiamento do serviço de psicologia e dos centros médicos, no sentido de, por um lado, ajudar as mulheres a resolverem os seus problemas emocionais e, por outro, reforçar a protecção da saúde dos residentes.

O Governo da RAEM tem mantido uma boa e estreita relação com a Organização Mundial de Saúde e tem, constantemente, explorado novos projectos de cooperação. De acordo com o programa piloto do Centro de Formação de Profissionais da Medicina Tradicional Chinesa, as duas partes vão desenvolver uma cooperação de 4 anos na medicina tradicional, no intuito de melhorar a capacidade dos gestores e das técnicas de investigação clínica desta área, bem como promover o desenvolvimento da sua indústria em Macau, de modo a criar condições a favor do plano ambicioso de uma adequada diversificação económica.

1.7 Aperfeiçoar as medidas acessórias do regime jurídico, estimular o desenvolvimento das actividades de cuidados de saúde

Entre 2009 a 2010, a Assembleia Legislativa aprovou 7 propostas de lei relativas às carreiras especiais da área de saúde, nomeadamente, as carreiras de enfermagem, médico e de técnico de diagnóstico e terapêutica, etc., ajudando à planificação do desenvolvimento da carreira destes profissionais o que, por sua vez, beneficiará a implementação das políticas a longo prazo no âmbito da saúde. Actualmente, a transição de carreira dos referidos profissionais está em fase de conclusão, foi publicado o regulamento administrativo relativo à “Equiparação de Habilitações na Área de Enfermagem” e foi criada a Comissão para a Equiparação de Habilitações na Área de Diagnóstico e Terapêutica. Os Serviços de Saúde irão continuar a acompanhar os trabalhos de seguimento relativos às propostas de lei das outras carreiras especiais.

Com a aprovação da proposta de revisão da lei relativa ao “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo” e a publicação do regulamento administrativo relativo ao “Regime de Execução do Regulamento de Saúde Internacional (2005)”, foi dado um passo no aperfeiçoamento do regime jurídico da área de saúde de Macau.

A par disso, o Governo da RAEM esforça-se pela aprovação do Regulamento de Funcionamento do Conselho para os Assuntos Médicos e do Regime dos Internatos Médicos, no fim de 2011. A criação do Conselho para os Assuntos Médicos melhorará o regime de apreciação da qualificação profissional dos profissionais de saúde, a formação contínua, bem como os critérios e procedimentos das diversas actividades de cuidados de saúde; entretanto, a revisão do Regime dos Internatos Médicos vai impulsionar o desenvolvimento da medicina no território a longo prazo.

Em matéria de gestão farmacêutica, vão continuar os trabalhos de revisão do “Regime jurídico que regula o exercício das profissões e das actividades farmacêuticas” e de elaboração dos diplomas relativos às “Boas práticas de distribuição e fabrico de medicamentos”; o regime jurídico relativo ao registo de medicamentos regularizará o registo de medicamentos tradicionais chineses, o que favorecerá a promoção de um desenvolvimento saudável da medicina tradicional chinesa.

2. No domínio da Educação

2.1 Ensino Superior

Em 2011, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau continuou a promover um desenvolvimento estável na área do ensino superior, a acompanhar o trabalho legislativo

relativo à lei do “Regime do Ensino Superior”, a melhorar o sistema de diplomas legais do ensino superior e a intensificar os laços com as entidades de avaliação profissional, no sentido de efectuar o trabalho preliminar relativo à avaliação do ensino superior. O Governo da RAEM reforçou a atenção e o apoio aos estudantes do ensino superior, melhorando permanentemente o mecanismo de atribuição de bolsas de estudo. Criou um *Blog* para os estudantes do ensino superior, com vista a reforçar as ligações entre o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior e os estudantes, servindo ainda de plataforma de comunicação entre os estudantes. Melhorou a base de dados para o ensino superior; iniciou o trabalho preliminar relativo à criação da base de dados de recursos humanos qualificados, com vista a recolher, de uma maneira geral, as informações do ensino superior.

2.1.1 Acompanhar o trabalho legislativo do ensino superior e promover o auto-aperfeiçoamento das instituições de ensino superior

O Governo da RAEM, em 2011, continuou a acompanhar o trabalho legislativo relativo à lei do “Regime do Ensino Superior”. Segundo os pareceres do Conselho Executivo obtidos na terceira discussão e ouvidas as opiniões das instituições de ensino superior, de especialistas bem como de estudiosos, procedeu-se à revisão e ao ajustamento finais sobre as disposições do respectivo projecto de lei e apresentou-se o projecto para discussão no Conselho Executivo. Tiveram lugar a revisão e a alteração do “Regulamento do Ensino Superior” e o projecto de regulamento administrativo da organização e funcionamento dos serviços administrativos do ensino superior. Quanto a outros diplomas legais complementares, tais como sobre o “Fundo do Ensino Superior” e o “Conselho de Coordenação do Ensino Superior”, estão a ser elaborados os respectivos projectos de regulamento administrativo.

Com o intuito de impulsionar o avanço permanente das instituições de ensino superior de Macau e elevar o seu nível académico, após a aprovação da nova lei do ensino superior, será executado o Regime de Avaliação do Ensino Superior. Neste contexto, para se preparar com a maior brevidade possível, o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior reforçou as ligações com as entidades de avaliação profissional do exterior, absorvendo experiências e procedendo a estudos para estabelecer o necessário mecanismo de funcionamento e princípios de avaliação, de modo a que sejam melhoradas as disposições do projecto de regulamento administrativo do “Regime de Avaliação do Ensino Superior”.

Para corresponder à nova lei do ensino superior e à implementação do regime de avaliação, as instituições de ensino superior têm efectuado, de forma activa, trabalhos preparatórios, como a alteração de estatutos, revisão de orientações dos regulamentos internos, definição de mecanismos internos relacionados com a garantia da qualidade, pedido da ajuda de especialistas e estudiosos internacionais para efectuarem a avaliação académica e organização de *workshops* sobre a avaliação entre outros.

2.1.2 Apoiar a cooperação regional pedagógica e reforçar as ligações e o intercâmbio no âmbito do ensino superior

Em 2011, o Governo da RAEM continuou a promover o intercâmbio e a cooperação entre Macau e o exterior na área do ensino superior, a apoiar as instituições de ensino superior locais e as do exterior a ministrarem, em conjunto, cursos em Macau e a celebrar vários protocolos de cooperação relacionados com o intercâmbio académico, intercâmbio para estudantes e professores, a co-organização dos seminários, a cooperação académica e de investigação científica e demais acções. Algumas instituições de ensino superior assinaram memorandos de entendimento com os serviços governamentais de educação de Portugal, com o objectivo de se desenvolver a relação de cooperação com várias universidades locais e laboratórios-chave. Por outro lado, também há algumas instituições de ensino superior que assinaram os acordos com entidades dos países de língua portuguesa, no sentido de se realizarem diversas actividades de intercâmbio. Na formação profissional, algumas instituições de ensino superior assinaram memorandos de cooperação com entidades educacionais de Zhuhai, de forma a introduzir critérios de reconhecimento das técnicas profissionais de Zhuhai; promoveram-se a formação de guias turísticos especializados em património mundial regional e o seu sistema de acreditação, através da cooperação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Por outro lado, as instituições de ensino superior de Macau continuaram a participar em organizações do ensino superior regionais ou internacionais, reforçando assim os contactos a nível internacional.

A construção do *campus* da Universidade de Macau na Ilha de Hengqin, como um dos projectos principais da cooperação entre Cantão e Macau, desenvolve-se progressivamente. Concluíram-se, de forma consecutiva, as obras de infra-estruturas do *campus*, a construção dos edifícios está em curso, de forma acelerada e as obras de construção do túnel foram já adjudicadas.

Com o objectivo de reforçar o intercâmbio com o exterior na área do ensino superior, o GAES enviou pessoal às entidades de avaliação do ensino superior de Hong Kong e convidou os respectivos especialistas e estudiosos de Hong Kong a visitar Macau; enviou também pessoal para participar num seminário sobre a garantia de qualidade do ensino superior, em Taiwan. Para além disso, uma delegação visitou a Direcção Geral do Ensino Superior e a Direcção dos Serviços da Avaliação do Ensino Superior, de Portugal. Participou também na conferência internacional do ensino superior, com vista a conhecer a tendência mundial no desenvolvimento deste ensino e os mecanismos de garantia da sua qualidade.

Na promoção do intercâmbio de pessoal e de estudantes, o GAES organizou várias delegações de representantes das instituições de ensino superior de Macau em visita às diversas províncias e cidades do Interior da China, visitando os departamentos de educação e as unidades relacionadas com admissão de estudantes, para conhecer as situações da educação e da admissão de estudantes; organizou uma delegação de estudantes excelentes

de instituições de ensino superior de Macau para visitar Bruxelas, a fim de conhecer as organizações da União Europeia e promover o intercâmbio entre instituições de ensino superior, alargando a sua visão internacional. A par disso, convidou representantes das respectivas unidades da China para participarem nas reuniões do balanço sobre as acções de admissão de estudantes, realizadas em Macau. Organizou delegações de estudantes e de professores do ensino superior de Macau para participarem em seminários sobre a realidade nacional e numa visita cultural ao Interior da China, no intuito de reforçarem mutuamente as ligações e o intercâmbio.

2.1.3 Proceder à formação dos quadros qualificados necessários à sociedade e desenvolver projectos relevantes de investigação científica

Em 2011, em articulação com o desenvolvimento das necessidades sociais de Macau e das especialidades académicas, as instituições de ensino superior de Macau ministraram cursos de diferentes níveis e em várias áreas de especialização; as especialidades dos novos cursos conferentes de grau académico são: Matemática, Ciências Biomédicas e Farmacêuticas, Gestão Culinária, Gestão de Resort, entre outras. Para além disso, ofereceram-se cursos de formação inicial e em serviço, das diferentes especialidades, cursos de certificado e de diploma avançado, bem como cursos de formação profissional reconhecidos pelas entidades internacionais e outros, com vista a proporcionar recursos humanos aos sectores industriais. Os formandos podem ainda obter a acreditação internacional mediante a participação em provas de alguns destes cursos, destinados a elevar a sua capacidade competitiva no mercado. A fim de se articular com o Governo da RAEM para promover o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, algumas instituições ministraram Cursos de Certificado em Administração de Arte, de modo a formar quadros qualificados com capacidade profissional nesta área bem como a impulsionar o desenvolvimento de cultura e de arte de Macau. Com o intuito de corresponder à necessidade social na procura dos quadros qualificados com um amplo conhecimento geral, as instituições de ensino superior procederam a reformas curriculares, desenvolvendo-se a educação geral, reduzindo o número de unidades de crédito de major, aumentando os cursos de educação geral e a classificação das disciplinas optativas, de forma a permitir aos estudantes um desenvolvimento integral.

Quanto à investigação científica, sob a aprovação do Ministério de Ciência e Tecnologia da China, as instituições de ensino superior de Macau e as do Interior da China criaram, em conjunto, dois laboratórios-chave de nível nacional, cujas áreas são a micro-electrónica e a medicina tradicional chinesa. A criação destes laboratórios significa que a investigação nestas duas áreas, em Macau, entrou numa nova fase de desenvolvimento. A equipa de investigação, orientada por professores do laboratório-chave nacional de tecnologia micro-electrónica, conseguiu obter bons resultados científicos, na conferência da ISSCC (International Solid-State Circuits Conference).

As instituições de ensino superior de Macau têm dado maior atenção à investigação científica, exortando os docentes a participar de forma activa em projectos de investigação. Algumas destas instituições procederam à alteração do seu regulamento de apoio financeiro à investigação científica e investiram mais recursos para atrair os quadros qualificados e robustecer a sua concorrência nesta área. Dedicaram-se ao desenvolvimento de projectos relevantes na área da investigação científica. Nas áreas de medicina tradicional chinesa e da tecnologia micro-electrónica, conseguiram-se um total de oito patentes, quatro das quais são patentes dos Estados Unidos da América. Para além disso, iniciaram projectos de investigação sobre o turismo e o jogo; em colaboração com as instituições do Interior da China, efectuaram estudos sobre a indústria de jogos e realizaram uma conferência para a divulgação dos resultados alcançados nesta investigação. Outras instituições de ensino superior, usando os seus próprios recursos, prestaram serviços de inspecção sobre a segurança dos produtos alimentares e a qualidade de medicina tradicional chinesa, bem como da exploração desses produtos.

2.1.4 Melhorar a atribuição de bolsas de estudo, de bolsas de mérito e de bolsas-empréstimo e apoiar o desenvolvimento do ensino superior

Em 2011, o Governo da RAEM continuou a atribuir aos estudantes bolsas de mérito para estudos de pós-graduação. Para corresponder às necessidades do desenvolvimento social de Macau, a Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados atribuiu com prioridade as bolsas de mérito aos candidatos que frequentam cursos de determinada área de especialização, aumentando também o número e o montante dessa atribuição. Com o objectivo de otimizar os mecanismos de atribuição, o GAES simplificou o processo de candidatura, alterou o modo de atribuição de bolsas de estudo em colaboração com outros serviços e elevou a eficiência do processo. Ao mesmo tempo, com o intuito de melhor apoiar a aprendizagem dos estudantes de ensino superior de Macau, pretende atribuir subsídios destinados à aquisição de materiais de referência, publicações e outros materiais escolares.

Para apoiar o desenvolvimento do ensino superior de Macau, após a aprovação da nova lei do ensino superior, será criado o Fundo do Ensino Superior para coordenar as acções de diferentes serviços no domínio das bolsas de estudo, bolsas de mérito e bolsas-empréstimo do ensino superior e apoiar outras acções que promovam o desenvolvimento do ensino superior de Macau. Com o intuito de articular o respectivo trabalho, o GAES procedeu à revisão e à alteração das disposições sobre o Fundo do Ensino Superior a que se refere a lei do ensino superior. Para além disso, realizou reuniões com os serviços a quem actualmente compete o trabalho de concessão de bolsas de estudo para o ensino superior, conhecendo o actual funcionamento relativo à sua concessão e discutindo a transferência de requerimentos e os trabalhos de transição.

2.1.5 Reforçar os serviços de orientação para o prosseguimento de estudos e apoiar os estudantes de ensino superior

Em 2011, o Governo da RAEM continuou a aperfeiçoar os serviços de orientação para o prosseguimento de estudos aos estudantes de ensino superior. Para além da prestação de serviços de consulta sobre o prosseguimento de estudos, a realização das exposições conjuntas de Macau e do Interior da China, procedeu-se, em colaboração com as associações e instituições, a diferentes actividades referentes ao aconselhamento para o prosseguimento de estudos, tais como, “Workshop sobre Prosseguimento de Estudos e Escolha da Área Académica”, seminários subordinados aos temas da “Orientação para o Prosseguimento de Estudos” e do “Prosseguimento de Estudos e Escolha de Emprego”. Por outro lado, foi criado o “*Blog* para os Estudantes do Ensino Superior de Macau”. Depois da entrada em funcionamento deste *Blog*, pode-se proporcionar uma plataforma de comunicação aos estudantes para obterem informações sobre o prosseguimento de estudos, procura de emprego e novidades, oferecendo-se os meios de intercâmbio e de partilha aos estudantes de ensino superior provenientes de diversas regiões e servindo também de ponte de ligação entre os serviços administrativos do ensino superior e os estudantes.

Para conceder facilidades aos cidadãos que pretendam estudar no Interior da China, o Governo da RAEM continuou a cooperação com os respectivos serviços, no intuito de coordenar as tarefas, assim como a admissão, em Macau, de candidatos aos cursos de pós-graduação das instituições do Interior da China, os exames de admissão de candidatos chineses residentes no estrangeiro e em Hong Kong, Macau, e Taiwan aos cursos de licenciatura realizados em Macau. A par disso, também se organizaram visitas às instituições de ensino superior do Interior da China para directores de turma e orientadores de prosseguimento do estudo, a fim de lhes permitir conhecer melhor aquelas instituições.

2.1.6 Promover diversas actividades para os estudantes e permitir-lhes enriquecer a sua experiência de aprendizagem

Com o intuito de reforçar o intercâmbio entre os estudantes de ensino superior de Macau e do exterior, o GAES continuou a realizar diversas actividades regionais, tais como a “3.ª Edição dos Jogos de Competição entre Estudantes de Instituições de Ensino Superior da Região Alargada do Delta do Rio das Pérolas”, o “Festival Recreativo, Artístico e Cultural para Estudantes do Ensino Superior da Região da Grande China”, a “2.ª Edição do Concurso de Debate na língua inglesa entre Estudantes das Instituições de Ensino Superior da Ásia”, a “3.ª Edição do Concurso de Debate na Língua Inglesa entre Estudantes das Instituições de Ensino Superior das Regiões da Ásia Oriental” entre outras actividades. Para enriquecer a vida extracurricular dos estudantes bem como elevar as suas qualidades humanas, organizaram-se actividades inter-escolares, incluindo um concurso de composição de textos e um

concurso de debate. Realizaram-se também actividades para os estudantes conhecerem a realidade nacional da China, incluindo seminários organizados em Macau, relativos à actual situação do País, cursos realizados no Interior da China e subordinados ao mesmo tema, destinados a delegações de estudantes de ensino superior de Macau. A par disso, através de apoio financeiro às associações de estudantes e de jovens, promoveu-se a realização das diversas actividades escolares.

O GAES continuou a realizar, em colaboração com a Associação de Voluntários de Serviço Social de Macau, o projecto dos estudantes voluntários do ensino superior, no sentido de os organizar para participarem em acções de serviço social e fazerem uma acção voluntária de ensino numa zona rural do Interior da China, durante as férias de Verão, a fim de elevar as suas qualidades humanas e os fazer prestar mais atenção à sociedade.

As instituições de ensino superior continuaram, de foram diversificada, diversas acções, a fim de enriquecer a experiência de aprendizagem dos estudantes, tais como, regime dos colégios residenciais, criação da associação de estudantes dos colégios, promoção das respectivas actividades, seminários e *workshops*, reforço da educação relativa à integração na comunidade, criação de conselhos específicos para emitir opiniões sobre o regime e o funcionamento dos colégios. Criou-se um Colégio de Honra para admitir estudantes sobredotados, estabelecendo-lhes planos de estudos específicos, entre os quais a participação numa viagem de estudo de um semestre, no sentido de alargar a sua visão internacional.

2.1.7 Melhorar a recolha de informações na área do ensino superior e proporcionar informações actualizadas

A construção da “Base de dados para o ensino superior”, incumbida à Universidade de Macau pelo Governo, será basicamente concluída neste ano. Cada sistema irá, a título experimental, entrar em funcionamento, de forma completa. A edição experimental do sistema de “Dados do número de estudantes, de docentes e de trabalhadores das instituições de ensino superior de Macau dos anos anteriores” foi otimizado e proporcionou-se a sua utilização pelo público. Quanto ao sistema de “Recolha e organização de dados do ensino superior”, foram concluídos, da primeira fase, a instalação de funções, a construção dos módulos e demais acções. Neste ano, iniciaram-se quatro inquéritos on-line, relativos ao estudo e à situação quotidiana dos estudantes das instituições de ensino superior.

Para conhecer o estado da distribuição dos vários quadros profissionais de Macau, o Governo da RAEM está a considerar a criação de uma base de dados sobre os recursos humanos qualificados. O GAES procedeu já ao trabalho preliminar. Na primeira fase, recolheram-se dados sobre as especialidades académicas escolhidas por estudantes que frequentam cursos nas instituições de ensino superior de Macau e nas estrangeiras.

Com o objectivo de otimizar as tarefas de recolha e elevar a qualidade dos dados recolhidos e publicados, para além de promover a sua digitalização, o GAES procedeu ainda às revisões do conteúdo de informações recolhidas, do mecanismo, da oportunidade, da actualização bem como da possibilidade de comparação e de ligação destes dados estatísticos aos dados internacionais.

2.2 Ensino não superior

Nos termos das LAG de 2011 do Governo da RAEM, o ensino não superior teve por objectivo nuclear o aumento da qualidade educativa, elaborando-se o “Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020)”. Foi aumentado, de forma contínua, o investimento nos subsídios da escolaridade gratuita e das propinas, entre outros recursos educativos e acelerada a implementação do regime de turmas reduzidas; desenvolveram-se mais, em relação às escolas, as funções de apoio do Fundo do Desenvolvimento Educativo e o seu papel orientador nas políticas educativas.

Foi promovido, de forma activa, o trabalho legislativo relativo ao regime do pessoal docente das escolas particulares e preparada a sua implementação. Foi aplicado de forma eficaz o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, impulsionando o desenvolvimento contínuo do ensino recorrente e da educação comunitária, para apoiar eficazmente uma reciclagem permanente dos cidadãos de Macau. Promoveu-se a reforma curricular com empenho, definindo-se o “Quadro da organização curricular da educação regular” bem como o estudo e a elaboração dos currículos do ensino recorrente. Foi criado um novo modelo de combinação da autoavaliação com a avaliação externa das escolas, reforçando-se a garantia da qualidade educativa. Desenvolveu-se a Educação Moral e Cívica e impulsionou-se o ensino técnico-profissional. Foi revisto e divulgado o diploma legal da escolaridade obrigatória e promovidas as oportunidades de igualdade na educação.

Foi estudada a aplicação do disposto sobre educação no “Acordo - Quadro de Cooperação Guangdong - Macau”, aprofundando a cooperação e o intercâmbio educacional com a província de Guangdong e outras regiões do Interior da China, no sentido de fomentar, num horizonte mais alargado, o desenvolvimento do ensino não superior de Macau.

2.2.1 Melhorar, de forma contínua, o investimento dos recursos, otimizar, globalmente, a escolaridade gratuita

Para otimizar as condições de ensino e aprendizagem e aumentar a qualidade educativa, foi, de forma planeada, aumentado o investimento educativo, crescendo, no ano lectivo 2011/2012, o montante do subsídio da escolaridade gratuita, subsídios para o pagamento de propinas e para aquisição de material escolar, subsídio directo aos docentes e de antiguidade. A forma de cálculo do subsídio com base no número de alunos por turma, entre 25 e 35, estendeu-se a todo o ensino primário, melhorando-se, ao mesmo tempo, o

critério do cálculo do “Plano de financiamento de optimização dos rácios turma/professor e professor/aluno”, para que os alunos possam ter cuidados e apoios mais completos.

Através do financiamento do Fundo de Desenvolvimento Educativo, foram apoiados e promovidos diversos planos e actividades educativas com características de desenvolvimento, sendo superior a 250 milhões de patacas o total do subsídio concedido no ano lectivo 2011/2012. Foi aferida e acompanhada a utilização, no ano passado, dos subsídios do “Plano de Desenvolvimento das Escolas”; promoveram-se as “Orientações para concurso das obras dos edifícios escolares e aquisição de equipamentos e para procedimento de fiscalização e instruções de integridade”, melhoraram-se os indicadores de avaliação de eficiência dos apoios financeiros, a fim de aumentar a eficácia da gestão, no sentido de incentivar a utilização racional dos diversos recursos educativos.

2.2.2 Aprofundar a inovação dos currículos e do ensino, elevar, eficazmente, a qualidade da educação

Criaram-se currículos e sistemas pedagógicos correspondentes às necessidades do desenvolvimento da sociedade; concluiu-se, com base na análise das opiniões recolhidas em auscultações públicas, a alteração do “Quadro da organização curricular da educação regular”. Promoveram-se o estudo e a elaboração dos currículos do ensino recorrente, realizou-se o “Plano piloto dos currículos para o ensino infantil”. Iniciou-se o estudo preliminar das “exigências de competências académicas básicas” sobre algumas disciplinas do ensino secundário geral, bem como se estudaram e elaboraram as recomendações curriculares sobre algumas disciplinas do ensino primário.

Para incentivar a inovação dos currículos e do ensino, continuou a cooperação com as instituições das zonas vizinhas e de Macau, na realização da formação, do estudo e intercâmbios para os docentes principais das disciplinas de Língua Chinesa, Matemática, Ciências e Educação Moral e Cívica, para aumentar a sua qualidade profissional, teórica e prática. Foram enriquecidas as “Bases de dados” do ensino criativo e do ensino em turmas reduzidas, tendo aumentado, gradualmente, o número das escolas que implementam as turmas reduzidas, promovendo a inovação da forma de ensinar nas aulas, para disponibilizar aos alunos um melhor ambiente de aprendizagem. Continuou-se a promover a vinda de docentes altamente qualificados do Interior da China e a desenvolver, plenamente, as suas funções no fomento da reforma curricular, na promoção da investigação pedagógica e na melhoria da cultura pedagógica.

2.2.3 Aperfeiçoar a garantia da qualidade da Educação, apoiar, com entusiasmo, o desenvolvimento das escolas

Tendo em vista assegurar a qualidade educativa das escolas, continuou-se a realizar, sistematicamente, a sua avaliação global e a sua avaliação específica. Concluiu-se a avaliação

de sete escolas, desenvolvendo, de forma ordenada, o trabalho da avaliação específica sobre “Promoção de leitura nas escolas” e o ensino especial. Continuou-se a elaborar o “Sistema de indicadores de autoavaliação das escolas” e a estudar a produção dos instrumentos de autoavaliação, promoveram-se o estudo e a exploração dos “Instrumentos de avaliação da educação moral e do desenvolvimento social dos alunos”. Foram acompanhados o resultado e as sugestões do teste no âmbito do PISA 2009 “Programa Internacional de Avaliação de Alunos”, cooperando com as instituições de estudo na organização de seminários para docentes e aumentando, especificamente, a eficiência da avaliação do desempenho dos alunos, com o fim de incentivar o seu sucesso na aprendizagem. Ao mesmo tempo, terminou-se o teste preparatório e os respectivos trabalhos sobre o PISA 2012 “Programa Internacional de Avaliação de Alunos”.

Foi activamente explorado o rumo do desenvolvimento do sistema das escolas oficiais; entrou, no ano lectivo 2011/2012, em funcionamento a nova Escola Oficial Zheng Guanying, criada em instalações já existentes, assim disponibilizando, aos alunos que pretendem frequentar as escolas oficiais, uma nova escolha. Ao mesmo tempo, manteve-se comunicação estreita com os serviços envolvidos sobre o planeamento dos terrenos e instalações para as escolas no futuro desenvolvimento urbano e a utilização desses terrenos, elaborando normas sobre a construção de instalações e equipamentos escolares, com vista a otimizar o ambiente educativo das escolas. Continuou-se a incentivar, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, as escolas com necessidades a definirem as estratégias e o planeamento para o seu desenvolvimento global, de modo a criarem as suas próprias características. Para reforçar a troca de informações com as escolas, prosseguiu a optimização da plataforma de informação.

A DSEJ continuou a incentivar a cooperação entre a família e a escola e desenvolver as funções dos docentes e agentes de aconselhamento aos alunos neste âmbito. Encorajou e apoiou as escolas a criarem associações de pais, incentivou as escolas a criarem um “canto de recursos” para os pais e produziu recomendações e textos curtos a eles destinados. Através do “Plano de financiamento às actividades das associações de pais”, deu apoio à organização, por parte dessas associações, de diversas palestras sobre temas específicos e *workshops* para pais e filhos. Reforçou a cooperação com as instituições envolvidas e as escolas, continuou a desenvolver materiais didácticos para os cursos básicos de educação dos pais, bem como a incentivar mais instituições a utilizarem estes materiais, com vista ao desenvolvimento dessas actividades.

2.2.4 Criar um ambiente saudável para o crescimento, preocupar-se com o desenvolvimento integral dos alunos

Para promoção de oportunidades de igualdade na Educação, continuou-se, através do Fundo de Acção Social Escolar, e em diferentes formas, a atender e a apoiar os alunos com dificuldades financeiras familiares, alargando o montante limite do rendimento médio mensal do agregado familiar para a candidatura aos “subsídios para o pagamento de propinas,

de alimentação e de aquisição de material escolar”, aumentando, não só, o subsídio de alimentação, mas também o montante das bolsas de estudo para o ensino superior dos beneficiários que o frequentam nas instituições no Interior da China. Foi aumentado, significativamente, o número de beneficiários da bolsa especial e alargado o montante limite de empréstimo do “Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos”, incentivando e apoiando os alunos a prosseguir os seus estudos no ensino superior.

As escolas foram incentivadas a desenvolver actividades e planos de educação sanitária com as suas próprias características, introduzindo na vida comunitária a promoção da saúde. O “Programa de vigilância das doenças transmissíveis nas escolas designadas” dos Serviços de Saúde continuou a ser apoiado, tendo-se impulsionado, com entusiasmo, a prevenção sobre as doenças transmissíveis nas escolas. Foi criado um manual normalizado do trabalho para o pessoal de enfermagem das escolas e proporcionou-se, de forma contínua, formação sistemática a esse pessoal. Promoveu-se a utilização dos manuais sobre a gestão da segurança alimentar nas escolas, continuou-se a apreciação e promoção da criação do “bar saudável” nas escolas e realizou-se um plano piloto baseado no princípio da melhoria do ambiente e instalações do serviço de alimentação escolar.

Concluiu-se o trabalho de auscultação sobre o diploma legal relativo à escolaridade obrigatória, divulgando o seu espírito e a responsabilidade de todos os envolvidos. Desenvolveram-se os métodos de avaliação diversificada e as escolas foram orientadas para estudarem e reverem os critérios de transição ou repetência dos alunos. Continuou-se a apoiar as escolas para disponibilizarem apoios pedagógicos e orientação de aprendizagem adequadas aos alunos com necessidades. Experimentou-se o “Serviço de apoio do aconselhamento aos alunos do ensino infantil”, alargando o âmbito deste serviço aos alunos. Foi reforçada a cooperação com os serviços envolvidos, desenvolvendo o mecanismo de comunicação dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória, estudou-se a criação de um mecanismo de transferência para apoiar as famílias dos alunos com necessidades. Às escolas, alunos e encarregados de educação foram disponibilizados serviços de gestão de crises escolares, de aconselhamento aos alunos que frequentam escola e de apoios aos alunos que a abandonaram, prestando, aos alunos com necessidade de aconselhamento ou possibilidade de abandono escolar, uma educação intensiva a curto prazo e serviços de aconselhamento; aumentou-se o nível profissional dos agentes de aconselhamento. Foram promovidos constantemente planos de adequação ao meio escolar e de apoio nos estudos aos novos alunos imigrantes, de modo a prestar apoio específico aos alunos com necessidades.

Foram proporcionados, em maior grau, serviços completos aos alunos com necessidades educativas especiais, nomeadamente o desenvolvimento da promoção do ensino de sobredotados; optimizou-se o mecanismo de avaliação, melhorou-se, de forma gradual, o corpo educativo português e inglês do ensino especial, Criaram-se, desde o ano lectivo 2011/2012, na Escola Luso-Chinesa Técnico-Profissional, cursos extensivos do ensino secundário geral para turmas pequenas do ensino especial. Ao mesmo tempo, concluiu-se a criação de norma (norm) e a formação de qualificação para utilização do mapa “Teste

de diagnóstico de dificuldade de aprendizagem especial do ensino secundário geral de Macau” e iniciou-se o trabalho de criação da norma (norm) da quarta versão do “Quadro de Inteligência para Crianças de Macau Wechsler”. Os alunos com necessidades de ensino especial e os seus encarregados de educação foram continuamente apoiados. Proporcionou-se formação ao pessoal que se dedica ao ensino especial, alargou-se o “serviço de apoio itinerante” e adquiriram-se equipamentos de apoio pedagógico para alunos integrados. A DSEJ incentivou as escolas que ministram este ensino a contratarem pessoal e docentes para o apoio pedagógico, no sentido de apoiar as escolas na optimização do ensino integrado.

Foi reforçada, com entusiasmo, a Educação Moral e Cívica. A DSEJ empenhou-se na promoção do conceito educativo das salas de experimentação. Deu apoio aos docentes, em formas múltiplas, no ensino da Lei Básica, da vida e da educação sexual. Fortaleceu-se o trabalho da Educação Moral nas escolas, apoiando o aumento da cooperação entre o seu pessoal e entre os diversos departamentos das escolas ligados à educação moral, bem como a capacidade profissional dos agentes desta área educativa. Realizaram-se, entre outras, uma série de actividades comemorativas do “100º Aniversário da Revolução de 1911” e do “80º Aniversário do 18 de Setembro” e o “Curso de formação de educação sobre assuntos nacionais”, para aprofundar nos alunos o conhecimento sobre as questões nacionais. Foi concluída a publicação dos materiais didácticos da Educação Moral e Cívica do ensino primário ao secundário complementar e lançaram-se os “Recursos de apoio pedagógico da educação sexual” para os ensinos infantil e primário. Continuou-se a promover o recurso multimédia “Série de educação tradicional da cultura da nação chinesa” e “Série de diversos aspectos de Macau”, bem como se impulsionou, de forma activa, a utilização dos respectivos materiais didácticos e recursos.

Foi acompanhada a revisão do diploma legal relativo ao ensino técnico-profissional, incentivando as escolas a ministrarem cursos deste ensino, com características locais, nomeadamente relativos ao turismo, exposições e convenções, tecnologias de informação, protecção ambiental e serviços sociais, entre outros, para responder às necessidades do desenvolvimento de Macau. Ao mesmo tempo, foi reforçado o intercâmbio entre as escolas do ensino técnico-profissional de Macau entre si ou entre estas e as das zonas vizinhas. Em cooperação com as instituições envolvidas, foram proporcionadas, aos alunos e restantes cidadãos, oportunidades de aprendizagem de mandarim, português, inglês e de outras línguas, bem como se apoiaram as escolas que adoptam o mandarim no ensino da língua chinesa, no sentido de aumentar, globalmente, a capacidade linguística da sociedade. Os alunos foram apoiados na participação em diversos concursos académicos, para lhes cultivar um espírito criativo e capacidade de investigação.

2.2.5 Concretizar, eficazmente, o regime profissional, elevar o estatuto social dos professores

Foi promovido, de forma activa, o trabalho legislativo da lei do “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares do ensino não superior” e iniciou-se a elaboração de uma

série de diplomas complementares, nomeadamente o estudo e elaboração dos diplomas legais relativos à composição e funcionamento do Conselho Profissional do Pessoal Docente, a apreciação dos níveis deste pessoal, o regime do seu desenvolvimento profissional e a concessão de um subsídio para o desenvolvimento profissional, entre outros, com vista a disponibilizar, legalmente, uma melhor garantia a este grupo de pessoal.

Para criar um corpo docente de alta qualidade e aumentar a sua eficiência pedagógica, iniciaram-se o estudo e a elaboração das orientações do regime de promoção da investigação pedagógica escolar, tendo-se posto em prática, com empenho, a criação de um mecanismo de investigação pedagógica. Continuou a realizar-se o plano “Prémio do Projecto Pedagógico,” estudou-se a melhoria dos planos da “suspensão provisória das actividades lectivas para formação” e da “licença sabática para reciclagem”. Foram organizados cursos de formação específica de preparação dos directores e quadros médios e superiores de gestão das escolas. Foi impulsionada, de forma contínua, a formação para os docentes principais de diversas disciplinas, fomentando no pessoal docente o conhecimento sobre a exploração e concepção curricular, desenvolvendo também as funções dos diversos tipos de pessoal especializado. Foi publicado o disco da série das actividades pedagógicas dos docentes excelentes do Interior da China em Macau, para criar uma plataforma de observação e aprendizagem mútua para os docentes.

Continuaram a realizar-se as actividades comemorativas do Dia do Professor e em cooperação com as associações envolvidas, foi atribuído, aos docentes que prestam serviço há longo tempo e aos recém aposentados, um diploma de agradecimento com o objectivo de promover o respeito tradicional pelos professores e pela Educação e reconhecer a sua contribuição a Macau.

2.2.6 Desenvolver, com entusiasmo, a educação contínua, reforçar o conceito da aprendizagem permanente

A fim de encorajar e apoiar a aprendizagem permanente da população, foi promovida, activamente, a implementação do “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, iniciando, sem sobressaltos, o respectivo trabalho de apreciação e vigilância. Em articulação com as necessidades do desenvolvimento da sociedade e juntamente com o ensino gratuito, a escolaridade obrigatória e o ensino recorrente, o Programa disponibiliza um suporte e uma garantia sistemática para responder à procura educativa dos residentes de Macau.

Continuou a acompanhar-se a definição do diploma legal relativo ao “Estatuto da Educação Contínua”, aumentando o montante do subsídio do ensino recorrente. Para responder às necessidades dos cidadãos que têm de trabalhar por turnos, foram leccionados, de forma flexível, cursos do ensino recorrente em cooperação com as instituições envolvidas, para assegurar que os residentes com essas necessidades tenham as condições para

participar nestes cursos. Foi elaborado o “Projecto-piloto da comunidade de aprendizagem”, com vista à criação de uma comunidade de aprendizagem. Continuou a impulsionar-se a leitura na comunidade e a leitura entre pais e filhos, concluindo-se a produção de folhetos de divulgação da leitura. Reviram-se as estratégias de promoção do plano de leitura na Internet e acompanhou-se a sua qualidade, aumentando para os alunos a atmosfera de leitura e incentivando a sua capacidade de reflexão e de raciocínio crítico. Realizou-se uma exposição sobre educação cívica, foram produzidos os programas “Educação e Juventude Dinâmica” (televisivo) e “Hoje de Macau” (radiofónico). Lançou-se a exposição itinerante das fotografias da Lei Básica e, em cooperação com as instituições envolvidas, realizou-se uma série de actividades comemorativas do 18.º Aniversário de Promulgação da Lei Básica. Foram introduzidas actividades da educação de pais nas diversas zonas comunitárias e escolas e concluiu-se um guia pedagógico de gestão financeira para pais e filhos. Continuou a dar-se formação aos pais e formadores da educação de pais, filmando o programa “Sala de aula virtual”, para reforçar o papel da educação familiar.

2.2.7 Concretizar, gradualmente, o planeamento educativo, otimizar, de forma contínua, a cooperação e o intercâmbio

Terminados os trabalhos de consulta pública e de revisão do “Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020)”, foram definidos os objectivos claros e as medidas conexas sistemáticas para o desenvolvimento do ensino não superior de Macau nos próximos dez anos. Foi mais aprofundada a cooperação educacional com a província de Guangdong e outras regiões do Interior da China, concretizando, de forma ordenada, as diversas tarefas sobre o ensino não superior definidas no “Acordo – Quadro de Cooperação Guangdong – Macau”. Realizaram-se, respectivamente, uma visita mútua com a direcção do Departamento de Educação da província de Guangdong e uma com os Serviços de Educação de Shenzhen. Foi organizada uma visita das escolas de Macau a Cantão para conhecer o desenvolvimento do ensino técnico-profissional e estudar a possibilidade de uma maior colaboração. Foram celebradas novas geminações entre escolas, foi aumentado, a nível escolar, o intercâmbio entre docentes, alunos e de diversas actividades educacionais. Continuou o plano de intercâmbio dos docentes altamente qualificados do Interior da China em Macau, responsáveis pela organização da formação para o pessoal docente e da série de actividades de observação de aulas entre escolas, promovendo o aumento da qualidade educativa.

Continuou a acompanhar-se a reconstrução das instalações educativas e culturais em Sichuan pós terramoto. Foi reforçada a ligação com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), continuando a facultar-se, a esta instituição, os dados sobre o ensino não superior de Macau; ao mesmo tempo, participamos no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) organizado pela Organização para

a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Foi estudada a forma de cooperação com as instituições envolvidas para apoiar os alunos de Macau na participação nas provas de língua portuguesa da União Europeia e dar formação aos docentes de língua portuguesa de Macau.

2.3 No âmbito da Juventude

Em relação aos assuntos da juventude, tendo como linha orientadora “Juntar as forças de todos os sectores da sociedade, cuidar do crescimento dos jovens”, foi revisto e planeado, de forma global, o trabalho sobre o desenvolvimento integral dos jovens de Macau. Através da cooperação interdepartamental e do apoio das diversas camadas sociais bem como da participação dos jovens, foram desenvolvidos, de forma específica, os diversos planos e actividades para cuidar do seu crescimento. Realizaram-se várias sessões do Colóquio “Os Jovens reflectem sobre a Sociedade” e respectivas actividades, para aumentar a comunicação entre o governo da RAEM e os jovens e recolher as suas opiniões, no sentido de disponibilizar canais para que eles possam contribuir para a sociedade e servir os outros.

2.3.1 Atender ao desenvolvimento integral dos jovens, otimizar o sistema dos serviços prestados aos jovens

Com a finalidade de desenvolver, mais eficazmente, as funções do Conselho de Juventude na definição de políticas de juventude e na avaliação da sua implementação, foi acompanhada a revisão do diploma legal sobre a sua organização, estrutura e o funcionamento, ajustando-se o seu funcionamento, através da introdução de representantes das áreas envolvidas, aumentando o número de membros das diversas comissões especializadas, bem como elevando a comunicação interactiva entre os membros e acrescentando canais para apresentação de opiniões. Ao mesmo tempo, foi enriquecida a “Rede de informação do Conselho de Juventude” e incentivados as visitas ao exterior e os intercâmbios do Conselho.

Foram planeadas, globalmente, as diversas tarefas relativas à promoção do desenvolvimento saudável dos jovens e concluído o relatório sobre a “Avaliação e estudo dos trabalhos na área do jogo visando o desenvolvimento integral dos jovens de Macau”, avaliando-se, em diversos aspectos, a execução do “Projecto dos serviços juvenis ligados à área do jogo”. Iniciou-se a recolha de opiniões sobre o “Planeamento do desenvolvimento juvenil”, estudando, juntamente com todos os sectores da sociedade, a esperança dos jovens em relação ao desenvolvimento futuro e o ambiente social necessário a esse desenvolvimento, de modo a que permita o planeamento do desenvolvimento integral dos jovens de Macau.

Fortaleceram-se as parcerias com as associações juvenis e as instituições envolvidas, organizando acções de formação e intercâmbio para os dirigentes dessas associações

e o pessoal afecto aos serviços juvenis; conheceram-se a forma de funcionamento e as necessidades das associações juvenis, continuou a financiar-se as associações para a promoção das actividades favoráveis ao desenvolvimento físico e mental dos jovens, apoiaram-se na optimização das instalações e equipamentos de serviços, desenvolveram-se as funções do portal da página electrónica “Associações Juvenis online”, bem como se ajudaram as associações no reforço da sua própria divulgação.

2.3.2 Impulsionar, de forma dinâmica, o estudo dos jovens, reforçar a criação das instalações juvenis

O “Plano de financiamento de investigação e estudo social dos jovens de Macau” e o “Plano Jovens Atentos à Sociedade, Estudam e Criam em Conjunto o Futuro” foram promovidos, de forma contínua, para nos inteirarmos das necessidades dos jovens, da tendência do desenvolvimento futuro e incentivar a realização de estudos sobre os jovens bem como cultivar o interesse e a capacidade de estudo dos alunos. Continuou-se a recolher os dados de “Indicadores da juventude de Macau”, concluiu-se o relatório “Investigação social sobre indicadores da juventude de Macau 2010”, bem como se actualizou a “Rede dos indicadores juvenis de Macau”. Ficou concluído o relatório do estudo “Desenvolvimento e retrospectiva do estudo da juventude de Macau 2009” e continuou-se a enriquecer e a optimizar a “Rede de estudo dos jovens de Macau”.

Para optimizar os serviços aos jovens, continuou-se a subsidiar as escolas para disponibilizarem os seus espaços desportivos ao público. Criou-se o “Centro de Bem-Estar”, proporcionando aos estudantes e ao público um espaço de treino que junta a prática desportiva com jogos interessantes. Ficou concluída a obra de remodelação do Centro de Actividades Juvenis do Porto Exterior, de modo a aumentar o serviço de educação artística e, ao mesmo tempo, foi preparada a obra de ampliação da Pousada de Juventude de Cheoc Van. Criou-se a “Rede de informações das instalações para jovens de Macau”, a fim de mostrar, através da Internet, a distribuição das instalações juvenis e respectivas informações. Foi explorado o modo de funcionamento dos centros de informações dos jovens de Macau, de forma a proporcionar-lhes meios eficazes no acesso às diversas informações úteis.

2.3.3 Articular-se com as necessidades de crescimento dos jovens, proporcionar serviços juvenis diversificados

Foi realizada uma série de actividades comemorativas do 100º Aniversário da Revolução de 1911. Organizaram-se, de forma contínua, a “Jornada de Educação sobre Defesa Nacional”, o “Campismo educacional para os alunos do ensino secundário”, o “Acampamento Militar de Verão para Jovens e Estudantes de Macau” e as “Viagens de estudo ao Continente”, para aumentar, junto de alunos e jovens das diversas faixas etárias, o seu autoconhecimento e o amor pela Pátria e por Macau, bem como cultivar-lhes a firmeza e uma correcta filosofia de vida.

Criou-se a “Rede de informação das actividades extracurriculares” dando às escolas e instituições envolvidas uma plataforma de cooperação e intercâmbio. A DSEJ continuou a apoiar as escolas na contratação do pessoal especializado para actividades extracurriculares e a financiar as instituições de serviços sociais na organização deste tipo de actividades. Aproveitando a oferta dos pândos gigantes pelo nosso país, foram organizadas visitas ao Pavilhão do Panda Gigante para os alunos aumentarem o seu conhecimento sobre estes animais e sobre protecção e conservação ecológicas. Mediante as diversas actividades de férias de Verão, continuou-se a disponibilizar, aos alunos que falam línguas diferentes ou com necessidades educativas especiais, actividades adequadas ao seu interesse e ao desenvolvimento das suas potencialidades, bem como se continuaram a proporcionar “serviços de apoio pós-aulas”.

Com base no “Plano de aptidão física saudável”, impulsionou-se, junto dos alunos do ensino primário, o plano “Viver em movimento 1, 2, 3”; em simultâneo, continuaram a ser promovidos o “Plano de caminho de vida saudável” e o “Dia de protecção dos olhos”, para reforçar a comunicação e a cooperação entre a escola e os encarregados de educação e, em conjunto, melhorar a vida e os hábitos alimentares e desportivos dos alunos, através do registo da situação e mudança física destes. Mantiveram-se os horários prolongados de funcionamento do Centro de Actividades Juvenis do Bairro Hipódromo e do Centro de Experimentação para Jovens e o mesmo aconteceu no período das férias de Verão, com os horários de funcionamento dos centros de actividades juvenis, salas de estudo e Centro de Bem-Estar, de modo a serem disponibilizados aos jovens espaços seguros para a realização de actividades favoráveis ao seu desenvolvimento físico e mental.

Concluiu-se a revisão do software “Instrumento de avaliação das potencialidades profissionais”, tendo a sua utilização sido divulgada, de forma gradual, nas escolas do ensino secundário e nos centros dos serviços juvenis. Promoveu-se o aconselhamento pré-laboral e de prosseguimento de estudos de forma contínua. Iniciou-se o aconselhamento de selecção de disciplinas. Realizaram-se os planos “Profissões à Lupa” e “Pessoal especializado para o prosseguimento de estudos”. Continuou a realizar-se o “Plano de financiamento cuidar do crescimento dos jovens”, experimentando-se, também, o plano piloto “Trata-se de um professor e trata-se também de um amigo”, ainda no sentido de apoiar um crescimento saudável dos jovens. Foram desenvolvidas as funções dos agentes de aconselhamento aos alunos, das instituições de serviços juvenis e dos meios de comunicações, de modo a que aumente nos jovens a capacidade de identificação e resistência a influências perniciosas causadas por informações nocivas, comportamentos desviantes e criminosos. Reforçaram-se os trabalhos educativos sobre a educação sexual e a utilização saudável da rede.

2.3.4 Aumentar os canais de participação para os jovens, encorajá-los a contribuírem em prol da sociedade

Foi divulgada a curta-metragem sobre a “Participação social dos jovens” e preparada a produção de materiais de apoio sobre “Participação juvenil”. Continuou-se a promoção

deste tema, dando oportunidade aos jovens de contribuírem para a sociedade. Realizaram-se o seminário “Conhecimento da Revolução de Wuchang e Visita a Sichuan” e o passeio/colóquio “Os Jovens reflectem sobre a Sociedade” sob a temática da “Participação dos jovens nos trabalhos voluntários”. Aqui, tanto jovens como dirigentes da Administração partilharam estratégias, aspirações e esperanças sobre como estarem atentos aos assuntos nacionais e como participarem e prestarem serviços à sociedade de Macau, no sentido de orientá-los no sentido de criarem uma correcta filosofia de valores sociais. Continuou a incentivar-se a série de actividades “Cineteatro da sociedade” (Photovoice), criando a sua homepage temática e aumentando os espaços de exposição de obras, para que os jovens possam, através de filmes, expressar o seu sentir em relação à sociedade.

Continuaram a ser disponibilizados serviços e actividades artísticas, recreativas, desportivas, de convívio e de educação em grupo. Teve lugar o plano de financiamento das actividades juvenis “Tenho talento natural”, encorajando os jovens a organizarem e realizarem actividades, para que pudessem mostrar os seus talentos e realizar os seus sonhos. O “Plano de generalização da educação artística para alunos do ensino secundário” continuou a ser impulsionado e foi estendido a todos os anos do ensino secundário, dando, assim, aos alunos mais oportunidades para conhecerem e apreciarem as actividades artísticas. Foram organizadas selecções escolares para participar nos “XI Jogos Desportivos Nacionais dos Alunos do Ensino Secundário” e em diversas competições noutras regiões, para que os jovens pudessem aumentar o seu conhecimento e alargar os seus horizontes.

3. No domínio de Acção Social

Em 2011, a subida constante da inflação originou pressão sobre a população. Assim, o Governo da RAEM tem envidado esforços no sentido de assegurar o nível de vida da comunidade mais vulnerável e, para o efeito, providenciou uma série de medidas eficazes. Entre estas medidas destacam-se: o aumento do valor do risco social e do montante do subsídio especial para três tipos de famílias em situação vulnerável; a revisão do “Projecto de Serviço sobre Vida Positiva” e do “Plano de Apoio comunitário ao Emprego” no sentido de incentivar mais beneficiários dos subsídios a reintegrarem-se no mercado laboral; a prossecução do programa de apoio alimentar a curto prazo, tendo o IAS incumbido as instituições particulares de executá-lo, para reforçar a eficácia dos serviços.

3.1 Diversificar a promoção dos serviços de apoio à família, envolvendo toda a população na construção de uma comunidade saudável

O Governo da RAEM tem estado atento ao impacto causado pela subida da inflação na qualidade de vida da população, particularmente no que se refere às dificuldades com que

a população em situação vulnerável se depara no quotidiano. Assim, em Abril do corrente ano, o Governo lançou diversos programas que visam minorar as dificuldades sentidas pela população, recorrendo a diversas formas de apoio, nomeadamente ao aumento do valor do risco social e do subsídio especial de vida para três tipos de famílias em situação vulnerável, tendo ambos conseguido um aumento de 13,6%, por forma a ajudar a comunidade vulnerável a fazer face à inflação, bem como aproveitar estas medidas para alargar o âmbito de apoio, permitindo que mais indivíduos em risco de marginalidade ou não abrangidos pelo regime de apoio, bem como as famílias que se encontram em situação vulnerável, possam obter apoio. Com a finalidade de fortalecer a confiança dos beneficiários dos subsídios e levar a que voltem a integrar-se no mercado laboral, foram revistos o "Projecto de Serviço sobre Vida Positiva" e o "Plano de Apoio Comunitário ao Emprego". Quanto ao "Projecto de Serviço sobre Vida Positiva", elevou-se o limite máximo determinado para dedução dos rendimentos dos participantes e prorrogou-se o seu prazo de isenção. Relativamente ao "Plano de Apoio Comunitário ao Emprego", procedeu-se ao aumento do valor do subsídio mensal dos seus participantes e à introdução de um regime de atribuição de prémios. Até à data, aproximadamente 260 beneficiários participaram nos dois planos referidos e o IAS atribuiu mensalmente apoio económico a aproximadamente 5.199 famílias. Estando concluído o estudo sobre o valor do risco social, os seus resultados servirão posteriormente de referência para se proceder ao trabalho de revisão do mecanismo de prestação de apoio.

Com o prosseguimento do programa de apoio alimentar a curto prazo, os indivíduos com rendimento baixo, que não estão abrangidos pelo regime de apoio económico do Governo ou os beneficiários dos subsídios e seus familiares que se encontram em situação de carência imprevisível, podem obter bens alimentares básicos de subsistência, proporcionados em regime de apoio a curto prazo. Até final de Setembro do corrente ano, este Instituto prestou apoio a um total de 369 pessoas. Para que os serviços possam tornar-se mais eficazes e possam desempenhar melhor o seu papel na atenuação das dificuldades da população, através de concurso público, incumbiu-se formalmente, a Cáritas de Macau de operar em Setembro o programa acima referido. Tendo em conta a experiência e as condições privilegiadas dessa instituição, espera-se que a mesma possa entrar em contacto com o maior número possível de pessoas necessitadas, de forma a demonstrar a solidariedade comunitária.

A educação pré-nupcial constitui este ano um dos principais pontos das políticas de serviços de apoio à família. O IAS está a efectuar trabalho preparatório para a divulgação de diversos tipos de actividades pré-nupciais, em cooperação com as instituições afins e respectivos serviços públicos, esperando-se que, através de diferentes formas, possam promover os serviços neste âmbito, ajudando os noivos a conhecer e a entender a finalidade e o significado do casamento, bem como, a construir um bom modelo de comunicação, reduzindo os conflitos familiares, assim criando uma vida familiar saudável.

Desde o princípio deste ano que, de forma sucessiva, se tem vindo a dar início a uma série de actividades relacionadas com a "Educação para a Vida", subsidiadas pelo Governo e organizadas pelas instituições particulares. Através das actividades subordinadas ao

tema “Boneco Teimoso”, os cidadãos, em especial os jovens e os estudantes, podem conhecer o valor do respeito pela vida, permitindo-lhes ainda entender, experimentar e concretizar a “Auto-valorização e respeito pelos outros”. Através do respeito pela vida e do reconhecimento do seu valor e do significado, procura-se atingir a auto-realização e a prestação de carinho aos outros seres humanos.

Relativamente aos serviços comunitários, para fortalecer a coesão comunitária e promover o espírito de solidariedade entre vizinhos, este ano recorreu-se a diferentes meios de comunicação social para promover as actividades de sensibilização comunitária subordinadas ao tema “Junte-se à família e preste carinho aos outros”. Para além disso, como forma de valorizar a harmonia na rede comunitária, as relações interpessoais e problemas de comunicação, este Instituto está a proceder ao trabalho preparatório para promover a educação cívica, lançando, para o efeito, jogos virtuais na Internet, de maneira a desenvolver a função desta como plataforma de divulgação, apelando a todos que dêem carinho aos outros e promovendo a entreajuda no seio da comunidade, impulsionando a participação dos cidadãos, com o objectivo de elevar a qualidade de vida familiar e comunitária e atingir-se a coesão social.

Para que as famílias possam transformar-se em lares felizes que favoreçam o crescimento de cada indivíduo, evitando a ocorrência de incidentes de violência doméstica e garantindo a segurança dos membros das famílias, procedeu-se ao reforço do trabalho legislativo respeitante ao regulamento sobre o combate à violência doméstica, tendo-se, no princípio deste ano, concluído os trabalhos de consulta junto das respectivas instituições particulares de solidariedade social. A par disso, concluiu-se em Setembro a consulta pública à população, com a duração de um mês, esperando-se que com as quatro sessões de consulta realizadas e diferentes canais se possam recolher de forma ampla opiniões da população que permitam proporcionar melhores garantias às vítimas da violência doméstica.

Para obter informações sobre a situação dos indivíduos afectados pela problemática do jogo em Macau e intensificar a eficácia dos serviços, através da cooperação com as instituições locais responsáveis pela prevenção e tratamento desta problemática, foi oficialmente implementado este ano o “Sistema de Registo Central para a Problemática do Jogo”, que visa recolher os dados dos pedidos de auxílio dos indivíduos afectados por esta problemática, havendo actualmente 15 unidades aderentes ao sistema. Por outro lado, a Universidade de Macau foi encarregada de efectuar um inquérito sobre a “Participação dos croupiers nas actividades recreativas e desportivas”, a fim de poder inteirar-se sobre a forma como os trabalhadores dos casinos, que necessitam de trabalhar por turnos, aproveitam o seu tempo livre para participar nas actividades culturais, recreativas e desportivas, bem como poder também saber das necessidades que os mesmos têm em relação aos respectivos serviços. O IAS, a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, The Institute for the Study of Commercial Gaming da Universidade de Macau e o Instituto Politécnico de Macau formaram, em conjunto, o Grupo do Jogo Responsável e actualmente estão na fase de discussão dos pormenores e das orientações do trabalho relativo ao Jogo Responsável.

3.2 Atingir o equilíbrio entre a qualidade e a quantidade dos serviços das creches e acompanhar as tarefas do desenvolvimento dos jovens

Para responder às necessidades prementes de creches, este ano, entre as seis creches criadas e sujeitas à mudança de instalações, quatro delas, cuja criação foi organizada pelo Governo entraram em funcionamento em Outubro do corrente ano; relativamente às duas creches que serão construídas por instituições particulares, o respectivo projecto encontra-se em fase de apreciação e em breve terão início às obras de remodelação. Ao longo do corrente ano, está prevista a criação de cerca de 600 vagas nas creches. A fim de facilitar aos encarregados de educação a inscrição para acesso às creches, desde Abril do corrente ano que o IAS tem vindo, no seu website, a proceder ao carregamento dos dados e das informações das creches que já deram início às inscrições, por forma a que os encarregados de educação possam ter, atempadamente, conhecimento dos pormenores sobre as inscrições de cada creche subsidiada. Para incrementar mais serviços diversificados das creches, foi introduzido um novo modelo dos seus serviços em regime de projecto-piloto, esperando-se assim que os diferentes modelos possam adequar-se às diferentes necessidades dos encarregados de educação. Até agora participaram neste novo modelo três creches, prevendo-se para o mês de Setembro, também de forma progressiva, iniciar-se noutras creches, o funcionamento de serviços de acolhimento de meio dia, urgente, provisório, temporário, bem como o de acolhimento nos dias feriados.

O estudo sobre o tratamento dos jovens anónimos já está concluído e os seus resultados, bem como as medidas de acompanhamento, serão publicados este ano, conforme previsto. Com base em experiências obtidas durante vários anos na promoção de diversos serviços relacionados com a problemática dos jovens, está a elaborar-se, a favor das equipas de intervenção comunitária para jovens e dos complexos de apoio aos jovens e às famílias, o plano de desenvolvimento futuro dos serviços relacionados com a prevenção e o tratamento dos problemas dos jovens marginalizados. Sobre este assunto, foram já realizadas negociações com instituições de consultores, tendo-se iniciado em Julho do corrente ano o plano de estudo pormenorizado, com a duração de um ano. Para melhor servir os jovens, foi introduzido o modelo de gestão de processos nos serviços de internamento, bem como foi estabelecido o enquadramento do respectivo plano de formação, que arrancará este ano.

3.3 Optimizar os serviços de cuidados permanentes, preconizando uma comunidade em que toda a população protege os idosos

Com o intuito de melhorar os serviços de cuidados permanentes e de responder às necessidades dos cuidadores de idosos no domicílio, o IAS, através da atribuição do subsídio

de apoio às instituições particulares de serviço social, organizou vários cursos de formação subordinados aos temas de cuidadores de idosos, de idosos com demência, de educação comunitária, estudo temático, etc., bem como criou num lar, de cuidados especiais para idosos, 20 vagas para os indivíduos que sofram de demência.

Está deliberada a execução do “Mecanismo de avaliação unificada e transferência centralizada”, sobretudo no que diz respeito à distribuição de vagas do serviço de internamento, critérios para a cobrança das taxas, fluxograma dos procedimentos de execução, forma de atribuição de apoio e equipamentos de suporte, tendo sido realizadas reuniões preparatórias com os lares que aderiram a este projecto e com as unidades dos serviços que colaboraram no encaminhamento dos requerentes. O referido mecanismo começou formalmente a ser executado a partir de 1 de Agosto do corrente ano. Quanto ao plano de optimização dos serviços dos lares, no primeiro semestre deste ano, mais um lar participou neste programa. Actualmente, são 7 no total os lares que concluíram o plano.

No que diz respeito à legislação dos direitos dos idosos, concluiu-se nos meses de Junho e Julho, a primeira ronda do trabalho de consulta pública sobre “Lei de Bases dos Direitos e Garantias dos Idosos”, tendo-se realizado sucessivamente 7 sessões de esclarecimento, onde foram recolhidas opiniões apresentadas pelos diferentes sectores da sociedade e pela população em geral. Depois de organizadas estas opiniões, ir-se-á elaborar, em concreto, o texto de consulta e a segunda consulta pública irá ter lugar no final do ano, prevendo-se a conclusão deste projecto no segundo trimestre de 2013. A par disso, iniciou-se o trabalho sobre o sistema informático relativo aos indicadores do envelhecimento demográfico em Macau e a avaliação do desenvolvimento de serviços, tendo-se realizado, em meados deste ano, sessões de esclarecimento junto dos respectivos serviços públicos e das instituições particulares e, entre os meses de Julho e Agosto, efectuaram-se visitas, grupos de temas específicos e questionários, etc., para recolha dos diferentes dados e, ainda através da realização de inquéritos, foram entrevistados 800 utentes, que permitiram a recolha de dados que servirão de referência para se atingir o padrão de serviços. Relativamente à preparação para a aposentação e ao planeamento de vida, foram atribuídos subsídios a uma instituição de solidariedade social para desenvolver, no primeiro semestre do corrente ano, cursos de formação e actividades de educação comunitária relacionados com o planeamento da aposentação e promover no segundo semestre, acções de sensibilização junto da comunidade.

Quanto à criação de equipamentos sociais para idosos, entraram em funcionamento, no primeiro semestre do corrente ano, dois centros de dia instalados em áreas de habitação social para idosos. Sobre os centros de dia ou os equipamentos sociais com serviço de internamento para os idosos, a serem instalados em terrenos de utilidade pública, designadamente da 2.ª fase da Habitação Social de Mong Há, da Rua Central de Toi Sán, do Mercado Provisório de São Lourenço, do Complexo de Serviços Comunitários Pou Tai da Taipa, do Lar de Idosos de Nossa Senhora de Ká-Hó, de Seac Pai Van, em Coloane, etc, está-se a proceder passo a passo e de acordo com o plano previsto, aos trabalhos de preparação.

O “Estudo sobre a Procura e Planeamento de Serviços Domiciliários e Comunitários dos Idosos da RAEM” e o “Estudo sobre a Procura de Serviços de Alojamento dos Idosos da RAEM”, estarão concluídos em breve. Refira-se que, em Maio, foi lançado o “Estudo sobre a procura dos serviços de assistência médica por parte dos Idosos da RAEM para efeitos de opção de residência no Interior da China”.

3.4 Apostar nos recursos, optimizando os serviços e aperfeiçoando o planeamento do serviço de reabilitação

Com a entrada em vigor do “Regime de Avaliação do Tipo e Grau da Deficiência, Seu Registo e Emissão de Cartão”, do “Regime do subsídio de invalidez e dos cuidados de saúde prestados em regime de gratuidade ” e com o sucesso alcançado com a recolha de pedidos e a emissão do “Cartão de registo de avaliação de deficiência” destinado aos residentes de Macau, portadores de um ou mais tipos de deficiência, deficiência essa que pode ser visual, auditiva, verbal, motora, intelectual e mental, crê-se poder-se favorecer o contínuo aperfeiçoamento dos diferentes regimes de benefícios para as pessoas portadoras de deficiência.

Com o intuito de intensificar os serviços de cuidados comunitários aos portadores de deficiência de grau moderado e grave, já se está em curso, o trabalho preparatório relativo à mudança de um centro de cuidados especiais que funciona durante o dia, prevendo-se que futuramente aumente o número de vagas para a prestação de cuidados na parte de manhã e em casos de necessidade temporária, bem como os recursos destinados às famílias, com vista a atenuar a pressão decorrente dos cuidados a esses indivíduos. Este equipamento social entrará em funcionamento no primeiro trimestre do próximo ano. Por outro lado, os trabalhos preparatórios para a criação de dois lares para portadores de deficiência de grau moderado e grave, a serem instalados nos dois novos edifícios de habitação pública localizados nas zonas de Mong-Há e do Bairro de Fai Chi Kei, estão em fase de planeamento. Para além disso, encontram-se em fase de concepção os serviços do novo complexo de reabilitação profissional, prevendo-se que só possa entrar em funcionamento no terceiro trimestre do próximo ano, visto que o local onde será instalado se encontra actualmente ocupado por uma instituição de serviços de apoio que vai transferir as suas instalações em meados do corrente ano.

No que toca aos serviços destinados aos reabilitados de doença mental, vai proceder-se à mudança de instalações de uma residência temporária no 3.º trimestre do corrente ano, o que permitirá um aumento do número de vagas. Vai-se ainda proceder à mudança de instalações de um equipamento de reabilitação profissional, encontrando-se já concluída a 1.ª fase do trabalho. Vai ser alterado o plano para a criação de uma residência temporária na habitação social da Areia Preta destinada aos reabilitados de doença mental, criando-se, em vez da residência, um centro de cuidados diurnos para as crianças portadoras de deficiência intelectual, dado que a lotação da residência temporária atrás referida vai passar este ano

de 12 para cerca de 40 vagas, aumento este que satisfará basicamente as necessidades existentes. É de referir que essa alteração do plano se fez precisamente para responder à premente necessidade de cuidados diurnos destinados às crianças com deficiência intelectual. Para além do referido, será alterado o plano de criação de um centro de apoio diurno aos reabilitados de doença mental na habitação social da Ilha Verde, criando em seu lugar um centro de apoio extensivo ao exterior e de prestação de serviços aos jovens durante a noite, uma vez que este ano será ampliado um centro diurno de reabilitação, aumentando-se a sua lotação de 50 para cerca de 80 vagas. Refira-se que, no ano transacto, foi criado numa zona vizinha, ou seja na Areia Preta, um novo centro diurno de reabilitação para reabilitados de doença mental, com uma capacidade para 130 utentes e que, neste momento, ainda dispõe de vagas suficientes, podendo os interessados requerer o respectivo serviço. Por estas razões e para melhor aproveitar as instalações atrás referidas, será também criado um centro de apoio extensivo ao exterior e de prestação de serviços nocturnos aos jovens para responder às necessidades urgentes que se fazem sentir nessa área.

Quanto ao planos temáticos, conta-se neste momento com o “Programa de Apoio Financeiro Destinado ao Apoio a Familiares dos Doentes Mentais Reabilitados”, o “Programa de Apoio Financeiro às Actividades Sócio-Recreativas destinadas às Pessoas Deficientes”, o “Programa de Apoio Financeiro subordinado à Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”, bem como com o “Programa de Apoio Financeiro às Acções Formativas sobre Fusão Artística”, cujo lançamento está previsto para os 3.º e 4.º trimestres do ano em curso.

A fim de divulgar a “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência” e de tornar as acções de divulgação mais abrangentes, essas mesmas acções que tiveram lugar este ano, foram promovidas através de diferentes media. Após a recolha, tratamento e análise das opiniões dadas pelos serviços públicos relativas ao “Regime de Prevenção de Deficiência, Reabilitação e Reinserção Social dos Deficientes”, neste momento já se iniciaram os trabalhos para a revisão da legislação, pelo que, para o efeito, far-se-á o ajustamento da calendarização das tarefas, a fim de poder intensificar o trabalho da consulta pública, razão porque o trabalho da revisão da legislação só poderá ficar concluído no quarto trimestre de 2013. E quanto à realização do estudo sobre o regime de avaliação das necessidades dos serviços de alojamento das pessoas com deficiência, prestou-se apoio económico a uma instituição particular para a sua realização; essa instituição já concluiu o estudo relativo às necessidades de alojamento das pessoas portadoras de deficiência intelectual.

3.5 Juntar forças para combater a droga, reforçando e intensificando as medidas de divulgação por forma a que seja erradicada

Relativamente à prevenção da toxicod dependência, foi lançado no ano lectivo 2010/2011, o novo programa do “Curso da Educação de Vida Sadia”, no qual foram introduzidos vários

temas, designadamente a educação emocional, os problemas relativos aos actos ultrajantes e malefícios das drogas psicotrópicas, para o 6.º ano de escolaridade do ensino primário, com vista a reforçar a educação de luta contra a droga dos alunos do ensino primário. No início do corrente ano, o IAS organizou, em conjunto com as instituições de serviço social, actividades interescolares de grande dimensão sobre o combate à droga e a Cerimónia de lançamento do filme de curta metragem intitulado “Filme de Luta contra a Droga” e um colóquio, visando intensificar o conhecimento do combate à droga dos alunos e jovens. Com o intuito de aumentar o apoio aos professores e assistentes sociais, no âmbito da prevenção da toxicoddependência juvenil, ir-se-á planear para o ano lectivo 2011-2012, o lançamento, junto das escolas, de um novo conjunto de material pedagógico para a educação da luta contra a droga e, neste momento, está-se a proceder activamente à recolha de dados e à elaboração do material didáctico.

No que se refere à promoção e à divulgação a nível comunitário, realizou-se, com sucesso, no final de Março, a “Cerimónia de Entrega de Prémios do Plano Premiador para Acções de Combate à Droga dos Jovens 2010”, por forma a elogiar 19 organizações do serviço para jovens que participaram, no ano passado, no referido Plano e mostrar aos cidadãos o resultado dos seus esforços. A fim de reforçar a eficiência do Plano, este vai passar a funcionar com um grupo de voluntários destinado ao combate à droga, no intuito de incentivar a participação dos interessados no trabalho de combate à droga e a sua penetração na comunidade, de modo a criar uma cultura de luta contra a droga, prevendo-se realizar a cerimónia de constituição deste grupo no final do corrente ano. Para apoiar o Dia Internacional Contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, realizaram-se, no dia 26 de Junho, a estreia de filmes anti-drogas e um colóquio, que contaram com a participação dos trabalhadores da linha da frente dos serviços de apoio aos jovens de Macau, dos encarregados de educação, dos trabalhadores da comunicação social, etc.

Relativamente à reabilitação no tratamento de desintoxicação, o Complexo de Apoio a Toxicoddependentes (CAT) tem vindo a aperfeiçoar de forma permanente diversos programas de terapia. Entre Janeiro e Agosto do corrente ano, o CAT acompanhou 407 casos em que foi pedido o tratamento da toxicoddependência, havendo actualmente cerca de 150 pessoas que consomem metadona diariamente. O “Centro de tratamento com medicamentos”, instalado no Centro de Saúde da Areia Preta, entrou em funcionamento, a título experimental, no início de Maio, tendo obtido resultados positivos. Quanto às acções de promoção da metadona na comunidade, organizou-se o “Fórum sobre a Minimização dos Danos e Prevenção e Controlo da Infecção VIH/SIDA”. Entre Abril e Junho, realizou-se o curso de formação profissional para a promoção da metadona e, para o segundo semestre, irá aprofundar-se o trabalho relativo à divulgação comunitária.

Ir-se-á dar continuidade à cooperação com os tribunais e com o Departamento de Reinserção Social da Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, com vista a reforçar as medidas de tratamento e de acompanhamento para os toxicoddependentes que recebem o tratamento de desintoxicação no período de pena suspensa. Entre Janeiro e Agosto

deste ano, através do processo de encaminhamento, verificou-se um aumento de 57 no número de toxicodependentes que recebem o tratamento de desintoxicação durante a pena suspensa, tendo, entre Dezembro de 2009 e Agosto de 2011, o número total desses toxicodependentes atingido 154. Este processo de encaminhamento pode proporcionar aos toxicodependentes, que se encontrem no período de pena suspensa, a oportunidade de tratamento da toxicodependência.

Considerando que, relativamente ao problema do abuso de droga pelos jovens, se verificam uma redução da idade no consumo de droga, um aumento do número de toxicodependentes do sexo feminino e uma maior clandestinidade no consumo e que, destes jovens, há pouquíssimos que tomam a iniciativa de solicitar ajuda, o IAS pretende criar um centro de desintoxicação e aconselhamento para jovens, operado pelas instituições particulares de serviços sociais, de modo a intensificar o trabalho de intervenção e de aconselhamento destinados aos jovens toxicodependentes, estando em curso a planificação dos respectivos serviços e a formação do pessoal. A par disso, com vista à prestação do apoio às famílias dos jovens toxicodependentes, o IAS tenciona reforçar a cooperação com o Ministério Público, a Polícia Judiciária e o Corpo de Polícia de Segurança Pública, para proporcionar serviços consultivos aos jovens toxicodependentes suspeitos e aos seus encarregados de educação com quem tenham contacto. Estes serviços, que se iniciaram, a título experimental, entre Julho e Agosto do corrente ano, poderão aumentar a vontade dos jovens toxicodependentes de recorrer ao tratamento de desintoxicação.

Em relação aos estudos relativos ao abuso de drogas, os dois estudos acerca do abuso de droga pelos jovens, a saber, a “Investigação de Seguimento dos Jovens e Adolescentes em Meio Escolar e da Droga em Macau” e a “Investigação de Seguimento dos Jovens de Rua e o Abuso da Droga em Macau”, foram concluídos, tendo ambos sido publicados em Setembro. Além disso, o “Estudo sobre o Grau de Abuso de Droga pelos Jovens Toxicodependentes” encontra-se neste momento numa 2.^a fase do estudo e as três equipas de serviços extensivos ao exterior vão continuar com o plano experimental. Em Setembro do corrente ano, colaborou na organização da “Conferência Nacional sobre Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 2011”, que teve lugar em Hong Kong, para troca de impressões sobre as experiências de trabalho e estratégias tomadas nas diversas regiões.

3.6 Reorganizar a estrutura funcional para fazer face aos futuros desafios

Para acompanhar o desenvolvimento social e a mudança das necessidades em relação aos serviços sociais, o IAS está a proceder a uma reestruturação, redistribuindo os diferentes serviços e as tarefas de cada uma das subunidades, por forma a que a estrutura reorganizada possa, de forma eficaz, corresponder ao desenvolvimento contínuo destes serviços. A planificação relativa à reorganização da estrutura está basicamente concluída, prevendo-se, no corrente ano, o início do processo de revisão da lei.

O Governo da RAEM tem apoiado activamente a profissionalização das instituições particulares de serviços sociais e da carreira profissional dos assistentes sociais, pelo que este ano foram aumentados os diversos trabalhos, nomeadamente, a partir de Janeiro do presente ano, voltou a actualizar o montante do apoio financeiro regular atribuído às instituições de serviços sociais e aos equipamentos sociais, para um aumento geral de 5,08%, de modo a melhorar a sua situação e aliviar a pressão com que se deparam na gestão das suas unidades. Além disso, para intensificar o nível profissional dos assistentes sociais que trabalham nas instituições particulares de serviços sociais, tiveram lugar cursos de formação sobre a supervisão, que permitem elevar a capacidade de supervisão dos participantes.

A par disso, dá-se continuidade à realização do “Projecto de Desenvolvimento Profissional dos Trabalhadores de Serviço Social” e do “Plano de Participação Financeira do Seguro de Saúde das Instituições Particulares de Solidariedade Social Subsidiadas”, a fim de reforçar formação diversa para assistentes sociais e garantir a sua assistência médica. Por outro lado, os trabalhos relativos à criação do Regime de Credenciação dos Assistentes Sociais estão basicamente concluídos de acordo com o projecto, prevendo-se, para o próximo ano, a conclusão da sua elaboração legislativa.

O IAS e a Associação dos Assistentes Sociais de Macau realizaram, conjuntamente, no dia 16 de Setembro, a “1.ª Edição de Atribuição de Prémios para Melhor Assistente Social de Macau 2011”, a fim de louvar os assistentes sociais que contribuem para o bem estar da sociedade e aumentar o reconhecimento social da carreira profissional dos assistentes sociais.

4. No domínio da Segurança Social

Com a finalidade de implementar o “Regime da Segurança Social” aprovado pela Lei n.º 4/2010, o Fundo de Segurança Social (FSS) permitiu aos cidadãos que procedessem ao pagamento de contribuições do regime facultativo e de contribuições retroactivas. Devido ao desenvolvimento social e à inflação dos últimos anos, o Governo da RAEM aumentou, a partir de Abril, os montantes da pensão para idosos, da pensão de invalidez e da pensão social, a fim de apoiar os cidadãos no alívio das dificuldades sentidas.

No sentido de melhorar a atribuição de dotações do Regime de Poupança Central, foram apresentadas alterações ao Regulamento Administrativo n.º 31/2009 (Regras Gerais de Abertura e Gestão de Contas Individuais do Regime de Poupança Central). Por outro lado, para constituir o regime não obrigatório do fundo de previdência central do segundo nível da segurança social, dar-se-á continuidade ao acompanhamento do trabalho legislativo do respectivo regime e, procura-se, até final do ano, concluir o estudo do projecto de pagamento de contribuições, não obrigatório, para trabalhadores, empregadores e indivíduos, com vista a realizar uma consulta pública junto da sociedade.

4.1 Aperfeiçoamento do regime da segurança social e concretização do sistema de protecção após a aposentação de dois níveis

A Lei n.º 4/2010 (Regime da Segurança Social) entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2011. O FSS, em colaboração com o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e 7 associações cívicas, estabeleceu mais de 80 postos de atendimento, com vista a prestar, em três fases diferentes correspondendo aos grupos etários, serviços de consulta e de recepção de requerimentos para as pessoas que pretenderam efectuar a inscrição no regime facultativo e o pagamento de contribuições retroactivas e, ainda, mediante uma ampla e planeada divulgação, levou a que o novo regime da segurança social pudesse ser iniciado de forma ordenada. Até meados de Setembro de 2011, registaram-se 30.400 inscrições no regime facultativo e 28.300 contribuições retroactivas, sendo o número de beneficiários que receberam a pensão para idosos de 52.996.

Para enfrentar o desenvolvimento social e a inflação dos últimos anos, o Governo da RAEM aumentou, a partir de Abril, os montantes da pensão para idosos, da pensão de invalidez e da pensão social, o que representa um acréscimo de 17,5%.

Por outro lado, em resposta à subida das despesas financeiras do FSS resultado do aumento do montante de subsídios, o Governo da RAEM irá ponderar, em tempo adequado, requerer à Assembleia Legislativa uma dotação especial, com vista a reforçar a reserva financeira do FSS. Ao mesmo tempo, procederá, no segundo semestre, a um estudo actuarial sobre a situação actual das contribuições e despesas do FSS, para avaliar a tendência do futuro desenvolvimento do FSS, submetendo esses dados ao Conselho Permanente de Concertação Social para servir como referência na avaliação do aumento do montante das contribuições.

Com a finalidade de melhorar a atribuição de dotações do Regime de Poupança Central, foram apresentadas alterações ao Regulamento Administrativo n.º 31/2009 (Regras Gerais de Abertura e Gestão de Contas Individuais do Regime de Poupança Central) a que, por um lado, para fins de atribuição, foram acrescentadas 3 situações de ausência de Macau que podem ser consideradas situações de permanência em Macau e, por outro lado, foi elaborado o diploma legal sobre o investimento de 10 mil patacas para activação da conta individual dos cidadãos que preenchiam os requisitos legais. Em 2011, continuou-se a abrir a conta individual para os participantes que preenchiam os requisitos legais. Em Maio foram iniciados os procedimentos de atribuição de verba do Regime de Poupança Central para o ano 2011 e no final de Setembro, foi publicada a lista definitiva dos participantes que preenchiam os requisitos legais; em Outubro, começaram os procedimentos relativos aos requerimentos de levantamento do dinheiro. Em Julho foi promulgado um despacho relativo à atribuição de juros do Regime de Poupança Central e publicados os respectivos procedimentos. Além disso, em conjunto com os serviços públicos e as associações que prestaram colaboração no regime da segurança social do primeiro nível, serão instalados

mais de 80 postos de atendimento, no sentido de facultar aos cidadãos o serviço de consulta, recepção de declarações e outros documentos comprovativos.

Até meados de Setembro de 2011, registaram-se 382.129 contas individuais de participantes, e destas, 301.389 com atribuição de verba.

Dá-se continuidade ao acompanhamento do trabalho legislativo sobre o quadro do regime não obrigatório do fundo de previdência central do segundo nível. Ao mesmo tempo, foi iniciado um estudo sobre o projecto de pagamento de contribuições não obrigatório para trabalhadores, empregadores e indivíduos. Procuramos, até final do ano, proceder a uma consulta no seio da sociedade sobre o projecto. Por outro lado, a fim de iniciar com eficácia o trabalho do fundo de previdência central não obrigatório, no segundo trimestre, o FSS vai reforçar a formação profissional sobre investimentos financeiros ao seu pessoal, melhorar o sistema informático e os equipamentos, com vista a implementar efectivamente o regime da segurança social de dois níveis.

5. No domínio do Turismo

Em 2011, a indústria do turismo da RAEM continuou a registar um aumento significativo de turistas. Nos primeiros oito meses, foram registados, em Macau, mais de 18 milhões de visitantes, o que representa um acréscimo de 10,4% relativamente a igual período do ano transacto. Nestes, os mercados do Interior da China continuam a ser os prioritários para Macau, ocupando 56,8% da quota de mercado, posicionando-se Hong Kong e Taiwan (China) no segundo e terceiro lugares dos mercados geradores de turistas, enquanto que os mercados internacionais permanecem nos 11%.

5.1 Aperfeiçoamento da gestão das actividades do sector do turismo e melhoria da qualidade dos serviços

Para assegurar o desenvolvimento saudável do turismo, o grupo de trabalho interno, criado por esta Direcção, iniciou a revisão dos diplomas associados ao Turismo, tendo finalizado a versão final da proposta de lei que regula a actividade das agências de viagens e dos guias turísticos, a qual já foi superiormente submetida para se dar início ao procedimento legislativo.

A DST deu, ainda, início à revisão do diploma que regula a actividade dos hotéis e dos estabelecimentos de restauração, em resposta aos modelos de desenvolvimento e à evolução do sector. Em 2011 foi concluído o estudo prévio e a formulação da primeira versão, em Português e Chinês, do projecto do diploma, tendo iniciado a sua consulta pública, para uma ampla recolha de opiniões, em Julho e Agosto, estando-se neste momento a estudar e a analisar as opiniões recolhidas.

Para articular o modelo de desenvolvimento do sector do turismo de Macau, como destino de turismo e lazer, esta Direcção de Serviços empenhou-se em reforçar as instalações turísticas complementares acompanhando, de forma positiva, a construção e as obras de melhoria dos projectos hoteleiros de envergadura e dos estabelecimentos de restauração e diversões que oferecem serviços diversificados, para alargar o leque das atracções turísticas e de lazer para os visitantes, aumentando, assim, em geral, a qualidade da oferta turística em Macau.

A conclusão e a entrada em funcionamento dos grandes empreendimentos hoteleiros, proporcionou melhor acomodação aos visitantes, mas, ao mesmo tempo, a Direcção dos Serviços de Turismo, para além dos hotéis de luxo, também, presta atenção às outras escolhas de alojamento. Assim, em 2011, foram iniciados os trabalhos preliminares de assistência ao desenvolvimento dos estabelecimentos hoteleiros mais económicos existentes. Para tal, foi mantida uma estreita comunicação com o sector e, através de consulta e pesquisa científica, foi desenvolvido um plano de apoio, cuja implementação se realizou em diferentes períodos. Como medida complementar visando o reforço da divulgação, pretendeu-se criar uma plataforma de reservas on-line dos quartos dos estabelecimentos hoteleiros mais económicos. Por outro lado, em princípios de 2011, foi feita uma apresentação para os operadores das principais cadeias hoteleiras mais económicas, estabelecidas na China, para lhes dar a conhecer quais os requisitos para a emissão das licenças para os hotéis em Macau e a actual situação do desenvolvimento dos estabelecimentos hoteleiros mais económicos. Ao mesmo tempo, com a reavaliação do actual processo da emissão de licenças e a simplificação dos procedimentos administrativos, foi dado mais um passo para discutir, com os serviços competentes, procurando a possibilidade da reutilização da terra para um desenvolvimento saudável dos estabelecimentos hoteleiros mais económicos.

Na área da supervisão, reforçou-se, durante o Ano Novo, o Ano Novo Lunar, o Dia do Trabalhador e o 1 de Outubro, a inspecção aos principais pontos de interesse turístico, postos fronteiriços e aos locais suspeitos de prestação ilegal de alojamento, com o objectivo de assegurar a qualidade turística e garantir a defesa dos direitos dos visitantes mesmo na época alta do turismo. Também se efectuou uma fiscalização sistemática às instalações dos estabelecimentos hoteleiros e de restauração, promovendo a qualidade dos produtos turísticos através de um melhor controlo dos requisitos físicos. Até 31 de Agosto de 2011 realizaram-se, no total, 3.550 visitas de inspecção. Após a entrada em vigor da lei que proíbe a prestação ilegal de alojamento, entre 1 de Janeiro e 31 de Agosto deste ano, foram efectuadas 115 acções conjuntas de inspecção, pelo Grupo de Trabalho Interdepartamental, efectuando-se 444 fiscalizações a fracções autónomas suspeitas da prestação ilegal de alojamento. Em 196 fiscalizações houve acesso às fracções, e 58 delas foram objecto de aposição do selo, sendo recolhidas provas junto de 295 ocupantes.

A DST, no âmbito do fomento das “Excursões de Qualidade a Macau”, colaborou com os serviços competentes dos principais mercados emissores no Interior da China, a fim de aprofundar a consciência dos operadores turísticos para a organização de viagens colectivas de qualidade, assim como para intensificar a promoção e sensibilização junto dos turistas. No passado mês de Julho, a DST reuniu com a Administração Nacional de Turismo para

discutir o Turismo de 2011, tendo entrado em vigor, no dia 1 de Agosto, no Interior da China e em Macau, o documento “Pontos fundamentais para os contratos entre as agências de turismo organizadoras e receptoras do grupo dos cidadãos do Interior da China com destino a Macau” (adiante designado “Pontos fundamentais”), para regulamentar, da melhor forma, a ordem no mercado turístico e assegurar a qualidade das visitas a Macau. Com a entrada em vigor dos “Pontos fundamentais”, a DST tem criado e feito publicidade, para divulgar o conteúdo destes Pontos aos visitantes do Interior da China e aumentar, nos turistas que chegam a Macau, a sensibilização para um consumo racional. Além disso, para fazer face às solicitações do mercado, ainda se procurou aumentar a transparência através da divulgação das tarifas hoteleiras. Assim, para que os cidadãos e os visitantes pudessem consultar os preços dos diversos tipos de quartos, durante a época do Dia do Trabalhador, assegurando uma informação actualizada, esta Direcção de Serviços, com a colaboração dos operadores do sector, divulgou na internet os preços por estes fornecidos.

Face ao desenvolvimento acelerado e à complexidade da indústria turística em Macau, e para acompanhar o apoio ao desenvolvimento da RAEM como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a DST concluiu a sua reestruturação. À luz do novo regulamento administrativo que estabelece a sua organização e funcionamento, esta Direcção de Serviços dispõe, agora, de sete Departamentos e doze Divisões, tendo, também, aumentado os recursos humanos, para responder à contínua mudança e evolução do ambiente turístico.

Avançámos, de forma contínua, na implementação do governo electrónico, para atingirmos, na totalidade, os objectivos de uma “Administração verde”, traçados pelo Governo. Em 2011 foi, gradualmente, alargada a implementação dos procedimentos electrónicos, no âmbito da gestão interna da DST. Já nos serviços ligados ao público, foram introduzidos vários sistemas de pagamento electrónico, tais como: o pagamento on-line e/ou com cartão de crédito, aceleraram-se, deste modo, através do uso electrónico, os procedimentos administrativos, reduzindo-se os gastos com papel. Igualmente, mediante a adopção de medidas e meios eficazes, assegurámos o cumprimento do programa da Carta de Qualidade, bem como se incrementaram, de forma gradual, os serviços integrados no Programa desta Carta, no intuito de criar um ambiente de serviços de alta qualidade. Para responder ao arranque do serviço, no Centro de Serviços da Região Administrativa Especial de Macau, previsto para finais de 2011, foram efectuados os preparativos finais, nomeadamente a colaboração plena para aperfeiçoar o sistema informático, o ajustamento do processo de trabalho e a preparação do apoio logístico, entre outros, para que os novos balcões de atendimento possam proporcionar aos cidadãos serviços mais fáceis e de qualidade.

5.2 Colaboração interdepartamental para melhorar o ambiente de apoio e as instalações turísticas

Para incentivar as organizações comunitárias e as entidades culturais a desenvolverem mais actividades turísticas e culturais, a DST providenciou apoio financeiro para as

actividades ligadas ao turismo cultural de Macau. O “Centro de Actividades Turísticas e Culturais” e o “Centro de Turismo de Negócios” apoiaram as associações ou organizações comunitárias através da cedência de instalações para organizarem as suas actividades.

Para continuarmos a desenvolver, em 2011, mais atracções turísticas com características locais levámos a efeito e optimizámos uma série de trabalhos no Centro de Actividades Turísticas e Culturais, para melhorarmos as instalações e, ao mesmo tempo, adicionámos novos produtos turísticos, que começaram a funcionar no 3o trimestre de 2011, como a “Casa de Chá Chinês”, o “Típico Café Português”, a Loja “M in M (Made in Macau)” onde estão em exposição e venda as ideias e os produtos rotulados com Marca de Macau, a instalação de uma nova área equipada com novos equipamentos interactivos, dois balcões de atendimento aos visitantes, um balcão da DST e o Pavilhão de Criatividade de Macau do ICM, que irão permitir aos visitantes apreciar o ambiente de lazer, as características de Macau e a mistura das culturas chinesa e ocidental. Foram, ainda, a partir de meados de 2011, prolongados até às 21:00 horas os horários de abertura do Museu do Grande Prémio e do Museu de Vinho, pretendendo-se voltar a animar aquele espaço com sessões de música portuguesa (fado), para enriquecer a animação turística.

Também, em 2011, a DST iniciou um novo trabalho, o “Plano de Desenvolvimento de Novos Produtos em Macau”. Através da cooperação interdepartamental, têm-se explorado e desenvolvido novos elementos para, gradualmente, enriquecer e diversificar o produto turístico local. A realização deste projecto inclui diferentes itinerários turísticos, a saber, “Excursões Escolares”, “Projecto dos Templos e Igrejas de Macau”, “Autocarro Público para os Principais Locais Turísticos”, “Triciclos”, “Actividades Turísticas Nocturnas”, “Passeio em Barco de Pesca”, “Evento das Lanternas Flutuantes”, “Mega espectáculo pirotécnico no Ano Novo Lunar”, bem como produtos turísticos ecológicos como o “Trilho em Bicicleta e o Passeio Ecológico”.

Através das oportunidades, em geral, do desenvolvimento urbano, foi mantida uma estreita relação com outros serviços públicos. No desenvolvimento das novas áreas, iremos, em conjunto, transformar e melhorar os postos fronteiriços e os serviços de transportes, incluindo a participação nas reuniões dos grupos de trabalho de planeamento e reestruturação do Porto de A-Ma e das Portas do Cerco. Para criar um ambiente turístico “amigo” e com qualidade, foram realizados trabalhos preliminares de pesquisa sobre a “sinalização turística e sistema pedestre” e, através de reuniões inter-departamentais, foram feitas a análise da situação actual e a integração das informações.

Em cooperação e intercâmbio com instituições académicas e com base no exercício da governação de forma científica, realizaram-se, em 2011, estudos no âmbito do Turismo e iniciou-se um inquérito sobre o contexto e as características dos visitantes oriundos do Interior da China e de Hong Kong, seguido de uma análise e resumo das necessidades desses visitantes. Estes resultados serviram de referência às estratégias do desenvolvimento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, com vista a estabelecer uma base sólida para o futuro desenvolvimento sustentável do Turismo. Além disso, em Junho passado os

representantes de várias indústrias relacionadas com o sector foram convidados a participar na "Mesa redonda: como construir um Centro Mundial de Turismo e Lazer", para recolha das opiniões da indústria, opiniões que possam vir a servir de referência durante a tomada de decisões importantes.

O Centro de Turismo de Negócios continuou a providenciar apoio aos eventos do MICE, em Macau; nos meses de Janeiro a Agosto de 2011, o CTNM deu apoio e assistência a 103 actividades desta área. O Plano de Estímulo ao Turismo de Negócios, foi prolongado até ao final deste ano, para acompanhar o desenvolvimento e a evolução dos mercados. Até ao passado dia 31 de Agosto, 80 eventos do MICE passaram no processo de pré-qualificação, sendo as suas datas de realização, ainda, em 2011 ou em anos seguintes.

Para melhorar a qualidade dos profissionais da indústria do MICE, em 2011, a DST organizou, em colaboração com a Associação Internacional de Organizadores Profissionais de Congressos (IAPCO), o Seminário Regional da IAPCO ("IAPCO & Macau Regional Seminar"), dando também apoio aos profissionais locais que participam no exame de "Certified Meeting Professional (CMP)", para obterem o certificado de qualificação internacional, emitido pelo "Convention Industry Council", aumentando assim a competitividade do sector.

5.3 Criar actividades promocionais diferentes e uma nova imagem turística

Para consolidar e dar a conhecer aos mercados principais geradores de turistas, os desenvolvimentos mais recentes de Macau, a Direcção dos Serviços de Turismo lançou, em 2011, um novo vídeo publicitário sob o tema "Touching Moments – Experience Macau", para apresentar aos turistas o moderno desenvolvimento de Macau e as suas atracções. Continuou a promover, em diversos mercados e através de formas diferentes, o Património Cultural de Macau e outros itinerários turísticos temáticos, incluindo os destinados às famílias, como o passeio do eco-turismo, nos trilhos nas ilhas, e o passeio ao Pavilhão do Panda Gigante. Para cidadãos seniores foram concebidos um itinerário ao património dos estilos chinês e português e um passeio aos locais inseridos na Lista do Património Mundial.

Ao mesmo tempo, introduziram-se inovações na página electrónica do Turismo e elementos interactivos, para ampliar a eficácia da promoção turística, estando concluído o respectivo concurso público.

Intensificaram-se as actividades promocionais destinadas aos diferentes grupos de turistas, de acordo com as características dos mercados dos diferentes países ou regiões; por exemplo, nos mercados de Taiwan e da Malásia foi promovido o itinerário composto pelo património mundial e fotografias com vestidos de casamento, tendo aí pacotes de viagens neste sentido. Ao mesmo tempo, colaborámos com as agências de viagens, websites e companhias aéreas locais, com o intuito de apresentar Macau através do correio electrónico,

campanhas publicitárias nos jornais, revistas, canais televisivos, ecrans nos centros comerciais e billboards ao ar livre, e cursos de culinária de Macau.

Desde que as compras se tornaram um dos interesses mais importantes para o sector turístico de Macau, foram integradas nas promoções, em várias regiões, informações sobre os centros comerciais mais recentes e lojas nas ruas tradicionais de compras de Macau. Para promover o turismo de compras em Macau, a DST apoiou o “Festival de Compras 2011”, organizado pelo sector de retalho local e que integrou uma série de actividades.

Em 2011, a DST organizou e co-organizou, com sucesso, a uma série de eventos e festividades, e incentivou, através da concessão de apoio, o sector turístico a desenvolver novas actividades como a “Exposição de esculturas de gelo no mundo” e o “Carnaval no Venetian 2011”. Simultaneamente, continuaram a realizar-se os principais eventos e festividades da RAEM, nomeadamente o “Concurso Internacional de Fogo de Artifício”, o “Arraial do Fogo de Artifício”, o “58.º Grande Prémio de Macau”, o “Grande Prémio Internacional de Kart de Macau”, o “Festival de Gastronomia”, o “Festival da Deusa de A-Má”, o “Campeonato da Dança do Leão 2011 de Macau”, a “3.ª edição da Oktoberfest” e a celebração do Ano Novo Lunar, entre outras festividades, com características únicas locais e que continuarão a ser dos produtos turísticos representativos de Macau. Esta Direcção de Serviços tem, também, organizado, co-organizado e participado, activamente, em várias actividades promocionais organizadas por diferentes organizações comunitárias locais, incluindo o Dia Mundial da Criança, a Semana da Segurança Alimentar e o Bazar da Caridade de Macau, como forma de promover o turismo de Macau junto dos visitantes e residentes.

A DST participou, de forma dinâmica, nalgumas grandes actividades promocionais, que tiveram lugar no Interior da China, nomeadamente o “Macau Dinâmico” realizado, respectivamente, nas cidades de Nanjing, Tianjin, Fujian e Nanning. Realizou a “Semana de Macau em Jiangsu e a Exposição da Promoção Dinâmica de Macau”, em Nanjing, e a Semana de Macau, em Tianjin. Participou, ainda, na grande exposição realizada durante o Grande Prémio Mundial de Fórmula I, de 2011, no Autódromo Internacional de Xangai.

Para promover o Turismo de Negócios de Macau, o CTNM participou, juntamente, com os representantes do comércio local em várias feiras internacionais do MICE no exterior. O CTNM continuou a implementar o Mecanismo de Incentivo Financeiro ao comércio local para incentivar a indústria a participar nas feiras do MICE no exterior. Além disso, o CTNM organizou e realizou uma série de visitas de familiarização e visitas de inspecção para os operadores da indústria e órgãos de comunicação social do exterior, para reforçar as oportunidades de negócios e promover o Turismo de Negócios de Macau. Através do Programa de Parceiros da Indústria (IPP) realizaram-se actividades de intercâmbio e de apresentação de produtos turísticos em diferentes mercados no exterior que, para além de uma promoção directa e eficaz, contribuiu para a criação de uma plataforma de comunicação e de oportunidades de negócio com as congéneres internacionais. O CTNM continuou a participar e a prestar apoio a uma série de reuniões e conferências de renome internacional, que decorreram em Macau. Inseriu-se publicidade em publicações locais e no estrangeiro para reforçar a promoção.

Ao mesmo tempo, demos continuidade às actuações culturais, durante os fins-de-semana, nos locais do Património Mundial, o que tem ajudado a enriquecer e a favorecer o seu desenvolvimento como locais turísticos atractivos. Demos também assistência e apoio a várias equipas de filmagem, vindas de diferentes países e regiões, para filmagens em Macau, o que, de facto, fortaleceu a imagem do território. Também demos continuidade às “Excursões com Qualidade” e lançámos no mercado uma brochura actualizada deste produto.

Para incentivar os turistas a visitar o “Centro Histórico de Macau”, através de visitas individuais, a DST lançou, em 2011, o serviço do guia electrónico portátil, para que pudessem receber, sem obstáculos, informações sobre os locais do Centro Histórico de Macau.

Com a consolidação dos mercados existentes, foram desenvolvidos mais mercados potenciais; destes, a Rússia e o Médio Oriente são considerados os mais importantes. A DST participou nas feiras de turismo aí realizadas nos passados meses de Março e Maio, para que os públicos locais fortalecessem e melhorassem os seus conhecimentos sobre Macau. Foram feitos um mapa e um guia turístico em russo para a “Intourmarket – International Tourism Fair”, em Moscovo. Atendendo à isenção de visto para os cidadãos russos a partir do final do ano passado, deu-se, em finais de Novembro passado, início a uma campanha promocional de três meses, no sentido de, através dos media, atrair mais visitantes. No que diz respeito ao desenvolvimento das ligações aéreas directas, a Direcção dos Serviços de Turismo tem dado apoio à publicidade para incentivar novas companhias aéreas a explorarem as ligações com Macau; por exemplo, a “June Yao Airlines” e a “Spring Airlines” começaram a explorar, já em 2011, a rota aérea entre Xangai e Macau, promovendo assim o movimento de passageiros entre as duas cidades.

5.4 Aumentar o nível da cooperação regional e criar uma plataforma para o turismo internacional

O Governo da RAEM tem mantido uma estreita relação, em termos de cooperação e intercâmbio de informações, com a Administração Nacional de Turismo da China, bem como com os departamentos turísticos de várias províncias do Interior da China, através de reuniões regulares e da celebração de acordos de cooperação, para, conjuntamente, desenvolver produtos turísticos, promover um turismo de qualidade e aperfeiçoar a gestão da indústria turística.

Relativamente às matérias entre Guangdong, Hong Kong e Macau, a celebração do “Acordo-Quadro de Cooperação entre Guangdong e Macau”, com o governo da província de Guangdong, em Março de 2011, simboliza um novo marco na cooperação entre as duas regiões e desempenha um papel activo na promoção de Macau como um “Centro Mundial de Turismo e Lazer”. Simultaneamente, o papel de Presidente Rotativo da Cooperação Turística entre Guangdong, Hong Kong e Macau foi aproveitado, na “reunião de trabalho para a promoção turística entre Guangdong, Hong Kong e Macau para o ano 2011”,

realizada em Hong Kong, em Abril, onde foi confirmado o plano para a promoção conjunta, incluindo stand conjunto, roadshow e seminário de apresentação turística, de forma a criar um brand name de destino turístico diversificado e ligado aos três locais, fazendo a mesma promoção no Interior da China e no estrangeiro. Aproveitou-se a “China (Guangdong) International Tourism Expo”, realizada em Setembro, para promover, em conjunto, a “Noite de Guangdong, Hong Kong e Macau”, tendo como objectivo a promoção do turismo multidestinos Guangdong, Hong Kong e Macau bem como as características turísticas dos três locais junto do sector turístico da China e do estrangeiro. Ao mesmo tempo, realizou-se uma reunião dos responsáveis dos Serviços de Turismo de Guangdong, Hong Kong e Macau, na qual os participantes discutiram os progressos de redacção de um “Plano de Desenvolvimento do Turismo de Guangdong Hong Kong e Macau”. A fim de acompanhar o princípio ditado pelo “Acordo-Quadro de Cooperação”, acabar-se-á com a maior brevidade a elaboração do “Plano”, no sentido de o apresentar à hierarquia superior de acordo com o respectivo calendário. Mais ainda, as três partes trocaram opiniões sobre o sistema e o formato de cooperação de alto nível a longo prazo. Por outro lado, no encontro foi feito o balanço das actividades promocionais das três regiões em 2011, no âmbito da promoção do itinerário multidestinos, e discutido o plano de trabalho promocional para 2012, dando uma perspectiva sobre o futuro desenvolvimento.

Também em Maio, a DST realizou promoções de rua, em conjunto com a Administração do Turismo de Hong Kong (HKTB), a Administração do Turismo de Zhongshan, a Administração do Turismo de Jiangmen e a Administração do Turismo de Guangzhou, respectivamente, na Malásia, Singapura e Indonésia. Através deste tipo de cooperação, a DST, em Setembro e Outubro, em conjunto com a Administração da Cultura, Desporto e Turismo de Shenzhen, a Administração da Cultura, Desporto e Turismo de Zhuhai e a Administração do Turismo de Zhongshan, organizou uma promoção conjunta em Chongqing e Nanjing, para promoverem os seus próprios produtos turísticos e os itinerários turísticos multidestinos.

Esta Direcção de Serviços mantém uma estreita cooperação com Hong Kong, na realização de reuniões regulares com a Comissão de Turismo do Governo da RAEHK, a Administração do Turismo de Hong Kong e o Conselho da Indústria Turística de Hong Kong. Em Julho, Hong Kong e Macau organizaram uma visita de familiarização para as agências de viagens do Sudeste Asiático, para que estas visitassem as instalações turísticas de Hong Kong e Macau, assim como realizaram promoções conjuntas em mercados potenciais como Nova Deli e Bombaim, na Índia, em Moscovo, na Rússia, e no Médio Oriente.

Além disso, Macau tem utilizado o seu papel como Presidente do “Grupo de Trabalho Conjunto entre Zhongshan, Zhuhai e Macau”, para promover, activamente, os trabalhos promocionais conjuntos das três cidades. Aproveitando as comemorações, em 2011, do 100.º Aniversário da Revolução Xinhai, a DST convidou uma delegação dos órgãos de comunicação social do Japão, para fazer reportagens sobre a vida do Dr. Sun Yat Sen em Macau e o património mundial local. Com o apoio da Administração do Turismo da cidade de Zhongshan, e aproveitando a plataforma de cooperação entre Zhongshan, Zhuhai

e Macau, a mesma delegação deslocou-se a Zhongshan para conhecer não só a Casa Memorial do Dr. Sun Yat Sen como também a cidade.

Quanto à cooperação no Grande Delta do Rio das Pérolas houve, em Setembro, um amplo intercâmbio de informações sobre a cooperação turística regional, no “7.º Fórum sobre a cooperação e o desenvolvimento regional do Grande Delta do Rio das Pérolas – Reunião de Cooperação Turística”, em Nanchang e, a assinatura do “Memorando de Cooperação Turística da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”. Ao mesmo tempo, em conformidade com a “Declaração de Fuzhou”, no âmbito da “Cooperação Turística da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas”, foi alcançado consenso quanto ao lançamento dos “Itinerários Turísticos Multidestinos de Qualidade”, integrando as “características geográficas de Danxia”, província de Guangdong, e o Centro Histórico de Macau num itinerário turístico de qualidade do património mundial e da natureza.

Quanto aos contactos entre Fujian e Macau, em Junho, através de uma reunião de alto nível, foi mais promovida a cooperação de alto nível entre as duas regiões, com vista à criação da marca turística “Cultura de A-Ma” e à participação conjunta em actividades internacionais de promoção. Ao mesmo tempo, para desenvolver a cooperação turística entre Hainão e Macau, a DST participou, em Janeiro, no primeiro “Fórum de Cooperação entre Hainão e Macau”, em Haikou, província de Hainão, onde a viabilidade de cooperação foi estudada, num trabalho preliminar para a execução de futuros trabalhos.

Por outro lado, para desenvolver o mercado turístico no Interior da China, em Agosto, a Delegação do Governo da RAEM em Pequim – Sector de Turismo organizou uma actividade promocional turística na cidade de Shijiazhuang, província de Hebei, para promover as instalações e os produtos turísticos de Macau junto da indústria turística local e das regiões vizinhas e para atrair a vinda a Macau dos residentes do norte e nordeste do país.

Quanto à promoção do desenvolvimento futuro da cooperação turística de Nansha, entre Guangzhou e Macau, as duas cidades realizaram reuniões de trabalho, respectivamente em Março e Maio de 2011. Seguidamente, na reunião de Julho, foi assinado um protocolo para desenvolver a cooperação turística entre Nansha e Macau. Foram, também, assinados protocolos com várias outras províncias e cidades da China para promover a cooperação turística, incluindo os protocolos de cooperação turística com a Administração do Turismo da província de Jiangsu e com a cidade de Tianjin, assinados em Março, e com a Administração do Turismo da província de Hubei e da cidade de Guangyuan, na província de Sichuan, assinados em Maio e, ainda, com a Administração do Turismo da província de Shanxi, assinado em Julho e em Outubro, assinados o Memorando de Entendimento sobre “Excursões de Qualidade de Macau” com a Administração do Turismo da província de Jiangsu e o Memorando de Cooperação Turística com a Administração do Turismo da província de Anhui.

No âmbito dos assuntos internacionais, uma vez que o Director dos Serviços de Turismo de Macau continuou o seu mandato como “Vice Chairman” da “Pacific Asia Travel Association (PATA)”, entre 2010 e 2012, a DST tem utilizado a oportunidade para promover

relações de cooperação com a PATA e com outros parceiros da indústria, esforçando-se por promover a vertente internacional da indústria turística de Macau. No passado mês de Abril, a delegação da RAEM participou, em Pequim, no “60.º aniversário e conferência anual da PATA”, tendo convidado, na ocasião, um grupo de profissionais desta organização para realizar uma investigação científica em relação ao posicionamento de Macau, como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”.

6. No domínio da Cultura

2011 é o ano inaugural e de promulgação das Linhas Gerais do “12.º Plano Quinquenal da Economia Nacional e do Desenvolvimento Social” da China, bem como o ano da assinatura e implementação do “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”. Estes dois importantes documentos definiram claramente o posicionamento de Macau rumo ao seu desenvolvimento. Assim, “Desenvolver-se como Centro Mundial de Turismo e Lazer”, “Fomentar-se a diversificação adequada da economia”, “Aprofundar-se a cooperação na Região do Delta do Rio das Pérolas” e “Cumprir plenamente o seu papel na estratégia de desenvolvimento geral da China” tornaram-se objectivos estratégicos na construção e desenvolvimento de Macau. Neste contexto, o Instituto Cultural continuou a dedicar-se a vários trabalhos da área cultural, concluída a experiência e articulada com as necessidades de desenvolvimento.

6.1 Cooperar extensivamente na investigação e no cumprimento da salvaguarda do património cultural

Para além do trabalho diário de manutenção e gestão do património cultural, o Instituto Cultural reuniu ainda os esforços de diversas entidades para efectuar uma investigação profunda e realizar, com destaque, obras de planeamento e de restauro dos seguintes prédios de interesse cultural: Farmácia Chong Sai sita na Rua de Estalagens n.º 80 e que terá sido fundada pelo Dr. Sun Yat Sen durante a fase inicial das suas actividades médicas em Macau; antiga residência do General Ye Teng e dos seus familiares sita na Rua do Almirante Costa Cabral n.º 76 ; Templo do Bazar sito na Rua de Cinco de Outubro, entre outros.

Além disso, foram efectuadas escavações no Pátio do Espinho na vizinhança do Templo Na Tcha e das Ruínas de São Paulo, planeando-se a construção de um pequeno Museu de Na Tcha. Este museu destina-se a conservar os elementos de interesse histórico-cultural relacionados com a divindade e a aprofundar o conhecimento público sobre a crença e os costumes sobre Na Tcha. Para explorar e conservar os recursos culturais da zona das Ruínas de São Paulo bem como para fornecer fundamentos científicos para a recriação do ambiente histórico e a sutura dos tecidos urbanos históricos, o Instituto Cultural cometeu ao Instituto de Arqueologia da Academia Chinesa de Ciências Sociais as escavações arqueológicas na Rua de Belchior Carneiro e no Pátio de Amparo, havendo já alguns resultados preliminares.

No corrente ano, mais três projectos de candidatura de Macau foram incluídos na “Lista do Património Cultural Imaterial da China”, incluindo “Naamyam Cantonense” (Canções narrativas), “Música Ritual Taoista de Macau” e “Festival do Dragão Embriagado”. Simultaneamente, com a apresentação de várias novas candidaturas à Lista de Património Cultural Imaterial de Macau, foram encetados os respectivos trabalhos de avaliação; estas incluem “Crença e Costumes sobre Mazu” submetida pela Associação de Ópera Chinesa dos Moradores Marítimos e Terrestres da Barra de Macau, “Aniversário do Nascimento de Na Tcha” submetida conjuntamente pelos Conselhos de Direcção dos dois Templos de Na Tcha de Macau; “Gastronomia Macaense” submetida pela Confraria da Gastronomia Macaense; “Teatro Macaísta (Teatro em Patuá)” submetida pelo Grupo de Teatro Dóci Papiaçám di Macau. A 11 de Junho de 2011, data em que se comemorou o Dia do Património Cultural da China, inauguraram-se com boa receptividade a Exposição e Espectáculos sobre o Património Cultural Imaterial da China – “Génese e Espírito”, organizados conjuntamente pelo Centro de Salvaguarda do Património Cultural Imaterial da China e pelo Instituto Cultural do Governo da RAEM.

A “Lei de Salvaguarda do Património Cultural”, cujo projecto se iniciou em 2006, está em processo legislativo, após uma extensa consulta pública e várias alterações propostas pelos serviços administrativos.

Quanto ao trabalho de conservação do património cultural, a ideia básica é a de fazer um esforço pela criação de condições para a participação pública. Pode-se, por um lado, ampliar o conhecimento e a participação do público na salvaguarda do património cultural através da realização de mostras e conferências sobre o património cultural, apresentação de espectáculos e colocação de painéis de exposições nos locais de interesse cultural bem como apresentação de relatórios académicos e, por outro lado, colaborar com as instituições privadas na implementação deste trabalho em conjunto.

6.2 Empreender com determinação o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas, avançando com segurança na sua promoção

Face à falta de espaço para localizar as instalações das indústrias culturais e criativas, devido à exiguidade territorial e à falta de terrenos em Macau, o Governo da RAEM esforçou-se por encontrar mais imóveis desocupados para serem transformados em espaços-base das indústrias culturais e criativas. Foram inaugurados, no primeiro semestre deste ano, a “Loja de Lembranças da Casa do Mandarin” e o “Pavilhão de Criatividade de Macau” na Cave I do Centro de Actividades Turísticas e Culturais (Casa Amarela), sito no Largo da Companhia de Jesus. A inauguração destes dois espaços fornece uma área para a mostra e a venda de produtos criativos e constitui o primeiro passo no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas em Macau. Para responder às necessidades do desenvolvimento das indústrias

culturais e criativas de Macau, é prioritária a preparação de mais quadros qualificados que constituirão o alicerce dos recursos humanos nesta área. Nestes termos, o Governo da RAEM tem prestado grande apoio aos estabelecimentos de ensino, às empresas e às instituições privadas locais na administração de cursos relacionados com as indústrias culturais e criativas. Com este apoio, o Centro Amador de Estudos Permanentes de Macau e a Universidade Tsinghua de Pequim co-ministraram o 1.º Curso Avançado de Gestão da Criatividade Cultural, proporcionando assim uma oportunidade de aperfeiçoamento aos profissionais locais através da aprendizagem teórica, análise de casos e estudos de campo. Além disso, o Instituto Cultural também colaborou com o Instituto de Formação Turística na administração, de Junho a Outubro do corrente ano, no “Curso de Certificado em Administração das Artes”, com vista a preparar mais quadros para a gestão e execução profissional da cultura e das artes.

A fim de organizar os indicadores de mercado das indústrias culturais e criativas de Macau, acompanhar de perto a situação do seu desenvolvimento e reforçar a comunicação e a ligação entre o Governo e o Sector ou dentro do próprio Sector, o Instituto Cultural iniciou a construção de uma base de dados. Na primeira fase, que teve início em Agosto de 2010, procedeu-se principalmente à recolha de dados sobre as indústrias culturais e criativas de Macau junto das empresas ou entidades das áreas de design, artes visuais e do espectáculo, moda, publicações, música pop, cinema e vídeo, banda desenhada e animação; na segunda fase, que se iniciou em Maio de 2011, procedeu-se à recolha de dados dos agentes culturais e criativos de Macau. O conteúdo desta base está cada vez mais completo e estará disponível na *internet* quando a página electrónica dedicada às indústrias culturais e criativas entrar em funcionamento no corrente ano, facilitando desta forma a divulgação de notícias e a promoção de cooperação e intercâmbio transfronteiriços.

Para além do apoio dado ao desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais, o Governo da RAEM promoveu intercâmbio e o seu desenvolvimento no exterior. Em Março do corrente ano, o Instituto Cultural organizou a participação de várias empresas do sector criativo de Macau na “Exposição de Promoção Dinâmica de Macau – Semana de Macau” em Jiangsu e na “Semana de Macau em Tianjin”. Em Maio, organizou a participação da delegação de Macau, composta por elementos dos serviços públicos, elementos empresariais e profissionais do sector criativo, na “VII Feira Internacional de Indústrias Culturais da China (Shenzhen)”. A participação nestas actividades, além de permitir o alargamento de horizontes e da inspiração dos participantes, permite ainda a mostra de resultados obtidos pelo sector criativo de Macau e a aprendizagem de experiências exteriores. Em Outubro, o Instituto Cultural irá colaborar com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau na organização da participação do sector criativo local na “XVI Feira Internacional de Macau”.

Sob os esforços do Governo da RAEM e dos diversos sectores da sociedade, foi preliminarmente definido o plano de desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau. Com o desenrolar geral deste trabalho, as indústrias culturais e criativas de Macau já estão em formação.

Com vista a elevar-se a transparência do Conselho para as Indústrias Culturais, foi aberta em 2011 um website onde estão instaladas uma zona específica para os seus membros e uma caixa de correio electrónico destinada à recolha de comentários, para que, através diferentes meios e módulos, sejam auscultadas e recebidas as ideias e sugestões prestadas por todos os membros e camadas sociais sobre o desenvolvimento desta área.

6.3 Insistir no papel de orientação artística dos dois festivais e na sua aproximação à população

Ao insistir-se no seu cumprimento como orientador artístico e aproximação à vida da população, os dois festivais podem cumprir seu objectivo de elevar a qualidade de vida da população com a Arte. O XXII Festival de Artes de Macau, decorrido entre 29 de Abril e 28 de Maio do corrente ano, teve como slogan “Desfrute a Vida com Arte” e contou com a participação de artistas de Inglaterra, França, Espanha, Argentina, Dinamarca, Israel, Interior da China, Hong Kong e Macau, entre outros. Registaram-se quase 100 apresentações de 29 programas diferentes para residentes e turistas, para além da realização de uma exposição de artes visuais, vários *workshops*, palestras, conversas pré ou pós espectáculos. Todos os programas foram bastante bem acolhidos pelo público graças à sua boa qualidade, sobretudo os “Encontros: Mapping Audiovisual das Ruínas de S. Paulo” que durante as férias de verão foram realizados de novo para responder à exigência do público, podendo notar-se a atenção e adesão da população ao património cultural e à arte de Macau.

Em Outubro do corrente ano, o Festival Internacional de Música de Macau comemorará o seu jubileu de prata. Para além de convidar um maior número de músicos e grupos de renome nacional ou internacional, pondo em destaque o papel do FIMM como plataforma de intercâmbio de arte erudita, o Instituto Cultural lançará também uma série de actividades promocionais para incentivar uma maior participação pública, incluindo o concurso de criação de slogan para o FIMM, o recrutamento de embaixadores do festival de música, a emissão de selos comemorativos, a produção de um vídeo comemorativo e a criação de uma página no facebook para convocar uma maior adesão pública. Simultaneamente, será realizada uma pequena mostra sobre a evolução do FIMM, de modo a testemunharmos com o público o crescimento do Festival.

6.4 Desenvolver actividades artísticas e culturais de acordo com o calendário de festividades ou datas mais importantes

Para comemorar o Centenário da Revolução de 1911, o Instituto Cultural produziu um conjunto de painéis de uma exposição educativa, com vista a apresentar de forma ilustrada esta Revolução que teve um grande impacto no povo chinês. Desde os últimos dez dias de Maio, o IC iniciou a oferta dos referidos painéis a todas as escolas secundárias e às associações e instituições mais importantes de Macau. Em finais de Setembro, o Museu de

Macau realizou a exposição “Pelo Povo – Sun Yat Sen e Macau”, que partiu das relações especiais entre Sun Yat Sen e Macau, apresentando a história gloriosa da Revolução de 1911 e dando-a a conhecer ao mundo sob uma nova perspectiva. Simultaneamente, foi realizado um seminário de grande dimensão para divulgar o espírito e o significado da Revolução. Em Outubro, por ocasião do Festival Internacional de Música de Macau, serão realizados o “Concerto Comemorativo da Revolução Xinhai” e o “Musical Sol Nascente” que retrata a vida do Dr. Sun Yat Sen na sua juventude. Em colaboração com a Associação dos Embaixadores do Património Cultural de Macau, serão realizados vários passeios pelos locais históricos relacionados com o Dr. Sun Yat Sen. Pretende-se com a realização destas actividades diversas chamar a atenção do público para esta data importante.

A fim de celebrar, de forma mais entusiástica e especial, o 12.º Aniversário da Transferência da Administração de Macau para a China, será realizada no dia 20 de Dezembro, uma parada sino-latina no Centro Histórico de Macau. Diversos sítios do Património Mundial de Macau e as ruas e praças que ligam estes sítios na zona velha da cidade serão animados com actuações de artistas e grupos artísticos convidados do exterior, o que, conjugado com a participação do público, encherá a cidade de alegria nesta data especial.

O Festival de Teatro Chinês, que se realiza de dois em dois anos, é um evento muito importante para o sector teatral da China, Taiwan, Hong Kong e Macau. Cabendo a Macau a organização da presente edição do Festival, o Instituto Cultural atribui toda a prioridade à sua realização. Assim, subordinado ao tema “Estudo do Teatro Chinês no Novo Século”, serão apresentadas dez peças de teatro de grande qualidade dos quatro territórios. Simultaneamente, será realizada uma conferência académica para trocar opiniões, abordar, comentar e concluir, dos pontos de vista prático e teórico, a sobrevivência e o desenvolvimento, a continuação e a reforma, o sucesso e o fracasso, a experiência e a lição obtida nos últimos dez anos do teatro chinês, o que contribuirá, certamente, para a elevação e o desenvolvimento da arte teatral em Macau.

6.5 Melhorar as instalações e os serviços prestados, no sentido de criar hábitos de leitura

A Biblioteca Central de Macau, organismo dependente do Instituto Cultural, lançou, no início do corrente ano, o serviço de Plataforma online da Biblioteca Central de Macau para incentivar a leitura online. Desde então, os leitores locais podem ter acesso gratuito, a qualquer momento, a numerosos livros, revistas, jornais e artigos académicos através desta página, sem a necessidade de criar uma conta própria. Graças à sua grande conveniência, este serviço é bastante bem acolhido pelo público.

Para acompanhar a celebração do “Dia do Património Cultural da China”, foi organizada uma “Visita às Bibliotecas e Imóveis Classificados” dentro e fora do Centro Histórico de Macau, nomeadamente a Biblioteca Central, a Biblioteca de Coloane, a Biblioteca do Edifício

do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e a Biblioteca Sir Robert Ho Tung, entre outras. Através da explicação detalhada do guia de visita, os encarregados de educação e os jovens leitores aperfeiçoaram o seu conhecimento sobre as características arquitectónicas destes imóveis classificados e o funcionamento das bibliotecas, aumentando desta forma o seu interesse em as frequentar.

Perante a crescente necessidade de leitura por parte da população, o Instituto Cultural adoptou diversas medidas, incluindo a remodelação, a ampliação e a construção de mais bibliotecas, para alargar a rede destes serviços e satisfazer essa necessidade. Assim, as instalações da Biblioteca de Mong-Há, em articulação com a reconstrução da Habitação Social de Mong-Há, entraram em funcionamento este ano; a antiga estação postal do Mercado Vermelho está a ser convertida numa biblioteca pública, cuja abertura ao público está prevista para o início do próximo ano; as obras de construção da Biblioteca da Taipa já se encontram na fase final e prevê-se a sua conclusão no primeiro semestre do próximo ano; quanto à Biblioteca do Patane e à Biblioteca de Seac Pai Van, já foram concluídas a divisão de zonas funcionais e a concepção gráfica preliminar, e as obras de construção serão iniciadas dentro deste ano.

A fim de facilitar a pesquisa e a consulta dos fundos arquivísticos por parte dos profissionais ou leitores com necessidades especiais, o Arquivo Histórico, organismo dependente do Instituto Cultural, empenhou-se no aperfeiçoamento da sua gestão. Na recolha, ordenação, descrição, restauração e colecção de arquivos, seguiram-se com rigor as normas internacionais para implementar a “normalização” de todos estes processos, tendo-se assim elevado o nível de serviço prestado. Com base no sítio web do Arquivo Histórico, inaugurado em 2010, aumentaram para 50% os títulos que podem ser encontrados através do motor de pesquisa em chinês e para 40% os ficheiros digitalizados que podem ser consultados. Simultaneamente, reforçou-se a digitalização das publicações de interesse histórico ou referencial, facilitando assim a consulta online de livros de consulta importantes, tais como os “Arquivos de Macau”.

Para promover a leitura das obras locais e dar a conhecer a cultura local ao público, o Governo da RAEM incentivou activamente a criação literária e a investigação científica, tendo reforçado a publicação de obras. Assim, será publicado este ano um conjunto de obras de autores locais, ou que têm a ver com a cultura local, incluindo: “Seleccção de Obras Literárias de Macau 2010” (3 tomos), co-editada pelo Instituto Cultural e pela Fundação Macau; 4 Obras da “Colecção do Património Cultural de Macau”, a Obra Completa de Henrique de Senna Fernandes; “O Sol, a Lua e a Via do Fio de Seda – uma Leitura doYi Jing” de Fernanda Dias, uma co-edición com Livros do Meio, já publicada em Junho.

7. No domínio do Desporto

Em 2011, o Instituto do Desporto deu continuidade à promoção de generalização do desporto para todos. Através da divulgação das informações relativas às actividades

do desporto para todos e da aplicação de dados científicos à prática desportiva, são proporcionados à população meios de acesso frequente à informação e à prática do desporto. No âmbito da gestão das instalações desportivas, são desenvolvidos trabalhos que propiciam a expansão e o melhoramento da “Rede das instalações desportivas públicas”, tais como, construção de instalações desportivas temporárias, sensibilização para a integração das instalações desportivas da sociedade civil na “Rede das instalações desportivas públicas”, desenvolvimento dos trabalhos de construção e de reconstrução das instalações desportivas, manutenção e reparação dos equipamentos e organização de formação do pessoal das instalações, entre outros.

7.1 Organização diversificada das actividades do desporto para todos e adopção de estilos de vida saudáveis

Para concretizar as políticas da generalização do desporto, no corrente ano, é dada continuidade aos princípios orientadores da organização anual, mensal e semanal das diferentes actividades do desporto para todos, de carácter participativo e apreciativo, sensibilizando para uma participação mais activa por parte da população. Depois de contínuos esforços e melhorias, o “Dia do desporto para todos”, o “Balcão de informação de saúde desportiva”, as “Classes de recreação e manutenção do desporto para todos” e o “Torneio de ténis-de-mesa” passaram a ser actividades desportivas de rotina, organizadas mensal ou semanalmente. As diferentes actividades desportivas organizadas anualmente, tais como, os “Campos livres”, o “Festival desportivo das mulheres”, os “Jogos desportivos para deficientes”, o “Festival desportivo das entidades públicas”, as “Actividades de férias”, o “Dia de desporto em família” e o “Dia de desporto para idosos”, entre outras, proporcionam aos cidadãos de diferentes estratos sociais oportunidades para a participação no desporto, incentivando a população a desenvolver hábitos de prática desportiva.

Para expandir os meios de divulgação e intensificar as actividades do desporto para todos, foram celebrados acordos de cooperação entre o Instituto do Desporto e as entidades da sociedade civil, para a promoção em conjunto do desporto para todos. Correspondendo às necessidades da prática desportiva dos cidadãos, através do melhoramento da organização das actividades e da construção de uma instalação desportiva provisória na zona B dos novos aterros, são proporcionados à população mais oportunidades e espaços para a prática desportiva. Até ao mês de Setembro, foram organizadas 13 actividades desportivas, registando a participação de mais de 441 mil participantes. Além disso, no corrente ano, é dada continuidade à abertura da “Rede das instalações desportivas públicas” e à promoção do Plano de Sócio “Sport Easy”, com vista a sensibilizar mais cidadãos a praticarem desporto. Até Setembro, a “Rede das instalações desportivas públicas” foi utilizada por mais de 4 milhões e 83 mil utentes e o número de sócios do Plano de Sócio “Sport Easy” ascendeu a cerca de 55 mil.

7.2 Melhoria sustentável do sistema de formação e promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento

Através da prestação de apoios financeiros e de assistência, proporciona-se às associações desportivas o desenvolvimento eficaz de treinos, de competições, da formação e da participação nos assuntos dos organismos desportivos internacionais, prestando-lhes ainda assistência na elaboração dos planos anuais e de médio e longo prazo, em especial os planos preparatórios de participação dos atletas em vários eventos multidesportivos internacionais previstos para os próximos anos, promovendo o bom desenvolvimento das respectivas modalidades. No âmbito da política de contratação de treinadores e técnicos especializados do exterior, procedeu-se à substituição de treinadores devido ao desenvolvimento de certas modalidades, procurando introduzir formas e técnicas inovadoras de treinos e promovendo a actualização e o desenvolvimento dos treinadores e atletas locais.

Por outro lado, foram ainda desenvolvidas diferentes acções de formação, nomeadamente, o plano de talentos do desporto e a formação de treinadores e de gestores desportivos das associações desportivas. É dada continuidade à selecção e à formação de novos atletas das várias "Escolas de formação desportiva para jovens". Ao mesmo tempo, foi fundada mais uma "Escola de bowling juvenil de Macau" e enviadas delegações desportivas compostas por jovens atletas aos "Jogos de Arafura"; os "Jogos Internacionais de Crianças 2011", o "Intercâmbio de Basquetebol entre Jovens de Guangdong, Hong Kong e Macau" e o "Intercâmbio do Desporto Juvenil de Sichuan e Macau" promoveram o desenvolvimento e o crescimento do desporto juvenil. No corrente ano, os atletas locais participaram ainda nas "Universíadas" e nos "Jogos Inter-Cidades" realizados na China, proporcionando-se-lhes novas experiências competitivas.

Ainda no corrente ano, o desporto para pessoas com deficiências registou grandes progressos. Através do protocolo de cooperação celebrado com os respectivos organismos da China e com o apoio dos equipamentos aperfeiçoados e das técnicas avançadas do Interior da China, formaram-se atletas portadores de deficiências e monitores locais e promoveu-se o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência de Macau. Neste sentido, os atletas com deficiência deslocaram-se à China para a realização de estágios e participação no "Campeonato de atletismo para atletas portadores de deficiência da China", no "Torneio aberto de ténis-de-mesa para atletas portadores de deficiência da China" e nos "Jogos Nacionais para atletas portadores de deficiência" e desenvolveu-se a formação para monitores. Por outro lado, atletas participaram ainda nos "Jogos Mundiais Olímpicos Especiais de Verão 2011" onde alcançaram os melhores resultados de sempre, conquistando 15 medalhas de ouro, 7 de prata e 9 de bronze, num total de 41 medalhas.

7.3 Participação em eventos desportivos internacionais e promoção da imagem de Macau como cidade saudável

O Governo da RAEM tem apoiado a participação em acções do desporto internacional, pelo que, nos últimos anos, a organização em Macau e a participação em eventos

desportivos no exterior têm contribuído para a internacionalização do desporto local, para além de permitir a promoção da imagem de Macau como cidade saudável.

No corrente ano, foram organizados vários eventos desportivos internacionais. Por outro lado, prestou-se apoio à deslocação a Macau de várias equipas estrangeiras para a realização dos estágios e concederam-se financiamentos às associações desportivas locais para participarem em mais de 200 competições, acções de formação e reuniões internacionais. Através deste tipo de participação, não só se proporciona à população oportunidades de apreciação dos certames desportivos e se desperta o seu interesse pela prática desportiva, como também se criam oportunidades de intercâmbio e de competição para os atletas e os gestores desportivos, promovendo o crescimento e o desenvolvimento das suas técnicas e da gestão das modalidades.

7.4 Promoção da aplicação dos dados científicos à prática desportiva e reforço dos conhecimentos de manutenção da condição física

É dada continuidade à utilização de diferentes formas e ao aproveitamento de diferentes meios para divulgar junto da população os conhecimentos sobre a aplicação dos dados científicos à prática desportiva. No corrente ano, são prestados serviços de informação de saúde desportiva em diversos locais da cidade. Através das classes de reabilitação e dos seminários, da prestação dos serviços de avaliação da condição física durante a realização de actividades e no “Centro de Medicina Desportiva”, da actualização e do enriquecimento do conteúdo do website, da publicação dos panfletos e da produção do “Disco compacto sobre a reabilitação desportiva e os cuidados de saúde”, entre outros, é dada continuidade à divulgação de diferentes informações junto da população, tais como, sugestões de planos desportivos, informações sobre alimentação saudável e prática do exercício físico, para que os cidadãos estejam cientes do seu próprio estado de saúde e ajustem o seu plano desportivo, a fim de praticarem desporto de forma mais segura e eficaz. Até Setembro do corrente ano, mais de 10 mil pessoas recorreram a tais serviços e participaram nas respectivas actividades.

Em articulação com o resultado obtido na “Avaliação da condição física da população de Macau 2010”, desenvolveu-se, com os diferentes organismos colaboradores, a respectiva investigação, elaborando em conjunto as soluções e os planos de promoção para o futuro, para além da edição do respectivo relatório de avaliação.

No âmbito do apoio prestado ao desporto de rendimento, também até Setembro do corrente ano, foram prestados serviços de controlo clínico e de avaliação nutritiva aos atletas das equipas estagiárias e das selecções das diferentes modalidades, prestando apoio científico aos treinos dos atletas com vista à elevação do seu nível de competição.

7.5 Aperfeiçoamento da gestão das instalações desportivas e estabelecimento de espaços desportivos de qualidade

No corrente ano, estamos empenhados nos trabalhos que permitem expandir os espaços da “Rede das instalações desportivas públicas”, convidando os organismos públicos e sociais detentores de instalações desportivas a integrarem a rede. Além disso, no âmbito das habitações públicas e das instalações futuras e dos novos aterros, foram remetidos aos serviços competentes propostas e projectos de planeamento para a instalação de espaços desportivos, cooperando-se com os estabelecimentos de ensino superior tendo em vista o desenvolvimento do inquérito sobre as instalações desportivas de Macau. A instalação desportiva provisória na zona B dos novos aterros, próxima da Torre de Macau, entrou em funcionamento, em regime experimental, no mês de Agosto, optando-se pela forma de funcionamento de “campos livres”, estando aberto ao público durante 24 horas por dia, com vista a satisfazer as necessidades de diferentes entidades. Neste momento, a instalação proporciona à população campos de basquetebol e de futebol, equipamentos de musculação ao ar livre, bem como espaços para o estacionamento de veículos, tornando-se assim um local conveniente para os cidadãos. Procedê-se ainda à preparação progressiva da elaboração dos projectos ou ao lançamento do concurso das obras de construção e de reconstrução de várias instalações desportivas, tais como, o “Centro Polivalente de Estágio”, o “Pavilhão de Mong-Há” e o “Edifício de Apoio do Centro Desportivo Lin Fong”.

No âmbito da protecção ambiental e da poupança de energia, foi contratada uma empresa especializada para a realização do respectivo estudo, foram instalados os equipamentos de lâmpadas de baixo consumo e de papel de isolamento térmico em certas instalações e, à noite, apagam-se todos os focos exteriores das instalações. Foi ainda estabelecida a cooperação com os respectivos grupos de trabalho para a instalação de equipamentos economizadores de água em todas as instalações, com o objectivo de poupar água e energia eléctrica.

Com base no projecto-piloto de cadeira elevatória para utilização exclusiva dos indivíduos portadores de deficiência, iniciou-se o estudo para o alargamento da área de instalação de equipamentos similares, introduzindo o conceito de ambiente sem barreiras arquitectónicas nas instalações desportivas, a serem construídas ou reconstruídas, contribuindo para o estabelecimento de instalações desportivas modernas na integração entre pessoas deficientes e saudáveis.

2.ª PARTE

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO DE 2012

1. No domínio da Saúde

No ano de 2012, o Governo da Região Administrativa Especial de Macau continuará a cumprir o princípio orientador de “servir a população” nas suas acções. Com base no trabalho já realizado, prosseguirá com o aumento da aposta nos recursos de saúde, acelerará a construção de várias infra-estruturas, aperfeiçoará os diferentes serviços médicos, reforçará o trabalho de prevenção e controlo no âmbito da saúde pública bem como estabelecerá o sistema de assistência médica e criará uma equipa de saúde, no sentido de proporcionar aos cidadãos um serviço de cuidados de saúde eficaz e seguro.

1.1 Concretizar as políticas da RAEM para idosos, reforçar os cuidados de saúde geriátricos

De acordo com as respectivas estatísticas, a distribuição etária dos utentes do serviço de internamento no hospital apresenta-se em forma de V, significando que, em média, por cada mil pessoas, 50 utilizam o serviço de internamento. O número de pessoas hospitalizadas sobe com o aumento da idade e a utilização deste serviço pelas pessoas com idade igual ou superior a 65 anos aumenta exponencialmente. O resultado de um outro estudo revelou que o custo de assistência médica dos doentes com idade igual ou superior a 65 anos é quatro vezes mais alto do que o dos outros grupos etários.

No ano de 2010, em Macau havia mais de 40 mil residentes com idade igual ou superior a 65 anos, e os utentes do serviço de internamento do CHCSJ e do serviço de consulta externa para adultos prestados pelos centros de saúde, que recaem neste grupo etário, representam 30% do número total de utentes. Assim, é previsível que, na sequência do envelhecimento contínuo da população de Macau, a procura dos cuidados de saúde geriátricos venha a ser um dos trabalhos prioritários para o sistema de saúde do Governo.

Por este motivo, o Governo da RAEM manterá e reforçará os cuidados de saúde destinados aos idosos. Com base nos cuidados geriátricos, estabelecerá gradualmente um regime de consulta colegial no hospital, integrando e fortalecendo a prestação de cuidados nos centros de saúde e na comunidade; continuará a implementar novas medidas a favor dos idosos como a gestão da saúde pós-hospitalização, gestão de medicamentos, aconselhamento de saúde e programa de prioridade no atendimento médico, bem como desenvolverá o rastreio de doenças crónicas da retina nos centros de saúde, por forma a

assegurar o seu acesso aos cuidados adequados e a manutenção da boa qualidade de vida, assim apoiando e concretizando a política de “manutenção dos idosos no seu meio sócio-familiar”.

1.2 Adequar-se ao desenvolvimento e mudança da sociedade, intensificar o esforço pela prevenção e tratamento das doenças

Sob a influência de vários factores tais como a alteração da sociedade e do ambiente, a urbanização e o envelhecimento da população, as doenças crónicas não transmissíveis já se tornaram uma grande ameaça à vida e à saúde dos cidadãos, sendo um dos principais problemas actuais no âmbito da saúde pública. Em 2010, as três causas de morte principais em Macau foram constituídas por doenças oncológicas, do sistema circulatório e do sistema respiratório, representando em conjunto 73,6% da taxa de mortalidade geral.

Segundo as informações disponíveis no Relatório Anual do Sistema de Registo de Cancro de Macau, de 2009, nos novos casos detectados no sexo masculino, o cancro pulmonar, o cancro colorectal e o cancro da próstata ocupavam os primeiros três lugares e, no sexo feminino, os três tipos mais frequentes eram o cancro da mama, cancro colo rectal e cancro pulmonar. No que diz respeito às estratégias de prevenção e tratamento das principais doenças mortais, no próximo ano, o Governo continuará a reforçar a divulgação de informação e o ensino com vista à prevenção e tratamento do cancro, concretizar os trabalhos de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento precoce dos novos casos acima referidos, no intuito de reduzir a taxa de incidência dessas doenças.

Para além disso, continuará a ter em conta as doenças oncológicas, cardiovasculares, diabéticas e respiratórias crónicas como enfermidades de maior relevo, no sentido de acelerar a concretização das diversas medidas de intervenção destinadas à prevenção e controlo de doenças crónicas e prevenir e controlar os factores de risco da maioria das doenças crónicas. Concomitantemente, aprofundar-se-ão continuamente as actividades em prol da cidade saudável, através da promoção de saúde escolar e do projecto de edifício saudável como plataformas de trabalho principais. De acordo com os resultados do estudo da saúde dos homens, intensificar-se-á a divulgação de informações relativamente à prevenção de doenças, impulsionar-se-ão e encorajar-se-ão os modos de vida saudáveis, elevar-se-ão o nível de saúde e a qualidade de vida dos cidadãos, por forma a criar uma sociedade de qualidade.

1.3 Aumentar a capacidade de diagnóstico e terapêutica das doenças, promover a qualidade dos cuidados de saúde

Nos últimos dez anos, a esperança média de vida à nascença dos cidadãos de Macau tem aumentado constantemente. De 2007 a 2010, a esperança média de vida à nascença era

de 82,5 anos, significando um aumento de 2,2 anos em relação ao período de 1998 a 2001 e encontrando-se entre as melhores a nível mundial; é o fruto resultante da atenção prestada a modelos de vida saudáveis por parte dos cidadãos e, em simultâneo, dos esforços de todos os profissionais de saúde de Macau.

O Governo da RAEM tem dado muita atenção à procura de assistência a doenças mentais e, sob o quadro de todo o conjunto de estratégias de prevenção e tratamento holístico, no próximo ano manter-se-á o reforço da assistência para os idosos e os cuidados diurnos em saúde mental, iniciar-se-á a cooperação na prestação de cuidados a nível comunitário, reforçar-se-á o acompanhamento e a avaliação dentro da comunidade, reduzir-se-á a taxa de reinternamento por reincidência da doença, utilizar-se-ão em pleno os recursos da saúde. O Centro Hospitalar Conde de São Januário, em observância do relatório analítico de desvios inerentes do programa da certificação internacional, continuará a reforçar a formação do pessoal, a promover as acções de melhoria e a otimizar o mecanismo de gestão hospitalar. Quanto à gestão de medicamentos a nível hospitalar, será revisto o sistema de distribuição em prática, reduzido o desperdício de medicamentos, melhorada a obediência do paciente à medicação, ministrados seminários sobre a utilização correcta de medicamentos e planeada a criação de um posto de informações destinado a pacientes para lhes proporcionar informações farmacêuticas mais completas.

A rede dos cuidados de saúde primários de Macau é classificada pela Organização Mundial de Saúde como modelo de referência, reflectindo o conceito da política de saúde do Governo da RAEM. Nos últimos anos, mediante uma aposta contínua nos recursos, desenvolveram-se sucessivamente nos centros de saúde o serviço de acupunctura chinesa, as consultas externas de desabilitação tabágica e de saúde mental, bem como a assistência social na área de saúde, de modo a prestar aos residentes cuidados de saúde mais abrangentes e minuciosos.

Considerando a tradição dos residentes na utilização da medicina tradicional chinesa, o Governo da RAEM continuará a melhorar o serviço de acupunctura chinesa desenvolvido nos centros de saúde e a reforçar a equipa dos profissionais da medicina tradicional chinesa. Para além disso, também entrará em funcionamento o parque infantil de saúde dentária criado no Centro de Saúde de Areia Preta, o que será um incentivo para as crianças terem conceitos e hábitos correctos de saúde oral. A fim de se adequar às estratégias de prevenção e tratamento das doenças crónicas, os Serviços de Saúde já procederam ao planeamento para o desenvolvimento de um serviço de tratamento do pé dos diabéticos.

Em cumprimento da calendarização dos programas integrantes do Projecto de Melhoramento das Infra-estruturas do Sistema de Saúde, o Governo da RAEM procederá à realização dos empreendimentos de forma ordenada e intensificada, e executará e concretizará o plano de formação de médicos. Em harmonia com as necessidades decorrentes do desenvolvimento futuro, impulsionando o desenvolvimento sustentável das actividades de saúde em Macau, de modo a permitir aos residentes gozarem de boa saúde e uma vida com qualidade.

Os Serviços de Saúde têm prestado grande atenção à formação do pessoal. Em 2010, foram ministradas 38 acções de formação local e 35 acções de formação no exterior, com 1.800 participantes e 12.300 horas o tempo total de formação. No futuro, a formação será mais reforçada a fim de melhorar as técnicas clínica e profissional dos trabalhadores.

1.4 Promover o uso das informações clínicas, esforçar-se pela concretização da partilha de recursos

O Governo da RAEM tem-se esforçado pela promoção do uso das tecnologias de informação clínica no sentido de melhorar a qualidade, a segurança e a eficiência dos serviços prestadores de cuidados de saúde. Após anos de esforço, os Serviços de Saúde alcançaram basicamente o objectivo de dispor dos sistemas electrónicos relativos aos serviços clínicos e à gestão administrativa. Actualmente, já está em funcionamento experimental o sistema digitalizado de comunicação e arquivamento de imagens clínicas (PACS) e planeia-se a ampliação da aplicação do sistema móvel de informação clínica de enfermagem para todo o hospital, de modo a facilitar ao pessoal de enfermagem a consulta das informações clínicas dos doentes, assim aumentando a eficiência no trabalho e a qualidade dos serviços.

Continuar-se-á a promover a criação da base central de dados médicos, tentando preliminarmente a integração das informações clínicas do CHCSJ, do Hospital Kiang Wu e do Hospital da Universidade de Ciência e Tecnologia, tendo como metas a médio e a longo prazo a sua ampliação gradual para as clínicas privadas, estabelecendo sistemas destinados à gestão de saúde dos residentes e às doenças crónicas, entre outros, o que, para além de permitir reforçar a gestão das informações de doentes e partilhar os recursos, vai permitir que os dados obtidos sirvam de fonte às informações estatísticas para configurar os indicadores de saúde que, por sua vez, constituirão base de referência aquando da definição das políticas de saúde pelo Governo da RAEM.

Com o objectivo de simplificar os serviços, não será emitido mais nenhum cartão de acesso aos cuidados de saúde (cartão verde) aos funcionários públicos ou aos seus familiares beneficiários que, na altura da consulta, passarão a apresentar o seu bilhete de identidade para efeitos de identificação da qualidade de beneficiário dos cuidados gratuitos, podendo ainda gozar dos serviços de inscrição automática e carimbo electrónico em vez de terem de esperar para esses efeitos.

1.5 Reforçar a capacidade de execução da lei de prevenção e o controlo do tabagismo, consolidar a prevenção e o controlo no âmbito da saúde pública

O Governo da RAEM, para além de prestar atenção à saúde individual dos residentes, também se esforça pelo estabelecimento dum bom sistema de saúde público, no sentido de

assegurar que os cidadãos gozem de saúde e alegria de viver e a estabilidade e a harmonia sociais se mantenham.

O “Regime de Prevenção e Controlo do Tabagismo” entra oficialmente em vigor no dia 1 de Janeiro de 2012, pelo que o Governo da RAEM intensificou a divulgação e a promoção da nova lei, bem como a formação de pessoal. Quando entrar em vigor será executada rigorosamente e, em simultâneo, será reforçado o serviço de desabituação tabágica. Será aprofundada a criação de uma cultura e um ambiente livre do fumo do tabaco, de forma a reduzir ainda mais os danos do tabaco na saúde dos cidadãos. Os Serviços de Saúde já concluíram os inquéritos sobre o consumo do tabaco na juventude e sobre a taxa de tabagismo em Macau, estando a planear desenvolver um inquérito sobre tabagismo nos trabalhadores de casino, cujo resultado servirá de referência para a revisão da regulamentação destinada à proibição do tabaco.

Em 2012, o Governo da RAEM reforçará sustentadamente a capacidade de prevenção e controlo no âmbito da saúde pública e a capacidade profiláctica e terapêutica das doenças graves, continuará a defender-se contra os eventuais surtos de febre de dengue e gripes sazonais e concretizará e desenvolverá as actividades profilácticas em prol da saúde nos pontos de entrada previstas no “Regulamento de Saúde Internacional (2005)”; completará o mecanismo e o sistema de controlo sanitário e anti epidémico dos postos fronteiriços, planeará a realização de investigações relativas aos vectores na zona de desenvolvimento da Ilha de Hengqin no âmbito da cooperação Guangdong-Macau e aos tipos de mosquitos nas áreas húmidas de Macau, no sentido de prevenir a transmissão de doenças; continuará a reforçar a vigilância do sarampo e a vacinação de populações específicas, no sentido de alcançar a meta de eliminação desta doença transmissível, estudará e reverá mais profundamente o programa de vacinação de Macau por forma a proteger a saúde individual e evitar a propagação comunitária das doenças. Quanto à prevenção e controlo das doenças transmissíveis graves, manter-se-á activamente a promoção da prevenção e da educação contra a SIDA, bem como se reforçará a vigilância dos grupos com alto risco de contrair tuberculose.

1.6 Pedir a acreditação da gestão da qualidade, melhorar a capacidade de análise laboratorial

O Centro de Transfusões de Sangue continuará a realizar a análise dos comportamentos dos dadores de sangue e a desenvolver estudos biológicos moleculares do sangue RhD negativo na RAEM, acompanhará o programa de registo dos cidadãos de Macau para serem dadores internacionais de medula óssea ou de células-tronco de sangue. O Laboratório de Saúde Pública proporcionará diversos serviços laboratoriais, procederá à vigilância da saúde ambiental, medicamentos e doenças transmissíveis e amplificará permanentemente os parâmetros analíticos. No intuito de reforçar a gestão da qualidade, o Centro de Transfusões de Sangue e o Laboratório de Saúde Pública preparar-se-ão para o pedido de acreditação do sistema de gestão da qualidade de laboratório clínico ISO 15189.

Relativamente aos assuntos farmacêuticos, investigar-se-á a viabilidade de desenvolver estudos epidemiológicos sobre medicamentos, aumentar-se-á a capacidade profissional dos trabalhadores com a função de avaliação de medicamentos e fiscalização do mercado, impulsionar-se-á a participação activa dos médicos privados e farmácias comunitárias nos programas de notificação de reacções adversas a medicamentos e de problemas de qualidade de medicamentos, recolher-se-ão os medicamentos abandonados pelos cidadãos e prevenir-se-á o uso errado de medicamentos ou a sua recolha para finalidades ilegais.

1.7 Aperfeiçoar a infra-estrutura do sistema de saúde, fortalecer os laços de cooperação com o exterior

Reforçar-se-á o trabalho do desenvolvimento do ordenamento jurídico no âmbito da saúde e otimizar-se-á a infra-estrutura do sistema de saúde. Com a aprovação dos regulamentos administrativos relativos ao novo regime dos internatos médicos e ao Conselho para os Assuntos Médicos, o Governo da RAEM melhorará e reforçará a formação de médicos em Macau e aumentará a sua qualidade e quantidade, bem como desenvolverá gradualmente o trabalho de apreciação das qualificações dos profissionais das diversas vertentes na área de saúde, definindo-se o regime de exame de habilitações profissionais, elaborando-se o código de deontologia e emitindo-se orientações de formação.

Considerando a dificuldade e a complexidade da Lei do Erro Médico, o Governo da RAEM consultará experiências sobre o tratamento do tema em vários países e territórios, procedendo ao seu estudo aprofundado e a uma análise pormenorizada. Depois da criação do Conselho para os Assuntos Médicos, os Serviços de Saúde, com base na avaliação das habilitações profissionais e num regime de seguro de responsabilidade civil, procederão de novo à elaboração da Lei do Erro Médico, através do estudo e discussão com os profissionais provenientes dos sectores da saúde, dos seguros e jurídico, a fim de garantir e assegurar os legítimos interesses e direitos dos médicos e utentes, prevendo-se a sua entrada em processo legislativo no quarto trimestre de 2012.

Através de financiamento e aquisição de serviços, o Governo da RAEM continua a prestar aos cidadãos os serviços de consulta externa, selante de fissuras, enfermagem domiciliária, rastreio do cancro do colo do útero, consulta de psicologia, consulta da SIDA e assistência extra-hospitalar, entre outros serviços a favor da saúde, consolidando e ampliando mais profundamente a cooperação com os organismos de assistência médica sem fins lucrativos e as instituições de saúde privadas. Aproveitar-se-ão plenamente os recursos comunitários para se proporcionarem aos cidadãos cuidados de saúde mais minuciosos e abrangentes. Concomitantemente, proceder-se-á em breve à revisão intercalar do "Programa de participação nos cuidados de saúde", analisando e avaliando o método da distribuição dos vales de saúde e estudando a viabilidade da sua distribuição antecipada.

Para além disso, apoiar-se-ão e promover-se-ão activamente a aplicação e o desenvolvimento da medicina tradicional, continuar-se-á a desenvolver o trabalho concreto

de formação no âmbito da medicina tradicional chinesa em cooperação com a Organização Mundial de Saúde para melhorar a capacidade dos profissionais de gestão da medicina tradicional chinesa. Acompanhar-se-á a produção ou alteração de leis e regulamentos relativos aos assuntos farmacêuticos, incluindo o “Regime jurídico relativo às profissões e actividades farmacêuticas”, “Boas práticas de distribuição de medicamentos”, “Boas práticas de fabrico de medicamentos”, entre outros; aperfeiçoar-se-á mais o sistema de gestão de medicamentos em Macau, manter-se-ão a ligação e cooperação estreita com a Organização Mundial de Saúde, com o Ministério de Saúde da China e com as regiões vizinhas, consolidando e ampliando a relação de cooperação com o exterior no domínio da saúde.

Em observância do espírito das Linhas Gerais do “12.º Plano Quinquenal” do país e das linhas gerais do planeamento para a reforma e desenvolvimento da Região do Delta do Rio das Pérolas, a RAEM desenvolver-se-á como um Centro Mundial de Turismo e Lazer. Para este objectivo, o Governo da RAEM esforçar-se-á na construção definitiva de diversas infra-estruturas de saúde e aprofundar-se-á a criação da cidade saudável. Em cumprimento do “Acordo-Quadro de Cooperação Guandong-Macau”, intensificar-se-á a cooperação entre as duas regiões no âmbito da medicina e saúde pública e investigar-se-á a viabilidade de partilha dos recursos de saúde e de padronização dos serviços médicos.

2.No domínio da Educação

2.1 Ensino Superior

Em 2012, o Governo da RAEM continuará a implementar as linhas orientadoras da “Construção da prosperidade de Macau através da Educação” e a investir mais recursos, com vista a elevar a qualidade pedagógica e promover o desenvolvimento do ensino superior, de forma robusta e estável.

2.1.1 Promover a definição dos diplomas legais e criar um regime do ensino superior de boa qualidade

Através do reforço da comunicação com as instituições de ensino superior, serão gradualmente concretizadas as disposições da lei do “Regime do Ensino Superior”. Acompanhar-se-á, com prioridade, o trabalho de elaboração e alteração de projectos do “Fundo do Ensino Superior” e do “Regime de Avaliação do Ensino Superior”, de modo a que seja melhorado, passo a passo, o regime jurídico do ensino superior e lhe seja assegurado o investimento de mais recursos. Simultaneamente, a par da continuação da elevação da qualidade pedagógica, reforçar-se-ão as autonomia e flexibilidade das instituições de ensino superior.

Concretizar-se-á a reestruturação da organização e do funcionamento dos serviços administrativos do ensino superior; criar-se-ão os meios de execução administrativa que impulsionem o desenvolvimento deste ensino. Preparar-se-á o estabelecimento do “Conselho de Coordenação do Ensino Superior”, para coordenar melhor o seu desenvolvimento e, ao mesmo tempo, articulando-se com a procura da evolução global do Governo da RAEM, no âmbito sócioeconómico, irá permitir às instituições de ensino superior desenvolver as suas vantagens e cultivar mais quadros profissionais altamente qualificados de diferentes áreas, do modo a promover um desenvolvimento firme do ensino.

2.1.2 Promover a avaliação das actividades de investigação científica e impulsionar um desenvolvimento estável do ensino superior

Serão investidos recursos para apoiar as instituições de ensino superior a iniciarem o trabalho de auto-avaliação e dos cursos, a fim de estarem preparadas para implementar o regime de avaliação. Para além disso, terá lugar uma conferência sobre a avaliação do ensino superior das quatro regiões dos dois estreitos, com vista a partilhar a experiência e os resultados em conjunto, assim como para melhorar o mecanismo da garantia da sua qualidade, promovendo uma melhoria permanente.

Através da constituição do Fundo de Ensino Superior, ir-se-á apoiar o desenvolvimento sustentável das instituições de ensino superior. Por outro lado e com vista a continuar a elevar o nível de gestão, organizar-se-ão os responsáveis dessas instituições de Macau para que se realizem viagens de estudo aos países em que se regista um desenvolvimento mais sustentado e avançado nesta área, de forma a conhecerem as situações e políticas locais e as modalidades de gestão de outras instituições congéneres. Em simultâneo, convidar-se-ão profissionais, especialistas e estudiosos para efectuarem, em Macau, seminários, *workshops* e outras acções de formação, ao pessoal das instituições de ensino superior.

Concretizar-se-ão gradualmente todas as tarefas definidas nos protocolos de cooperação assinados pelo Governo da RAEM e pelos serviços do ensino superior do Interior da China. Neste contexto, reforçar-se-ão, nomeadamente, a comunicação e a troca das informações; criar-se-á um mecanismo de comunicação e intercâmbio entre os respectivos dirigentes e os docentes. Através da partilha de recursos entre ambas as partes e da complementaridade das vantagens, promover-se-á o seu desenvolvimento mútuo. Em articulação com as Linhas Gerais do “12.º Plano Quinquenal” do país, continuará a reforçar-se a cooperação entre Cantão e Macau, definida nas «Linhas Gerais do Planeamento para a Reforma e Desenvolvimento da Região do Delta do Rio das Pérolas» e no «Acordo-Quadro de Cooperação Guandong-Macau». Para além disso, desempenhar-se-ão as funções de Macau como uma plataforma de intercâmbio e de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa, apoiando a celebração de acordos de cooperação entre as instituições

de ensino superior locais e as dos países de língua portuguesa, oferecendo oportunidade de intercâmbio e de estudo mútuo aos estudantes, enriquecendo o seu conhecimento sobre a história e a cultura de outros e formando mais quadros qualificados que dominem as línguas chinesa e portuguesa.

2.1.3 Optimizar o sistema de dados do ensino superior e recolher, de forma ordenada, os dados relativos a quadros qualificados

Continuar-se-á a melhorar o trabalho de recolha e de gestão da “Base de dados para o ensino superior de Macau” e a publicar os livretes de dados de Macau, relativos ao número de professores, docentes e estudantes; implementar-se-á uma plataforma on-line, a título experimental, sobre os dados do ensino superior; definir-se-ão os respectivos indicadores estatísticos, a fim de proporcionar valores de comparação e de standardização e avaliar o desenvolvimento deste ensino.

Com o intuito de permitir aos vários sectores de sociedade de Macau e às pessoas de outras regiões conhecerem profundamente o rumo do desenvolvimento do ensino superior de Macau passado, presente e futuro, são editadas periodicamente publicações, criando meios importantes para emitir, de forma centralizada, as novidades desta área, procedendo à análise e ao estudo dos temas importantes no processo da reforma do regime do ensino superior.

Com base em informações obtidas dos resultados conclusivos da recolha preliminar dos dados referentes às especialidades académicas escolhidas pelos estudantes que frequentam cursos do ensino superior em Macau e mesmo no exterior, encarregar-se-ão as entidades académicas de procederem ao estudo sobre a reserva dos quadros qualificados de Macau. Através da análise da estrutura da população de Macau e da distribuição dos quadros qualificados estudar-se-á a criação de uma base de dados dos quadros qualificados, no sentido de dominar claramente estes dados e fornecer ao Governo fundamentos científicos para o estabelecimento de políticas.

2.1.4 Proporcionar informações diversificadas sobre o prosseguimento de estudos e reforçar o apoio aos estudantes para prosseguirem os seus estudos

Em colaboração com o Ministério de Educação da China, continuar-se-ão a efectuar o trabalho de admissão conjunta e exames dos candidatos residentes no estrangeiro e em Hong Kong, Macau e Taiwan, que incluem os estudantes recomendados, aos cursos de licenciatura realizados em Macau, bem como o trabalho relacionado com a admissão de candidatos aos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior do Interior

da China. Continuar-se-ão também a organizar as delegações de representantes das instituições de ensino superior para procederem às acções de admissão de estudantes no Interior da China. Com a cooperação dos respectivos serviços e mediante as actividades promocionais de grande envergadura, de Macau, realizadas no exterior, dar-se-á a conhecer aos estudantes de diversos países e regiões o desenvolvimento do ensino superior de Macau e as características curriculares das instituições aqui existentes, com vista a atrair mais estudantes do exterior, nomeadamente estudantes vindos do Interior da China, promovendo o conhecimento e a compreensão de alunos sobre a cultura diversificada e acelerando a internacionalização das instituições de ensino superior.

Em colaboração com as entidades da sociedade civil, realizar-se-ão actividades de orientação para o prosseguimento de estudos de estudantes do ensino secundário, incluindo palestras sobre o tema, *workshops* de planeamento de vida, testes de vocação profissional e características pessoais e criação de bases de dados de prosseguimento de estudos, etc., para apoiar os estudantes no conhecimento dos seus interesses, das suas características e capacidade, assim ficando preparados para a escolha da área de estudos e, futuramente, para a procura de emprego. Além disso, organizar-se-ão delegações compostas por dirigentes das escolas secundárias de Macau, docentes e trabalhadores da área de orientação para o prosseguimento de estudos para visitarem instituições de ensino superior de outras regiões, diversificando e aumentando o seu conhecimento sobre as características do ensino nas respectivas instituições, equipamentos, nível da investigação científica, etc., com a finalidade de poderem ser prestadas informações concretas e orientações apropriadas aos estudantes de Macau que se preparam para prosseguir os seus estudos no ensino universitário.

Em colaboração com os serviços competentes, realizar-se-ão a organização unificada, o planeamento e ajustamento do trabalho de atribuição de bolsas de mérito para a área do ensino superior; analisar-se-á o aumento de apoios financeiros aos estudantes pós-graduados de Macau com multi-formas, com a finalidade de estimular mais cidadãos a prosseguir os seus estudos. Haverá a concretização do protocolo de cooperação assinado com o Ministério de Educação da República Popular da China sobre atribuição recíproca de bolsas de mérito para pós-graduados.

Para diminuir o stress dos estudantes na realização de exames de admissão em diferentes instituições de ensino superior de Macau, haverá troca aprofundada de opiniões com as diversas instituições públicas, ouvindo-se também as opiniões das diversas escolas secundárias e de individualidades da sociedade local, estudando-se o estabelecimento de um sistema de admissão unificado às instituições de ensino superior públicas.

2.1.5 Explorar activamente oportunidades para a prática e esforçar-se, com empenho, na formação de jovens talentos

Para permitir uma formação contínua aos melhores alunos do ensino secundário, será criado com as escolas secundárias de Macau e os respectivos serviços, um mecanismo

de troca de mensagens. Através de várias formas, manter-se-á um contacto estreito e permanente com os respectivos estudantes, no sentido de lhes criar mais oportunidades de aprendizagem e organizar-lhes diversos tipos de aprendizagem e actividades de crescimento durante o período de férias, incluindo a organização de trabalho em diferentes serviços ou entidades, fazendo com que não só aprendam a filosofia de gestão, mas também ganhem experiência social para o seu futuro, explorando a rede social e ajudando-os a trabalhar em Macau após a graduação. Paralelamente, o Governo da RAEM, como forma de mostrar a sua atenção aos melhores estudantes do ensino superior, vai criar prémios para esses estudantes, aumentando assim a auto-estima e missão e estimulando-os mesmo a prestarem serviços à sociedade.

Continuar-se-á, em colaboração com as entidades de investigação de Macau, a realizar planos de criação de empregos, estimulando e apoiando os estudantes no desenvolvimento da criatividade e explorando os jovens talentos que têm coragem de inovar. Através de apoios financeiro e técnico bem como atribuição de espaços para a sua utilização, etc., ajudar-se-á os vencedores da competição a levarem à prática os seus planos, com o objectivo de reservar e formar quadros qualificados para o desenvolvimento diversificado da indústria de Macau.

Além disso, serão também convidadas pessoas de reconhecido mérito em diferentes áreas de Macau, empresários e responsáveis de serviços a trocar mensagens e a fazer intercâmbio com os estudantes através da Internet, analisando, em conjunto, as necessidades da indústria de Macau e as oportunidades e os desafios a enfrentar. Será partilhada também a experiência bem sucedida destas individualidades, estimulando os estudantes a planear, com a maior rapidez, o seu futuro, criando-lhes claramente o sentido de desenvolvimento, e esforçando-se em aumentar a sua capacidade competitiva.

2.1.6 Atenção e cuidados contínuos ao crescimento dos estudantes e enriquecer a sua experiência de aprendizagem

O GAES procederá à manutenção e ao aperfeiçoamento constante de um *"Blog para os Estudantes do Ensino Superior de Macau"*, que permita criar uma plataforma de intercâmbio entre a RAEM e os estudantes e destes entre si. Com excepção da prestação periódica de informações sobre o prosseguimento de estudos e a procura de emprego no futuro, através deste canal, o Governo da RAEM poderá demonstrar atenção e cuidado aos estudantes se for necessário e poderá mesmo conceder um apoio adequado. Além disso, poder-se-á, também, aumentar o contacto e o conhecimento recíproco entre os estudantes de Macau que frequentam cursos em instituições de ensino superior do exterior, partilhando assim experiências de estudo e de vida.

Para tomar conhecimento e resolver, com a maior rapidez possível, situações de crise ocorridas em instituições de ensino superior, colaborar-se-á com as instituições de ensino superior de Macau e os serviços competentes na criação de um sistema de comunicação,

que permita obter informações actualizadas para a tomada de medidas atempadas. Caso se registe necessidade, prestar-se-á apoio adequado e oportuno aos alunos, tentando minimizar os prejuízos causados pelos acontecimentos.

Colaborar-se-á, periodicamente, com as instituições de ensino superior de Macau e associações na realização de actividades para estudantes sobre “Amor pela Pátria e Amor por Macau”, no sentido de se desenvolver um espírito de atenção e cuidados à sociedade e um espírito de entreatajuda nos estudantes do ensino superior. Realizar-se-ão continuamente os “Projectos de Voluntários para estudantes do ensino superior”. Através da formação e dos serviços dos voluntários, enriquecer-se-á a experiência de vida dos estudantes, elevar-se-ão as suas qualidades morais e humanas e promover-se-á o seu crescimento. Com o intuito de prestar atenção e cuidado às necessidades dos estudantes de Macau que prosseguem estudos no exterior, organizar-se-ão, especialmente no período das férias de Verão, visitas às instituições de ensino superior do Interior da China para estes estudantes, fazendo com que estudem a situação actual da China e aprendam mandarim, aumentando o seu conhecimento sobre a Pátria e cultivando-lhes o amor pela Pátria.

Colaborar-se-á com as instituições de ensino superior de Macau, entidades da sociedade civil e outras entidades, na realização de diversos tipos de actividades, em que se incluem uma série de actividades de apoio para os estudantes do Interior da China que vêm a Macau para prosseguirem os seus estudos, ajudando-os à inserção na comunidade de Macau e na vida escolar, com a maior rapidez. Através de apoios financeiros, serão estimulados os estudantes do ensino superior a organizarem as suas próprias visitas de estudo e de intercâmbio ao estrangeiro, para aprendizagem, ajudando-os, durante a organização dessas actividades, a aumentar a capacidade e qualidade de planeamento, organização, coordenação e cooperação em equipa, etc., e promovendo o intercâmbio académico e cultural entre estudantes de Macau e os de outros países ou regiões, assim alargando a visão dos estudantes e aumentando os seus horizontes internacionais.

2.1.7 Desenvolver a capacidade das instituições na formação de quadros qualificados necessários à sociedade

Todas as instituições de ensino superior irão colaborar com a lei “Regime de Ensino Superior” e irão, pouco a pouco, iniciar o trabalho de alteração e ajustamento dos respectivos estatutos, de modo a que as suas instalações e funcionamento orgânico possam ajustar-se melhor às suas necessidades e ao seu desenvolvimento, elevando a eficiência de gestão e promovendo o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuo.

Prevê-se que, até final do ano de 2012, as obras das novas instalações da Universidade de Macau situadas na Ilha de Hengqin estejam concluídas. A universidade efectuará os trabalhos preparatórios da sua mudança e iniciar-se-á a construção da base de investigação científica no novo *campus*. Ao mesmo tempo, reforçar-se-ão os grupos de investigação

científica de dois Laboratórios-chave nacionais – Micro-electrónica e Medicina Tradicional Chinesa, alargando, pouco a pouco, o seu espaço e adquirindo os equipamentos necessários. Na sequência da nova forma dos cursos de licenciatura, serão alterados e aumentados mais cursos de minor e estudar-se-á o estabelecimento de uma “Faculdade de Ciências da Saúde”, para uma articulação com a tendência do desenvolvimento internacional e a satisfação das necessidades sociais reais.

O Instituto Politécnico de Macau tem tido como objectivo “enraizar-se em Macau e voltar-se para todo o Mundo”, continuando a promover a sua posição privilegiada em áreas pedagógicas e científicas, como língua portuguesa, jogos, língua inglesa, tecnologia informática, entre outras, desenvolvendo e realizando mais actividades académicas, reforçando cooperação com o exterior, introduzindo conceitos técnicos avançados e adoptando as normas internacionais, a fim de elevar a qualidade do seu ensino. Por outro lado, este Instituto Politécnico continuará a estreitar a cooperação com instituições de ensino superior e entidade académicas dos países lusófonos, nomeadamente, países africanos de expressão portuguesa, esforçando-se, assim, por formar mais talentos especializados, em adequação com o desenvolvimento de Macau.

O Instituto de Formação Turística continuará a ministrar diversos cursos de formação profissional reconhecidos internacionalmente. Em simultâneo, requererá junto da Organização Mundial do Turismo da Organização das Nações Unidas o prolongamento do certificado de qualidade do ensino turístico e participará, continua e activamente, nas diversas actividades realizadas pela Organização Internacional da Indústria do Turismo. Através da colaboração com instituições reconhecidas internacionalmente, serão iniciados planos de estágio e de intercâmbio de estudantes, dando aos docentes e estudantes mais oportunidades de participar em intercâmbios académicos e de aprendizagem.

As diversas instituições irão continuar a organizar actividades diversificadas para os estudantes, de modo a que seja aumentado o ambiente cultural nas escolas e enriquecida a aprendizagem dos estudantes. Além disso, alargar-se-á a sua visão e formar-se-ão a capacidade de liderança, responsabilidade e sentido de pertença à sociedade, assim promovendo o seu desenvolvimento integral.

2.2 Ensino não superior

De acordo com as necessidades a longo prazo do desenvolvimento de Macau, o governo da RAEM continuará a seguir as linhas orientadoras de “Construção da prosperidade de Macau através da Educação”, impulsionando a concretização do “Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020)”, valorizando a formação dos quadros qualificados, empenhando-se na promoção da igualdade na Educação e aumentando a qualidade educativa.

2.2.1 Realizar, ordenadamente, o planeamento educativo, aumentar, continuamente, o investimento em recursos

Para responder às necessidades do desenvolvimento a longo prazo da sociedade e da Educação em Macau, será concretizado, de forma ordenada, o Planeamento para os Próximos 10 Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior (2011-2020) e continuar-se-á a impulsionar o desenvolvimento dos diversos regimes, políticas e medidas.

A fim de criar condições para uma educação de alta qualidade, continuar-se-á a aumentar o financiamento no sector educativo e a otimizar a sua atribuição. Serão revistas as políticas de financiamento do Fundo de Desenvolvimento Educativo, fiscalizando o andamento e a eficiência de implementação dos planos subsidiados. Continuar-se-á a apoiar e a incentivar as escolas na execução do planeamento a médio e longo prazo para o seu desenvolvimento, melhorando todas as instalações e o ambiente de aprendizagem, bem como desenvolvendo a reforma pedagógica. Será aumentada a concessão de recursos para apoiar a implementação do regime do pessoal docente das escolas particulares, atribuindo o subsídio para o desenvolvimento profissional deste grupo de pessoal; será considerado o aumento do montante dos subsídios da escolaridade gratuita, para o pagamento de propinas e para a aquisição de material escolar; criar-se-ão, de forma activa, condições para o desenvolvimento do regime de turmas reduzidas no ensino secundário; otimizar-se-á o plano das bolsas de estudo para o ensino superior, considerando o aumento do seu montante e alargando o limite do rendimento médio mensal do agregado familiar para a respectiva candidatura, de modo a incentivar os alunos no prosseguimento de estudos do ensino superior. Será aumentado o investimento em recursos para o ensino técnico-profissional e considerado o aumento do montante do subsídio.

2.2.2 Promover o aumento da qualidade educativa, desenvolver um sistema escolar diversificado

Para assegurar a qualidade educativa das escolas, serão realizadas, de forma contínua, a avaliação escolar global e a avaliação específica, proporcionando às escolas sugestões de melhoria e de desenvolvimento, bem como planeando as medidas de apoio necessárias. Prosseguirá a concepção do novo modelo combinado de autoavaliação com a avaliação externa, desenvolvendo os indicadores de autoavaliação e os respectivos instrumentos. Promover-se-á a criação do regime de avaliação padronizada do ensino recorrente. Organizar-se-ão os alunos para participarem no teste do PISA 2012 "Programa Internacional de Avaliação de Alunos", da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), bem como se acompanhará a análise dos seus resultados.

Promover-se-á a modernização da gestão escolar, apoiando as escolas na realização dos diversos planos educativos com característica de desenvolvimento; no âmbito do futuro planeamento urbano, procuraremos o aumento de terrenos e de instalações escolares,

acompanhando o diploma legal que regulamenta os espaços e equipamentos escolares; dar-se-á apoio à construção, reconstrução e grandes reparações das escolas e otimizar-se-ão a gestão e o planeamento das suas instalações. Aumentar-se-á a eficiência de gestão financeira das escolas e promover-se-á a utilização eficaz dos recursos educativos. As escolas serão apoiadas na introdução das novas técnicas informáticas e na optimização da gestão de dados electrónicos, promovendo a informatização da recolha de dados educativos. A diversificação do sistema escolar será impulsionada, incluindo a reforma e o desenvolvimento das escolas oficiais.

2.2.3 Concretizar, de forma activa, o diploma legal do “Quadro geral do pessoal docente das escolas particulares”, com empenho na melhoria da qualidade dos docentes

Divulgar-se-á a tradição do respeito pelos professores e pela Educação. Continuarão a realizar-se as actividades de comemoração do “Dia do Professor”, de modo a reconhecer a importante contribuição social dos professores e ter em atenção à sua saúde física e psicológica. Será posta a prática, de forma activa, o regime do pessoal docente das escolas particulares, desenvolvendo as funções do Conselho Profissional do Pessoal Docente, apoiando as escolas a criarem e aperfeiçoarem o regime do fundo de previdência para esse pessoal, fiscalizando a percentagem das despesas oriundas da remuneração do pessoal e da contribuição para o fundo de previdência relativamente às receitas fixas e permanentes. Desenvolver-se-ão, em pleno, as funções do Conselho de Educação para o Ensino não Superior, reforçando a comunicação com os professores da linha frente, para que possam impulsionar, em conjunto, o desenvolvimento da educação de Macau.

Proporcionar-se-ão formação profissional diversa e planos de intercâmbio, criando, de forma progressiva, um melhor sistema de desenvolvimento profissional do pessoal docente e melhorando a sua qualidade profissional. Adotar-se-ão medidas para estimular os alunos com melhores resultados escolares a frequentarem cursos do ensino superior na área da educação, atraindo quadros excelentes para integrarem o ramo da educação. No intuito de melhorar a qualidade de gestão escolar, reforçar-se-á a formação para os directores e outros quadros médios e superiores de gestão das escolas, bem como para o pessoal especializado. Criar-se-á a equipa dos principais membros do corpo docente, estimulando os professores para participarem nos estudos pedagógicos e trocarem as suas experiências. Melhorar-se-ão o “Plano de suspensão provisória das actividades lectivas para reciclagem”, o “Plano de licença sabática para reciclagem”, bem como a “Formação para a própria escola”, subsidiando e incentivando os professores a aperfeiçoarem-se durante o tempo de serviço. Consolidar-se-ão e aprofundar-se-ão a cultura, a investigação e o estudo, continuando a impulsionar-se o “Plano de intercâmbio dos docentes altamente qualificados do Interior da China em Macau” e o “Prémio do Projecto Pedagógico”, elevando as técnicas pedagógicas e a capacidade de exploração curricular dos docentes. Criar-se-á uma plataforma com as bases

de dados de pedagogia diversificada na Internet, estimulando os docentes a produzir e a permutar os seus recursos pedagógicos.

2.2.4 Aprofundar-se-á a inovação dos currículos e do ensino e impulsionar-se-á o plano piloto da reforma curricular

No intuito de garantir um avanço permanente da qualidade educativa, criar-se-á um sistema de currículos com características locais e que corresponderá às necessidades do desenvolvimento futuro, continuando-se a aprofundar a reforma curricular e pedagógica. Acompanhar-se-ão os trabalhos da legislação sobre o “Quadro da Organização Curricular da Educação Regular” e das “Exigências das competências académicas básicas” do ensino infantil. Impulsionar-se-ão mais o estudo e a elaboração do currículo do Ensino Recorrente, da orientação curricular de algumas disciplinas do ensino primário recorrente e das “Exigências das competências académicas básicas” de todas as disciplinas do ensino secundário geral. Levar-se-á a efeito um estudo sobre a exploração de alguns materiais didácticos dos ensinos primários e secundário geral. Tomando por referência a experiência de outros países e regiões, conceber-se-ão os quadros curriculares do ensino técnico profissional em articulação com as necessidades do desenvolvimento de Macau e impulsionar-se-á nas escolas a realização de cursos do ensino técnico profissional adequados às necessidades de um desenvolvimento diversificado das indústrias de Macau, designadamente os relativos ao turismo, exposições e convenções, tradução, protecção ambiental, entre outros, para que se possa proporcionar oportunidades de formação diversificada aos jovens com diferentes potencialidades.

Concluir-se-á o plano piloto dos currículos para o ensino infantil e realizar-se-á o plano piloto dos currículos para o nível do ensino primário, visando acumular experiências para uma futura promoção integral da reforma curricular. Acelerar-se-á a educação em turmas reduzidas, fomentado estratégias pedagógicas diversificadas, estimulando as escolas para que tomem atenção às diferenças individuais dos alunos na sua aprendizagem, elevando a eficácia pedagógica. Alargar-se-ão os intercâmbios pedagógicos interescolares e as actividades de troca de experiências, partilhando a experiência de sucesso das turmas reduzidas. Organizar-se-ão a função e o estudo ligados aos currículos e à pedagogia, elevando a capacidade dos docentes na exploração desses currículos e na reforma pedagógica.

2.2.5 Ter-se-á atenção ao desenvolvimento integral dos alunos, promovendo o seu crescimento saudável

No intuito de assegurar o direito à educação dos alunos, otimizar-se-á a educação obrigatória, acompanhando os trabalhos de revisão e implementação dos diplomas legais

envolvidos. Desenvolver-se-ão as funções do Fundo de Acção Social Escolar, apoiando os alunos com dificuldades económicas familiares para frequentarem a escola. Optimizar-se-á o “Plano de aprendizagem para a adaptação ao retorno escolar” e ajudar-se-ão os alunos que abandonaram os seus estudos a acolher serviços educativos especiais, bem como se proporcionará diversos apoios aos alunos com dificuldades na aprendizagem ou com desvios comportamentais e alunos repetentes, aumentando a eficácia da sua aprendizagem. Promover-se-ão a educação da saúde mental e a educação para a vida, dando apoio, na adaptação à nova vida escolar de Macau, aos novos alunos imigrantes. Aumentar-se-á o pessoal de inspecção e os agentes de aconselhamento, reforçando a formação para estes em diversas áreas, alargando a rede dos serviços de aconselhamento e optimizando estes serviços.

Reflectir-se-á sobre a situação o ensino especial e adoptar-se-ão as medidas relacionadas com os resultados da sua avaliação específica, incluindo o início da alteração do diploma legal do ensino especial. Desenvolver-se-á o ensino de alunos sobredotados, incentivando os alunos com aptidões específicas. Terá lugar formação para os professores envolvidos na educação dos alunos sobredotados, estimulando as escolas a realizar actividades e planos de formação para os referidos alunos e incentivando os alunos a participar na 12ª Conferência Ásia-Pacífico do Ensino de Sobredotados. Criar-se-ão condições para que os alunos possam, o mais cedo possível, ter um tratamento e um acompanhamento adequados. Far-se-á o balanço da implementação da medida “os alunos do mesmo nível são colocados na mesma turma” realizada nas escolas particulares do ensino especial. Proporcionar-se-ão melhores serviços de apoio às escolas que ministram o ensino integrado. Aperfeiçoar-se-á a equipa do ensino especial e optimizar-se-ão os instrumentos da avaliação, incentivando o desenvolvimento profissional do pessoal do ensino especial. Rever-se-á a eficácia dos cursos de extensão, pós-secundário geral, em turmas reduzidas, para os alunos do ensino especial e melhorar-se-á gradualmente o seu conteúdo curricular. Enriquecer-se-ão as informações do ensino especial na Internet, criando-se aí uma plataforma de informação para os encarregados de educação de alunos do ensino especial e publicar-se-á um manual para estes encarregados de educação.

Prestar-se-á atenção, de forma integral, ao crescimento dos alunos, continuando-se a realizar o “Plano de promoção da saúde escolar”, desenvolvendo plenamente as funções de pessoal de enfermagem das escolas, levando as escolas a realizar trabalhos relativos à educação sanitária, à prevenção das doenças transmissíveis e à criação do bar saudável, ajudando as escolas a criar um regime de gestão dos serviços de refeições e desenvolvendo actividades e planos da educação sanitária de acordo com as características da própria escola. Continuar-se-á a produzir e a melhorar os programas da televisão educativa, proporcionando informações sobre culturas diversas, artes, sociedade e desenvolvimento de alunos, com visto a alargar a sua visão. Desenvolver-se-ão os papéis das escolas, das famílias e da sociedade. Promover-se-ão, de forma activa, a leitura, a formação e o intercâmbio do pessoal que promove a leitura, enriquecendo os recursos bibliográficos das escolas e aperfeiçoando o plano da leitura na Internet. Em cooperação com as instituições

envolvidas, disponibilizar-se-á aos alunos e cidadãos a oportunidade de aprendizagem do mandarim, português, inglês e de outras línguas, no sentido de se aumentar a capacidade linguística da toda a sociedade. Será fomentada também a aprendizagem de línguas, histórias e culturas diferentes. Promover-se-á a educação científica, cultivando um espírito de estudo nos alunos e apoiando as suas diversas actividades.

Estimular-se-á, de forma activa, a educação do amor à Pátria e a Macau. Aprofundar-se-á a educação sobre a Lei Básica, reforçando nos alunos o conhecimento da Pátria e de Macau e orientando-os para a preocupação com a sociedade e para a protecção do ambiente. Continuar-se-ão a promoção e o aperfeiçoamento do material didáctico “Educação Moral e Cívica”, promovendo os meios de multimédia, “Série de educação tradicional da cultura da nação chinesa” e “Série de diversos aspectos de Macau”. Será apoiado o grupo de educação moral destacado nas escolas para aí coordenar e realizar o trabalho sistemático da educação moral, reforçando a criação de equipas do pessoal desta área. Continuarão as actividades relacionadas com a educação dos assuntos nacionais e a educação cívica bem como outros intercâmbios, impulsionando a educação para a vida, reforçando o seu próprio conhecimento da vida, da relação entre os dois sexos e de planificação da vida e cultivando nos alunos qualidades físicas e mentais. De acordo com as diferentes faixas etárias dos alunos, promover-se-á a educação sexual, promovendo os “Recursos dos apoios pedagógicos sobre a educação sexual”, para os ensinamentos secundários geral e complementar. Continuar-se-ão a realizar as actividades promocionais da educação sexual na comunidade, de modo a estabelecer nos jovens um conceito positivo da sexualidade e a ajudar os encarregados de educação a dominarem as técnicas para educação sexual dos filhos. Desenvolver-se-á o papel das escolas, das famílias e da sociedade, reforçando a colaboração entre a família e a escola e organizando a formação e intercâmbios necessários.

2.2.6 Promover o conceito da aprendizagem permanente, apoiar o aperfeiçoamento contínuo da população

Incentivar-se-á e apoiar-se-á a aprendizagem permanente dos residentes, implementando o “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo”, realizando-se a sua avaliação intercalar. O trabalho sobre o diploma legal “Estatuto da Educação Contínua” será acompanhado, assim como o da elaboração e consulta sobre o regime de licenciamento e funcionamento das instituições de educação contínua, do regime do subsídio para o ensino recorrente, etc.. Promover-se-á o desenvolvimento contínuo do ensino recorrente, incentivando a criação de um mecanismo de avaliação padronizada das disciplinas nucleares deste ensino, cooperando com as respectivas empresas para se desenvolverem os cursos desse ensino, no sentido de garantir aos cidadãos, que tenham necessidades nesta área, condições suficientes para participarem no ensino recorrente.

Para construir uma sociedade de aprendizagem, aperfeiçoar-se-á o “Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Contínua” e organizar-se-á a “Semana da Aprendizagem

Contínua”, promovendo a aprendizagem permanente. Continuar-se-á desenvolver o “Plano piloto da comunidade de aprendizagem”, criando-se uma equipa para a educação comunitária, impulsionando o estabelecimento de organizações de aprendizagem e a leitura na comunidade. Organizar-se-ão os recursos comunitários para criar um sistema de aprendizagem comunitária e subsidiar as instituições cívicas na realização da educação comunitária. A DSEJ cooperará com as instituições para desenvolver uma diversificada educação para idosos e será realizado o programa “Equipa de voluntários para a aprendizagem de idosos”. Reforçar-se-á a função educativa das famílias, promover-se-á a educação de pais e divulgar-se-á amplamente o seu conceito, alargando a rede de educação de pais e formando instrutores para a mesma. Desenvolver-se-ão, com eficácia, os papéis dos jornais, revistas, televisão e rádio, entre outros meios de comunicação social, bem como o das organizações sociais. Reforçar-se-á a educação social, transmitindo à população uma mensagem de moralidade e qualidade cívica e criando uma prática social dinâmica e positiva.

2.2.7 Promover eficazmente a cooperação entre Guangdong e Macau, reforçar de forma contínua o intercâmbio com o exterior

Em articulação com o espírito das Linhas Gerais do “12º Plano Quinquenal” do país, reforçar-se-ão a cooperação e o intercâmbio com o Interior da China na área pedagógica; faremos um convite à Academia Nacional de Educação e Administração para ajudar a dar formação aos dirigentes e chefes dos departamentos de educação de Macau, pretendemos continuar a convidar para Macau os melhores professores do Interior da China a fim de serem destacados nas escolas para intercâmbio; convidaremos técnicos de gestão dos departamentos de educação das províncias e cidades do Interior da China, os directores escolares e professores e alunos para visitas, intercâmbio em Macau e organização do pessoal docente; levaremos os líderes das escolas e alunos locais para visitas e acções de formação no Interior da China. Acompanhar-se-ão o intercâmbio educativo e a cooperação com as regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas, nomeadamente entre Guangdong e Macau, Shenzhen e Macau e Sichuan e Macau, para continuar a concretizar o disposto no “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau” e os respectivos trabalhos. Serão financiados os alunos de Macau que estudam em Guangdong e promovida, em maior grau, a gemação entre as escolas locais e as de Guangdong, bem como será organizado o Fórum dos Directores Escolares de Guangdong e Macau. Fortalecer-se-ão a cooperação e o intercâmbio educacional, no âmbito do ensino não superior, com a cidade de Shenzhen e de Zhuhai e continuar-se-ão a acompanhar os projectos de apoio à reconstrução cultural e educativa pós terramoto de Sichuan.

A cooperação e o intercâmbio educacional com a Região Administrativa Especial de Hong Kong, Taiwan-China e os países da língua portuguesa serão reforçados. Manter-se-ão, em maior grau, as ligações com a Organização das Nações Unidas para a Educação,

a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e acompanhar-se-ão os planos, com os órgãos competentes, sobre a ajuda aos alunos locais na participação no exame de português da União Europeia e sobre a formação de professores de língua portuguesa.

2.3 No domínio da Juventude

No âmbito da Juventude, o Governo da RAEM continuará a ter como linha orientadora “Juntar as forças de todos os sectores da sociedade, cuidar do crescimento dos jovens”. Articulando-se com o desenvolvimento social e com os hábitos e necessidades dos jovens na utilização da rede de informações, será construído um mecanismo de serviços de informações juvenis e desenvolvida uma plataforma para troca de informações sobre os jovens. Apoiar-se-ão a realização de estudos sobre os jovens e o trabalho de aperfeiçoamento dos indicadores da juventude, fornecendo referências para uma governação científica.

2.3.1 Construir uma base de informações para a juventude, planear o trabalho de desenvolvimento integral

Para uma articulação com o desenvolvimento social e com os hábitos e as necessidades dos jovens na utilização da rede de informações, será construída uma base que prestará informações à juventude de Macau e desenvolvida uma plataforma para permuta das mesmas, fornecendo diferentes informações que ajudem ao seu crescimento e a uma maior preocupação com a sociedade. Promover-se-á e apoiar-se-á de forma contínua a realização de estudos sobre os jovens locais. O conteúdo e os modelos dos Indicadores da Juventude de Macau serão revistos e melhorados, facultando informações de referência para uma governação científica. Alargar-se-á a composição e aperfeiçoar-se-á o funcionamento do Conselho de Juventude, de forma a desenvolver eficazmente as suas funções consultivas e de plataforma de intercâmbio, dando apoios para a definição das políticas para a juventude e para a avaliação da sua eficácia.

Acompanhar-se-á o trabalho de planeamento geral do desenvolvimento integral dos jovens de Macau, tendo como referência os resultados dos estudos realizados pelas instituições académicas. Através da consulta em vários canais e da participação da juventude, ter-se-á por base o rumo de desenvolvimento, a fim de planear, de uma forma geral, o trabalho de desenvolvimento integral dos jovens em diferentes áreas, de modo a responder atempadamente às suas necessidades, atingindo as expectativas de formação dos jovens no seu desenvolvimento integral, da sua participação activa nos assuntos públicos e da sua missão de desenvolvimento social.

2.3.2 Reforçar as relações de parceria, otimizar os serviços e os espaços das instalações

Continuar-se-ão a desenvolver as funções e os papéis do Governo, das instituições cívicas e escolas. Através da participação activa dos jovens, desenvolver-se-á o trabalho na área da juventude. As relações de cooperação e de parceria com as associações juvenis e as instituições envolvidas serão reforçadas, apoiando-as financeiramente e a nível de instalações e de formação do pessoal, através de diferentes medidas e planos, para que desenvolvam serviços de boa qualidade. Os investimentos nos recursos serão aumentados. Através de vários planos de financiamento, apoiar-se-á a realização de diferentes serviços e planos. Continuar-se-ão a disponibilizar oportunidades diversas de aprendizagem e intercâmbio aos líderes das associações juvenis e trabalhadores dos serviços juvenis, promovendo o seu desenvolvimento profissional e alargando os seus horizontes relativos ao trabalho com os jovens. Continuar-se-á a disponibilizar o portal “Associações juvenis online” e respectivos apoios, bem como, através das pousadas de juventude, dos centros de juventude e de outras instalações, a fornecer às associações instalações para a organização de actividades, apoiando-as na optimização das suas instalações e equipamentos e a melhoria da sua eficiência operacional e qualidade de serviços.

No estudo do futuro planeamento urbano, preocupar-nos-emos com as necessidades de aumento das instalações e terrenos para os jovens, ampliar-se-ão e otimizar-se-ão os espaços das pousadas de juventude, assim fornecendo mais locais às organizações cívicas na organização de acantonamentos e actividades juvenis. Para além do alargamento do horário de funcionamento das pousadas de juventude durante as férias de Verão, estas continuarão a funcionar durante a noite. Desenvolver-se-ão as funções e enriquecer-se-ão os conteúdos da “Rede de informação sobre instalações juvenis de Macau”, dando facilidades aos jovens e a outros sectores da sociedade para acederem a informações sobre os locais e as instalações que prestam serviços aos jovens de Macau.

2.3.3 Preocupar-se com as necessidades físicas e mentais da juventude, prestar serviços juvenis diversificados

Para uma melhor articulação com o desenvolvimento social, continuar-se-ão a otimizar os diferentes serviços e trabalhos que atendam às necessidades de crescimento físico e mental dos jovens. Fomentar-se-ão, através das escolas, uma série de medidas destinadas aos alunos, professores e encarregados de educação, que reforcem o conhecimento dos alunos sobre o desporto e a saúde, aumentem o seu interesse na prática desportiva, cultivem hábitos de desporto duradouro e de uma boa alimentação e estabeleçam a sua consciencialização sobre uma correcta protecção dos olhos e dentes. Continuar-se-ão a promover os diversos desportos nos intervalos das aulas, as instalações e o modelo de treino do Centro de Bem-Estar, bem como diversas actividades ao ar livre, para que os

alunos e jovens contactem mais com a natureza, enriquecendo a sua forma de prática desportiva e alargando o espaço para a mesma. Através de financiamentos, se incentivarão as escolas a abrirem ao público os seus campos desportivos, melhorarem os espaços e instalações existentes e aumentarem as instalações desportivas utilizáveis. Continuar-se-á a apoiar, financeira e tecnicamente, as escolas, para que desenvolvam o programa “Bar saudável” e optimizem o serviço de almoço saudável nas escolas, proporcionando aos alunos um ambiente alimentar salutar.

De acordo com as necessidades dos alunos de diferentes idades, no âmbito da educação moral, serão desenvolvidas uma série de jornadas educativas fora da escola, de modo a formar nos alunos visões e valores correctos sobre a vida. Será reforçada a educação do amor pela Pátria e por Macau e, através de sistemáticas actividades e mecanismos de feedback, serão reforçadas a eficácia das actividades e a continuidade na ajuda aos alunos. Reforçar-se-ão as medidas de apoio às actividades extracurriculares, para melhor desenvolver os recursos sociais, assim como os serviços pós-aulas; promover-se-á a cooperação entre as instituições de serviço social sem fins lucrativos e as escolas, para construir uma plataforma de comunicação e de troca de informações, criando melhores serviços pós-aulas e um melhor ambiente para as actividades.

Apoiar-se-ão e incentivar-se-ão os jovens a fazerem o planeamento de vida, promover-se-á o aconselhamento de prosseguimento nos estudos e pré-laborais, assim como se disponibilizará o software “Instrumento de avaliação das potencialidades profissionais” a todas as escolas secundárias de Macau, para ajudarem os alunos a testarem e conhecerem a sua personalidade, capacidade, interesses e potencialidades, preparando-os assim para escolherem as suas áreas de estudo e profissões. Através de várias actividades e serviços, cultivar-se-ão valores correctos nos jovens, aumentando a sua capacidade de identificação e de resistência às informações nocivas bem como a comportamentos desviantes e criminais. Serão promovidas em maior grau a educação sexual e a educação para a vida assim como o uso saudável da Internet. Aproveitando a revisão sobre a eficácia e a experiência do projecto-piloto “Trata-se de um professor e trata-se também de um amigo”, desenvolver-se-á gradualmente o necessário trabalho. A atitude dos jovens na resolução de problemas, os seus valores e o seu crescimento pessoal serão guiados e apoiados, através do estabelecimento de boas relações entre si e as individualidades entusiastas, maduras e com experiência da vida e da sociedade. A partilha da sua experiência e conhecimento, permite aos jovens crescerem saudavelmente com base no apoio de bons companheiros.

2.3.4 Alargar as oportunidades de participação na sociedade, promover o trabalho de voluntariado juvenil

Estimular-se-á a participação activa dos jovens na sociedade. Serão promovidos junto das associações juvenis e instituições cívicas os materiais de apoio à sua participação,

incentivando o planeamento e a promoção, em conjunto com os jovens, dos trabalhos que sejam favoráveis para o seu crescimento saudável e para a sua contribuição para a sociedade, organizando, de forma contínua, o colóquio “Os jovens reflectem sobre a sociedade”, promovendo a comunicação e o entendimento mútuo com os jovens, alargando os canais e níveis de expressão juvenil, reforçando a sua responsabilidade e o seu sentimento de pertença a Macau, com vista a que se tornem activos e bons cidadãos e que contribuam para a sociedade. Seleccionando e elogiando um acto ou uma história distinta e emocionante dos jovens para que sirva de bom exemplo para o seu desenvolvimento, será promovida uma atmosfera social activa. Promover-se-á a sua participação no trabalho de voluntariado, cultivar-se-á o seu espírito de ajuda aos outros, para que se ajudem a si próprios. Desenvolver-se-ão as capacidades juvenis e criar-se-ão condições mais favoráveis para que sirvam e contribuam para a sociedade. Através de várias medidas e acções, apoiar-se-ão as associações juvenis e as instituições cívicas para realizarem trabalho de voluntariado, organizar-se-á uma forma de louvor e de recompensa, bem como se criará uma plataforma para troca de informações sobre o trabalho de voluntariado, fornecendo oportunidades de formação e intercâmbio aos jovens e aos trabalhadores da área da juventude, para que alarguem os seus horizontes e se enriqueçam, ao mesmo tempo que servem a sociedade. Continuar-se-ão a disponibilizar oportunidades de participação e de trabalho em actividades artísticas, desportivas, recreativas, de lazer e educativas em grupo. Será promovido o plano de financiamento das actividades juvenis “Tenho talento natural”, incentivando a juventude a desenvolver as suas potencialidades através do planeamento de actividades, permitindo-lhe mostrar os seus talentos e realizar as suas ideias.

Continuaremos a organizar o Festival Juvenil Internacional de Dança, permitindo que os jovens amadores de dança de Macau e de outros países e regiões partilhem a oportunidade de mostrar danças diversificadas. Apoiar-se-ão e organizar-se-ão vários concursos e oportunidades de intercâmbio com o exterior, entre outras actividades de aprendizagem, como a organização de uma delegação escolar para participar no “Campeonato Pacífico dos Alunos”, dando-lhes assim oportunidade de participar em actividades internacionais que enriquecem a sua experiência de vida, promovem o intercâmbio cultural, alargam a sua visão internacional e inculcem valores correctos da vida.

3. No domínio de Acção Social

Relativamente ao ano de 2012, dar-se-á prioridade, no domínio da acção social, ao reforço dos apoios aos grupos sociais mais carenciados e aos cidadãos seniores. O Governo da RAEM irá, de acordo com o resultado do estudo relativo ao valor do risco social, estudar a optimização da estrutura e do mecanismo de ajustamento do actual valor do risco social e considerar, de forma adequada, o ajustamento do montante dos subsídios, com vista a assegurar aos grupos sociais em situação vulnerável uma protecção mais adequada.

3.1 Optimizar os serviços de apoio à carência económica e ao emprego, dando importância ao conceito do valor inestimável da vida

Aperfeiçoar a assistência social pode assegurar uma vida melhor dos grupos sociais vulneráveis. Assim, com base nos resultados e nas sugestões provenientes do estudo do valor do risco social, estudar-se-á a optimização da estrutura e do mecanismo de ajustamento do valor do risco social e considerar-se-á adequadamente o ajustamento dos valores dos subsídios, de maneira a assegurar aos grupos em situação vulnerável uma protecção mais ajustada.

Neste contexto, reorganizam-se de modo eficaz as medidas dos serviços de apoio às pessoas carenciadas, baseadas no reconhecimento de um direito; avalia-se plenamente a capacidade laboral dos beneficiários dos subsídios, com vista a criar um ambiente objectivo para que possam prover ao seu sustento e iniciar uma vida nova; coordena-se o modo de funcionamento do “Projecto de Serviços sobre Vida Positiva” com o do “Plano de Apoio Comunitário ao Emprego”, aumentando-se os postos de trabalho no âmbito do “Plano de Apoio Comunitário ao Emprego”, como forma de proporcionar aos participantes mais oportunidades de se integrarem na sociedade. Paralelamente, através do acompanhamento profissional de assistentes sociais e psicólogos, procura-se ajudar, quer a nível social quer a nível psicológico, os beneficiários dos subsídios com potencial capacidade de trabalho a ultrapassarem os obstáculos pessoais, restabelecendo-lhes a confiança na sua reinserção no mercado laboral e no fortalecimento da sua capacidade de lidar com a adversidade.

A construção de uma família feliz e harmoniosa constitui o objectivo da política familiar do Governo da RAEM, assim como, certamente, corresponde à esperança de cada cidadão. Com o desenvolvimento dos serviços de benefícios sociais, equipamentos sociais de apoio familiar e comunitário foram criados, segundo a ordem prevista, em diferentes zonas de Macau, sobretudo na Zona Norte densamente habitada, implementando-se deste modo uma rede de serviços comunitários de solidariedade destinados aos cidadãos de Macau. Assim, o IAS, através da cooperação com os equipamentos da prestação de serviços e instituições/associações particulares, irá promover o conceito de família, o papel de cada membro da família, a preparação pré-nupcial, o relacionamento com os filhos, a educação sexual, o relacionamento com os vizinhos e as relações humanas, bem como as respectivas técnicas e o seu conhecimento. Através da prestação de diversos serviços de apoio profissional, o Governo irá empenhar-se na elevação do sentimento de felicidade na vida quotidiana da população.

Com o rápido desenvolvimento económico de Macau, a pressão de vida da população é cada vez maior e o aparecimento de situações de perturbação emocional aumenta também. Com vista a ajudar os cidadãos com tendência para o suicídio, o Governo da RAEM reforçará o planeamento do serviço de prevenção (e tratamento) dos casos de suicídio, bem como a coordenação do mecanismo de cooperação, no qual se integram as instituições

particulares de solidariedade social na luta contra o suicídio, como forma de se inteirar da situação do problema e dominar o máximo de informação no sentido de prestar um serviço adequado. Além disso, no âmbito do estudo para a detecção dos casos de suicídio, serão trabalhos prioritários a prevenção e o tratamento e a análise sintética de aspectos que estão por trás dos casos de suicídio registados nos últimos anos bem como a abordagem dos seus motivos. Entretanto, o Governo empenhar-se-á na criação de um ambiente comunitário de solidariedade e na promoção da concepção de uma vida positiva, a fim de evitar pensamentos negativos dos cidadãos e, conseqüentemente, diminuir a ideia do suicídio.

Atendendo ao desenvolvimento económico e social, é natural que a procura dos serviços comunitários venha a sofrer alterações. Assim, torna-se necessário proceder a um planeamento, com uma visão futura do desenvolvimento dos serviços comunitários, actualizando-se o modo de funcionamento dos serviços de apoio à família e à comunidade, de maneira a que a população possa gozar de mais serviços adequados que promovam a entreatajuda. Nestes termos, o IAS encarregou já especialistas e académicos de definirem projectos especiais de estudo, que concebam um esboço completamente novo dos serviços de apoio à família e à comunidade correspondentes às necessidades da população.

3.2 Responder activamente à procura de creches e impulsionar plenamente o serviço de apoio a jovens

Para dar resposta à procura crescente de creches e ajudar as famílias com necessidade neste âmbito, serão criadas mais duas creches, uma na Zona Sul da Península de Macau e a outra na Zona Nova da Ilha da Taipa, as quais disponibilizarão um total de cerca de 420 vagas. Paralelamente, o IAS continuará a fazer o acompanhamento dos projectos de criação de creches de instituições particulares, como uma forma de apoiar a construção, em 2012, de duas creches, com uma lotação total de cerca de 300 vagas. Além disso, para corresponder à necessidade do desenvolvimento social futuro e ao andamento das obras de construção de habitações públicas, proceder-se-á a trabalhos preparatórios para a criação de várias creches, respectivamente, na Zona Norte da Península de Macau, na Taipa e em Coloane. Atendendo às diferentes necessidades das famílias, serão lançados serviços de creche diversificados, com a introdução condicionada de mais serviços de guarda de meio-dia, temporária e de feriados. Por outro lado, estudar-se-á o modo viável de desenvolvimento do serviço comunitário das creches, como o apoio à exploração de outras formas desse serviço, por parte das instituições particulares, para satisfazer as famílias necessitadas. Em articulação com o desenvolvimento do serviço das creches, otimizar-se-ão os trabalhos de coordenação que incluem projectos de ajustamento do apoio pecuniário às creches, promoção da formação de pré-admissão e de reciclagem do pessoal, concretização das orientações sobre as actividades realizadas nas creches e aplicação de um conjunto de materiais de informação, definição das instruções práticas para o bom funcionamento das creches, estudo da criação dos métodos de avaliação dos serviços, bem como a elevação constante da qualidade do serviço.

Em relação ao serviço comunitário para jovens e ao serviço de alojamento, far-se-á um acompanhamento dos resultados dos estudos sobre jovens anónimos e sobre a disposição para o vício da Internet por parte dos jovens, de forma a poder-se planear e impulsionar os correspondentes projectos de prevenção e tratamento. Entretanto, será concluído o estudo de avaliação sobre os problemas dos jovens e do esboço de desenvolvimento dos respectivos serviços, ajustando e aperfeiçoando os serviços de prevenção e tratamento dos problemas dos jovens em risco de marginalidade da equipa comunitária de trabalho para jovens e do centro de serviços de apoio familiar e comunitário.

Será dado apoio a dois lares de crianças e jovens, transferidos do seu anterior local para novas instalações, com a implantação do modelo de funcionamento - "meio familiar de pequena escala", reajustando-se o conteúdo dos serviços para se adaptar às necessidades sociais. A fim de encaminhar os jovens na adopção de bons princípios morais e cívicos, será realizado um projecto de educação comunitária e de divulgação, baseado em temas de estima pela vida, ter consideração pelos outros e conhecer e cumprir a lei.

3.3 Promover uma vida com o sentido de utilidade dos idosos, otimizando os serviços de cuidados permanentes para a população sénior

Para alcançar o objectivo político de criar o sentido de utilidade da população sénior, iniciar-se-á um estudo temático, destinado a planear as medidas políticas que, por um lado, permitam aos idosos desenvolver as suas capacidades e participar na sociedade, e por outro, proporcionem formação sistemática aos trabalhadores dos serviços de apoio aos idosos, a fim de os ajudar na aquisição de conhecimentos e técnicas necessários para o desenvolvimento dos seus planos. Em simultâneo, através de programas de apoio pecuniário específicos, estimular-se-á a criação de projectos de serviços inovadores por parte dos equipamentos da prestação de serviços, com vista a proporcionar aos idosos mais oportunidades de desenvolvimento da elevação da qualidade de vida e do nível de participação social. Além disso, para ajudar os cidadãos a prepararem antecipadamente a vida depois da reforma, reforçar-se-á a cooperação com as instituições particulares, no sentido de proporcionar cursos de formação de preparação e planeamento da vida na reforma aos cidadãos de meia idade. Promover-se-á a educação contínua para a população sénior, dando apoio às instituições particulares na criação de mais uma academia de seniores e de um centro de dia para idosos, mobilizando mais recursos para apoiar os equipamentos de apoio a idosos na organização de diversas actividades de aprendizagem, com vista a apoiar a concretização da ideia de criar um sentido de aprendizagem para a população sénior. Paralelamente, para que os idosos possam aplicar os conhecimentos adquiridos, continuar-se-á a encorajar as respectivas instituições a contratar os idosos como formadores, tornando assim eficazes os projectos de criar na população sénior um sentido de utilidade e um sentimento de capacidade de aprendizagem.

Relativamente ao serviço de cuidados permanentes, o IAS irá continuar a dar formação para promover a prestação de cuidados domiciliários, comunitários e de cuidadores de idosos, com especial ênfase no apoio e nos serviços a estes últimos. Para reforçar o conhecimento da população sobre a segurança domiciliária dos idosos, lançar-se-á um projecto de sensibilização sobre a prevenção de quedas e segurança domiciliária. Além disso, manter-se-á o plano de educação comunitária relativo à demência senil e de formação do respectivo pessoal, acompanhar-se-á, de forma activa, a preparação da construção de novas instalações em terrenos públicos, fornecendo-se serviços de cuidados e apoio aos idosos com a doença e seus prestadores de cuidados; melhorar-se-ão as condições e equipamentos às instituições actualmente existentes que prestam cuidados. Quanto aos lares, será prestado apoio financeiro para que os mesmos possam contratar mais pessoal médico e de enfermagem, aperfeiçoar o serviço de cuidados básicos e desenvolver as acções de formação para cuidadores para a prestação dos cuidados de saúde, com vista a apoiar e reforçar os cuidados prestados nos lares. Em relação às instalações para idosos, em articulação com o andamento das obras de construção de habitações públicas, iniciar-se-á o trabalho de criação e de planeamento de vários lares e centros de cuidados gerais para idosos, cujas obras de construção se concluirão em 2013 e nos anos seguintes.

Para promover um ambiente social de respeito e protecção aos idosos, será impulsionado de modo activo o plano de educação cívica “Vamos participar na protecção dos idosos”, através dos media e das respectivas actividades, no sentido de sensibilizar a população, sobretudo as novas gerações. Entretanto, para se articular melhor com o andamento dos trabalhos legislativos sobre a protecção dos direitos dos idosos, o IAS e os serviços competentes iniciarão uma série de actividades de sensibilização sobre o conhecimento e respeito pelos direitos e garantias dos idosos, no sentido de solidificar os alicerces da construção de uma sociedade que é nossa, sem discriminação de idades.

3.4 Apoio aos encarregados de educação das pessoas deficientes, promovendo em conjunto a inclusão social de deficientes e não deficientes

Canalizar-se-ão mais recursos para as instituições com intervenção na área de reabilitação das doenças mentais e associações representativas das famílias, no sentido de que essas instituições possam reforçar o apoio aos familiares dos reabilitados dessas doenças. Além disso, vão ser aumentadas as vagas dos estabelecimentos que prestam na parte de manhã o serviço de acolhimento temporário das pessoas portadoras de deficiência intelectual, reforçando o apoio a dar aos diversos serviços de apoio às famílias das pessoas portadoras de deficiência intelectual. Entretanto, ir-se-á planear e apetrechar equipamentos da prestação de serviços com serviço de acolhimento diurno e de internamento, cujas obras de construção ficarão concluídas em 2013 e nos anos seguintes, mais serviços de apoio aos familiares e serviço de acolhimento temporário, com vista a aliviar a pressão dos

encarregados de educação decorrente dos cuidados a dar quotidianamente às pessoas com deficiência intelectual. Quanto aos encarregados de educação das crianças com deficiência auditiva, ir-se-á colaborar com as instituições particulares de reabilitação, no sentido de reforçar o treino individual e o tratamento a dar a essas crianças bem como organizar formação para os encarregados de educação, apoiando-os por forma a adquirirem conhecimentos sobre o treino da fala que permitam satisfazer as necessidades de orientação que os mesmos requerem no decorrer da fase de desenvolvimento dos seus filhos. Ir-se-á alocar mais recursos nas instituições particulares de reabilitação, com vista a promover o projecto de actividades sócio-recreativas para as pessoas deficientes, aproveitando, portanto, as actividades que se realizam nos feriados, de forma a incentivar e apoiar os deficientes e os seus familiares a gozarem juntos os feriados, estabelecendo e reforçando o mútuo apoio.

Relativamente à reabilitação profissional e à inserção social, serão levados a cabo os projectos de criação e mudança de instalações de vários equipamentos da prestação de serviços destinados ao treino profissional e ao apoio ao emprego. Em paralelo, ir-se-á desenvolver o trabalho de preparação relativo à criação do complexo de reabilitação profissional nas habitações públicas sitas em Seak Pai Wan. Com o estabelecimento do “Regime de avaliação do tipo e grau da deficiência, seu registo e emissão de cartão” e do “Regime do subsídio de invalidez e dos cuidados de saúde prestados em regime de gratuidade”, para além de se conceder às pessoas deficientes o subsídio de invalidez, os cuidados de saúde prestados em regime de gratuidade e o subsídio de transportes, será activamente divulgado o “Cartão de registo de avaliação de deficiência”, no sentido de dar a conhecer às mesmas a sua finalidade, por forma a que as pessoas deficientes possam beneficiar de mais serviços e regalias fornecidos quer pelo Governo quer pelas organizações não governamentais e entidades particulares. Mais, desenvolver-se-á uma nova fase do projecto de promoção da “Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”, designadamente através da educação cívica, que preconiza uma sociedade harmoniosa e aprofunda, dar-se-ão conhecimentos relativos às pessoas deficientes à população bem como se sensibilizará para o amor e respeito por essas pessoas. Ir-se-á dar continuidade ao acompanhamento do projecto de revisão do “Regime de prevenção da deficiência e de reabilitação e integração das pessoas deficientes na sociedade” e proceder-se-á 1a respectiva consulta.

3.5 Aprofundar a formação sobre o combate à droga e promover a eficácia da desintoxicação na comunidade

Face à actual situação da toxicod dependência em Macau, os recintos onde são consumidas as drogas, tendem a serem ocultos e complexos. O IAS continuará a aprofundar as matérias de ensino relativas à prevenção da toxicod dependência, reforçando a formação dos professores, dos assistentes sociais e dos profissionais de saúde colocados nas escolas, de maneira a que estes passem a utilizar o novo conjunto de material didáctico

sobre o combate às drogas, concebido por Macau a favor dos jovens. Entretanto, este Instituto procura colaborar activamente com as escolas e as instituições particulares no sentido de aproveitar o lançamento de um filme anti-droga que reflecte casos reais, promover a participação dos encarregados de educação nas acções educativas sobre esta temática, melhorando, em geral, o conhecimento e, em simultâneo, despertando a atenção da sociedade e das famílias para a questão da toxicodependência, por forma a criar em conjunto famílias saudáveis, sem drogas.

Paralelamente, a criação de um equipamento base, de grande envergadura, destinado à prestação de diversos serviços relacionados com a educação sobre o combate à droga, vai ser o principal trabalho da prevenção a realizar no sentido de satisfazer as necessidades do futuro desenvolvimento e as necessidades que, na prática, a luta contra a droga requer. Esperamos com esta iniciativa criar, a favor de Macau, melhores equipamentos e condições para a educação sobre o combate à droga. Com o aumentar da envergadura do centro de educação para a vida sadia e a organização e fusão dos trabalhos das diferentes unidades de combate à droga, procuramos, com uma explicação acessível e através de uma forma interactiva, dar a conhecer aos estudantes e à população os malefícios da droga e o trabalho sobre o combate à droga em Macau, de modo a aumentar a sua consciência para essa luta, bem como promover o desenvolvimento do projecto de criação dos grupos de voluntários para o combate à droga, mobilizando mais pessoas para participarem nestas acções, reforçando na generalidade a eficácia da educação preventiva.

A respeito do tratamento, tendo em consideração as várias tendências que se verificam no âmbito da toxicodependência juvenil, nomeadamente, que os toxicodependentes têm uma idade cada vez menor, que está a aumentar o número de toxicodependentes do sexo feminino e que se regista a clandestinidade do consumo de drogas, vão ser desenvolvidos projectos concretos relacionados com áreas diversas, com vista a contactar, quanto antes, os jovens de alto risco, de forma a que, junto deles, se realizem os trabalhos de minimização de danos, incentivando-os a deixar de consumir drogas bem como a recorrer ao tratamento profissional de toxicodependência. Em primeiro lugar, serão reforçados os serviços de apoio extensivos ao exterior aos jovens toxicodependentes, colaborando com as instituições particulares, no sentido de criar na Ilha Verde um Complexo destinado a prestar serviços de apoio a jovens de alto risco e aconselhamento durante a noite, a fim de que os jovens necessitados possam beneficiar de serviços completos de prevenção e de um conjunto de serviços de aconselhamento à desintoxicação. Por outro lado, através da cooperação com as associações médicas, serão reforçadas as actividades de divulgação e promoção a realizar no sector da saúde, sobre o diagnóstico do abuso de medicamentos e as formas de tratamento, de modo que os profissionais de saúde que trabalham nas instituições médicas e nas clínicas privadas possam, quanto antes, detectar os jovens com comportamento de abuso de medicamentos e, de seguida, providenciar-lhes o mais rápido possível tratamento e apresentar-lhes as propostas mais adequadas. Por fim, ir-se-á desenvolver o serviço de aconselhamento aos encarregados de educação dos jovens toxicodependentes, por forma a que as famílias afectadas pelo abuso de medicamentos por parte dos filhos possam obter

apoio psicológico e aprender as técnicas e formas correctas de apoiar esses jovens na desintoxicação.

Relativamente ao planeamento dos serviços de desintoxicação, continuar-se-á a apetrechar os equipamentos da prestação de serviços de desintoxicação. Em 2012, estarão concluídas as obras de reconstrução de um lar particular de reabilitação para o tratamento da toxicoddependência e vão ser implementadas as obras de construção de um outro lar situado em Coloane. Quanto à instalação de centros de tratamento para a desintoxicação, ir-se-á continuar a dotar os novos centros de saúde, dos serviços de consulta externa, por forma a que os doentes necessitados possam receber, no seio da comunidade, o tratamento com metadona e outros tratamentos. Entretanto, continuar se-á a promover junto da comunidade a divulgação sobre a desintoxicação e a minimização dos danos, com vista a granjear a aceitação e o apoio da população para os serviços de desintoxicação.

3.6 Incentivar o trabalho de voluntariado e apoiar o melhoramento dos benefícios das instituições do sector

O generoso contributo prestado pela população através do voluntariado constitui uma das forças motrizes para o desenvolvimento saudável dos serviços sociais. Assim, em 2012 ir-se-á colaborar com as instituições de serviço social, no sentido de realizar, como tarefa principal, acções de divulgação junto das diferentes áreas dos serviços sociais, a fim de apoiar as actividades de voluntariado e premiar os voluntários que ao longo do tempo têm vindo a contribuir para o desenvolvimento desses serviços, bem como atrair e mobilizar mais pessoas para o voluntariado, no sentido de lhes aprofundar o conhecimento sobre serviços sociais, promovendo o espírito de entreaajuda e de mútuo auxílio. Entretanto, ir-se-á promover a educação cívica junto das diferentes áreas dos serviços sociais, a fim de que a população possa saber mais sobre os diversos serviços bem como quais os seus próprios direitos e deveres.

A fim de apoiar as instituições sociais na estabilização do seu pessoal e dar continuidade à optimização dos serviços, será feito um estudo aprofundado sobre o regime de apoio financeiro às instituições sociais, por forma a melhor apoiar as instituições particulares a estabilizar as suas equipas de trabalho e optimizar a qualidade dos serviços.

4. No domínio da Segurança Social

Com a finalidade de concretizar de forma progressiva o regime da segurança social de dois níveis, iniciar-se-á a elaboração de diplomas relativos ao regime não obrigatório de pagamento de contribuições para trabalhadores, empregadores e indivíduos e à forma de gestão quando entrar em vigor o regime não obrigatório do fundo de previdência central; por outro lado, a fim de implementar de forma faseada o regime não obrigatório do fundo

de previdência central, proporcionando aos residentes melhores condições na protecção da sua vida, serão realizadas as acções de divulgação e formação em relação à gestão financeira.

4.1 Aperfeiçoamento do regime da segurança social de dois níveis e elevação de nível de qualidade de serviços

O regime da segurança social do primeiro nível iniciou-se com sucesso em 2011. No sentido de melhorar os dois níveis do regime da segurança social, o FSS continuará a promover o desenvolvimento do regime não obrigatório do fundo de previdência central e tendo por base um projecto de pagamento não obrigatório de contribuições para trabalhadores, empregadores e indivíduos obtido por consenso da sociedade, serão elaborados diplomas sobre o regime de pagamento de contribuições e a forma de gestão, pretendendo, através da implementação de uma plataforma de operação central, reduzir os procedimentos complexos e os custos para a criação do plano de pensões privado e, mediante a natureza de capital, que se pode utilizar livremente, promover-se a integração dos trabalhadores e empregadores no plano do Fundo de Previdência Central não obrigatório; ao mesmo tempo, promove-se-á a divulgação da educação quanto à gestão financeira, ao planeamento e à responsabilidade da vida após aposentação dos particulares, o que permitirá que o regime possa ser implementado com sucesso, providenciando assim melhores condições na protecção da vida após aposentação.

Com a finalidade de assegurar a sustentabilidade do desenvolvimento do FSS, e face ao resultado do relatório actuarial do regime da segurança social, será ponderada a elevação do montante de contribuições no sentido de beneficiar o suporte das despesas financeiras, diminuindo o grau de dependência da dotação do governo, o que favorece o desenvolvimento global da sociedade.

No sentido de dar mais um passo no aperfeiçoamento da qualidade de serviços, para além da melhoria das instalações da sala de atendimento, é necessário também adoptar outras medidas, nomeadamente, o aumento de postos de atendimento na zona norte, a melhoria da forma e dos procedimentos de contribuições através de meios electrónicos e da colaboração com os sectores em causa, o prolongamento do horário de expediente, um novo planeamento da concepção do sítio electrónico, a substituição do sistema telefónico, o reforço da formação do pessoal, o reforço da divulgação e do estudo sobre a possibilidade da utilização de máquinas de auto-serviço, a fim de providenciar melhores serviços aos residentes.

Em resposta à concretização do regime da segurança social de dois níveis, a estrutura orgânica e funções do FSS devem ser revistas e modificadas, no sentido de se adaptarem ao desenvolvimento dos serviços a prestar. Em paralelo, prepara-se-á a criação de um regime de contabilidade do regime de acréscimo que poderá reflectir correctamente o estado financeiro

do FSS, com a finalidade de corresponder à exigência do Governo da RAEM aos organismos autónomos na aplicação do seu regime de contabilidade.

No sentido de promover a integração social junto das pessoas que vivem e trabalham em regime transfronteiriço, será estabelecido um sistema de intercâmbio e cooperação entre Guangdong e Macau, com vista a estudar a viabilidade de articulação da segurança social entre si, concretizando gradualmente o “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau” no que se refere à matéria da segurança social.

5. No domínio do Turismo

Em 2012, em resposta ao posicionamento estratégico do desenvolvimento de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, a Direcção dos Serviços de Turismo ajustará, atempadamente, as políticas e as medidas do turismo, dando prioridade à criação de um plano abrangente sobre esse desenvolvimento. Paralelamente, serão reforçados os trabalhos relativos à cooperação regional, à qualidade do turismo, à conjuntura dos produtos turísticos e à inovação promocional, para construir Macau como destino turístico de qualidade e para alcançar o objectivo, a longo prazo, de transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer.

5.1 Plano geral do desenvolvimento turístico para transformar Macau num Centro Mundial de Turismo e Lazer

Em 2011, com a aprovação das Linhas Gerais do “12.º Plano Quinquenal” do país e a assinatura do “Acordo-Quadro para a Cooperação entre Guangdong e Macau”, foi confirmado o apoio à construção de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, para desenvolver serviços turísticos abrangentes com temas variados e característicos, e promover a diversificação adequada da economia.

Assim sendo, a DST irá criar um grupo de trabalho interno para acompanhar os projectos e as pesquisas do Governo da RAEM relativos ao objectivo de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer, designadamente o posicionamento dos indicadores, o plano geral e as medidas específicas, entre outros, no sentido de desenvolver um programa abrangente para os Serviços de Turismo, acompanhando a orientação para o seu desenvolvimento relevante.

Tendo em conta a rápida evolução da indústria do Turismo, para dar resposta às opiniões do sector e responder os problemas aí existentes, iremos iniciar uma série de planos de estudo, em especial, no tocante ao transporte turístico, às instalações dos postos fronteiriços, ao serviço de táxis, à sensibilização turística e aos recursos humanos, entre outros e, agrupando as opiniões apresentadas pela indústria turística, tentaremos elevar

o nível do serviço existente e otimizar o ambiente e as actuais instalações turísticas; além disso, através da cooperação interdepartamental, tentaremos encontrar soluções. Ao mesmo tempo, o estudo sobre a optimização do sistema de sinalização turística estará finalizado em breve. Para além de rever os problemas actualmente existentes nessa sinalização, serão dadas directrizes específicas para a sua instalação, a fim de proporcionar aos turistas um ambiente sem barreiras.

Além disso, para atender às diferentes necessidades e expectativas dos turistas, vindos das diferentes partes do Mundo, após o estudo realizado nos mercados do Interior da China e de Hong Kong, iremos, de acordo com as mudanças dos mercados, realizar estudos sobre as necessidades dos turistas de outros mercados alvo e analisar os mercados potenciais incluindo, entre outros, os da Rússia e da Índia.

5.2 Optimizar o funcionamento dos processos administrativos e aperfeiçoar atempadamente as leis e os regulamentos conexos

Tendo em atenção a reestruturação desta Direcção de Serviços, iremos proceder à revisão dos trabalhos em conformidade, para acompanhar o desenvolvimento socioeconómico e dar resposta às necessidades do nosso sector. Iniciaremos, gradualmente, o recrutamento de pessoal e, em 2012, iremos planear e estudar o reforço da formação do pessoal interno, nomeadamente, intensificar a capacidade e qualidade da equipa de trabalho, para responder às necessidades das diversas subunidades.

Daremos continuidade à melhoria gradual dos trabalhos administrativos, efectuando uma extensão da reforma administrativa e da actualização das medidas de gestão existentes, através da elaboração de orientações internas, maximização do uso da tecnologia informática, reavaliação dos processos de trabalho e execução da Carta de Qualidade, no sentido de tornar mais metódicas a gestão e a regulamentação do trabalho, aumentando a eficiência administrativa e criando condições para a prestação de serviços mais variados e facilitados aos cidadãos.

No tocante ao aperfeiçoamento do enquadramento jurídico, esta Direcção de Serviços está empenhada em colaborar na discussão legislativa e no trabalho de acompanhamento relativo ao projecto do diploma que regula a actividade das agências de viagens e a profissão de guia turístico e está a preparar a sua divulgação e execução para quando entrar em vigor. Na sequência do termo da consulta pública sobre o projecto de alteração à legislação que regula o licenciamento e funcionamento dos hotéis e dos estabelecimentos de restauração, em 2011, a DST iniciará um estudo e uma análise profundos sobre as opiniões recolhidas na auscultação e esforçar-se-á por concluir, no primeiro semestre de 2012, a reformulação da versão inicial deste diploma. Tentar-se-á, ainda, através da reavaliação e melhoria oportunas dos diplomas legais relacionados com o turismo, criar mais condições favoráveis que

contribuam para o desenvolvimento diversificado e modernizado do sector e, ao mesmo tempo, estabelecer um mecanismo de fiscalização eficaz para melhorar a conjuntura turística e promover a qualidade dos serviços prestados.

Além disso, em articulação com o avanço do trabalho de revisão legislativa, será necessário fazer estudos específicos ou uma fiscalização centrada sobre as questões que preocupam a sociedade e relacionadas com o desenvolvimento do sector do Turismo. Tomando como referência as experiências de gestão turística obtidas noutros países e regiões, efectuar-se-ão uma previsão e um controlo eficazes para o futuro desenvolvimento do sector turístico de Macau.

5.3 Aperfeiçoar as funções de gestão da indústria para criar uma imagem turística com qualidade

Graças ao próspero desenvolvimento, nos últimos anos, das actividades hoteleiras e de restauração, diversos grandes empreendimentos turísticos têm sido construídos em Macau e entrado em funcionamento, incluindo hotéis de renome internacional, contribuindo para a diversificação, modernização e internacionalização do nosso sector hoteleiro. A DST continuará a manter uma comunicação estreita com o sector e a incentivar a concretização dos projectos turísticos de qualidade, bem como a promover a instalação de hotéis, estabelecimentos de restauração e de diversões que proporcionem serviços de qualidade de nível internacional e que tenham características culturais locais, de modo a introduzirem elementos criativos e de animação na oferta das instalações turísticas complementares.

Além disso, continuaremos a dar atenção ao desenvolvimento dos estabelecimentos hoteleiros mais económicos, existentes, e a coordenar-nos com as associações relacionadas com o sector turístico, melhorando o funcionamento da plataforma de reserva on-line dos quartos, reforçando a sua promoção e avaliando continuamente a eficiência destas medidas, de modo a que sejam aumentadas a viabilidade e a competitividade dos estabelecimentos hoteleiros mais económicos, potenciando o efeito da sua promoção.

Para alcançar a meta de Macau como um “Centro Mundial de Turismo e Lazer”, a Direcção dos Serviços de Turismo está muito atenta ao fornecimento dos serviços turísticos de qualidade, com o objectivo de dar aos turistas uma experiência agradável durante a sua permanência em Macau. Para além do exercício rigoroso das suas funções, quanto à gestão do sector, esta Direcção irá, ainda, adaptar e ajustar, oportunamente, as medidas de fiscalização, com vista a, por um lado, assegurar que as instalações turísticas sejam compatíveis com as elevadas exigências estipuladas e, por outro, sensibilizar os operadores para a importância da qualidade dos serviços, através da emissão contínua de orientações e recomendações. A par disso, será, também, intensificado o mecanismo de apoio aos visitantes, que funcionará em permanência para resolver de forma rápida as disputas turísticas.

Na sequência da entrada em vigor, no dia 13 de Agosto de 2010, da Lei de Proibição de Prestação Ilegal de Alojamento e depois de cerca de um ano de execução e de fiscalização, verifica-se que a evolução da actividade de prestação ilegal de alojamento está sempre a mudar, envolvendo a questão muitas outras áreas. Face a essa situação, será feito um estudo profundo do assunto e revistas as estratégias. Ao mesmo tempo, esta Direcção de Serviços e o Grupo de Trabalho Interdepartamental continuarão o exercício rigoroso das suas competências legais, de modo a garantir uma aplicação eficaz da lei em prol do interesse público.

Também, para estimular o pessoal do turismo a melhorar, constantemente, a qualidade do serviço e a actualizar o seu nível profissional, a DST reforçará a cooperação com a indústria nacional e internacional do turismo, bem como com instituições de formação, para melhorar, continuamente, a gestão da qualidade turística e obter reconhecimento local e internacional, dedicando-se, efectivamente, a avaliar a qualidade dos serviços da indústria do Turismo.

5.4 Consolidar os mercados geradores de turistas e inovar as actividades promocionais interactivas

Na sequência do lançamento, em meados de 2011, de um novo vídeo publicitário, em 2012, continuarão as promoções, sob o tema e slogan “Touching Moments – Experience Macau”, e a criação da nova imagem turística correspondente ao actual estado de desenvolvimento do Turismo.

Para acompanhar o objectivo de diversificar os mercados geradores de turistas, elaborar-se-á um plano completo de divulgação das informações turísticas e aproveitar-se-á a aplicação das novas tecnologias, para intensificar a comunicação e contactos com o exterior. Aproveitar-se-á, também, a generalização dos telemóveis com funções inteligentes, para estudar e explorar aplicações para a divulgação de informações, de forma a diversificar as experiências dos turistas durante a sua visita a Macau. Por outro lado, atendendo às necessidades dos turistas e tendo em consideração que as redes sociais já se desenvolveram como meios importantes de comunicação de divulgação, estudaremos o aproveitamento de plataformas virtuais diversas na promoção turística. Em 2012, também, será lançado, o website renovado e interactivo do Turismo.

Para incentivar os turistas com visto individual a visitarem o “Centro Histórico de Macau”, lançaremos, sucessivamente, em diferentes idiomas, o serviço do guia turístico portátil, para responder às necessidades dos turistas de mercados diferentes.

Continuar-se-ão a aproveitar estratégias e métodos activos e actuais de promoção, para promover a RAEM em vários mercados-alvo, para consolidar os já existentes e atrair turistas de alto nível. Conforme as características dos diferentes mercados e grupos de turistas, apoiaremos o sector turístico na organização de diferentes produtos e itinerários

turísticos, destinados a cidadãos seniores, turistas femininas, famílias, casais, estudantes, desportistas e com interesses de lazer e recreio. Por outro lado, apoiar-se-ão as actividades promocionais de compras em Macau, bem como se produzirá um spot publicitário sob este tema, reforçando ao mesmo tempo a promoção dos eventos e das festividades de Macau.

Com o apoio dos nossos representantes no exterior, participaremos, activamente, nas importantes feiras estrangeiras de turismo, bem como analisaremos a sua influência nos mercados potenciais, incentivando por outro lado sector turístico a nelas participar, bem como melhoraremos as formalidades de inscrição. Além disso, convidaremos o sector turístico e órgãos de comunicação social, de todo o Mundo, para se familiarizarem com Macau, através de visitas, para que lhes possamos mostrar a variedade dos nossos recursos turísticos, facilitando, assim, a promoção dos nossos novos produtos turísticos. Ao mesmo tempo, analisaremos a forma de criação de condições favoráveis para que, em Macau, o sector turístico local possa participar no acolhimento dos grupos das visitas de familiarização ou dos grupos de promoção turística.

Para explorar os mercados potenciais e promover a diversificação dos mercados geradores de turistas, acompanharemos o acordo de isenção de vistos de entrada entre o Governo da RAEM e a Rússia e investiremos mais recursos na exploração desse mercado, bem como estudaremos a possibilidade de criação de uma nova representação nesse país. Ao mesmo tempo, continuar-se-á a apoiar o desenvolvimento de novas ligações aéreas directas com Macau, nomeadamente, divulgando-as, tendo como objectivo a exploração de mais mercados internacionais.

5.5 Enfatizar a mistura dos produtos turísticos para criar um ambiente de lazer

O número de festividades e de eventos tornou-se numa representação única do produto turístico local, ilustrando o estilo diversificado do território. Em 2012, a DST continuará a organizar, co-organizar e a providenciar apoio a eventos e a festividades, nomeadamente ao "Concurso Internacional de Fogo de Artifício", ao "Arraial do Fogo de Artifício", ao "Grande Prémio de Macau", ao "Festival de Gastronomia", ao "Festival da Deusa de A-Má", ao "Festival da Lusofonia", ao "Grande Prémio Internacional de Kart de Macau 2012 - 49º Campeonato Mundial de Kart da CIK - FIA (AAMC) Associação Geral de Automóvel de Macau - China", ao "Festival de Compras 2012" e às celebrações do Ano Novo Lunar, entre outros, e adicionará novas atracções às actividades, como um espectáculo de fogo de artifício nas celebrações do Ano Novo Lunar, para enriquecer as actividades nocturnas para os turistas. Ao mesmo tempo, continuará a estudar e a explorar novos produtos para dar continuidade, a longo prazo, ao desenvolvimento das festividades e eventos.

A DST continuará a apoiar as associações e organizações cívicas para que organizem e desenvolvam actividades que promovam o turismo e os produtos turísticos, bem como

continuará a subsidiar as actividades promocionais relacionadas com o turismo cultural e dar-se-á continuidade às actuações culturais, aos fins-de-semana, para enriquecer a experiência dos turistas e promover este segmento do turismo de Macau.

A Direcção dos Serviços de Turismo irá trabalhar, em conjunto, com outros departamentos governamentais e entidades para manter laços estreitos de cooperação, explorar e descobrir novas e potenciais atracções para promover a diversificação dos produtos turísticos de Macau, o que ajudará a posicionar a Cidade como um “Centro Mundial de Turismo e Lazer”. Além disso, criaremos e enriqueceremos o turismo de lazer de Macau e intensificaremos o “Plano de Desenvolvimento de Novos Produtos de Macau”, através dos seguintes produtos: “Excursões para Estudantes”, o “Projecto dos Templos e Igrejas de Macau”, “Autocarro Público para os Principais Locais Turísticos”, “Triciclos”, “Actividades Turísticas Nocturnas”, “Passeio em Barco de Pesca”, “Evento das Lanternas Flutuantes”, “Mega espectáculo pirotécnico no 1.º dia do Ano Novo Lunar”, “Trilho de Bicicleta e a Excursão Ecológica”, entre outros. Para além destes produtos, poderão ser criados outros, promovendo um ambiente de lazer. Quanto ao plano de optimização para o CATC, iremos acompanhar e intensificar os vários projectos a ele relativos e iniciados em 2011, para garantir que as suas instalações e produtos turísticos entrem em funcionamento normal e sejam aperfeiçoados oportuna e progressivamente.

Em paralelo com as orientações políticas do Governo da RAEM, quanto ao desenvolvimento da indústria do MICE, a DST continuará a concentrar esforços na promoção de Macau como destino de MICE. Além disso, providenciar-se-á apoio e assistência às actividades relacionadas com o Turismo de Negócios. No que diz respeito às visitas de incentivo, acreditamos que com os nossos recursos turísticos de qualidade e únicos, juntamente com as medidas de estímulo adoptadas, e com os nossos representantes no exterior, atrairemos mais grupos de incentivo vindos do exterior, promovendo e desenvolvendo o turismo de lazer na RAEM.

5.6 Promover a cooperação turística regional e fortalecer o intercâmbio internacional

As Linhas Gerais do “12.º Plano Quinquenal” do país e o “Acordo-Quadro para a Cooperação entre Guangdong e Macau” oferecem boas oportunidades para a cooperação regional. O “Acordo-Quadro” define uma estratégia de cooperação em que Macau, enquanto Centro Mundial de Turismo e Lazer, surge como líder, a zona do turismo internacional de negócios e de lazer em Zhuhai como componente enriquecedora e os recursos turísticos de Guangdong como base de apoio”. Com tudo isto foi dado mais um passo para, através da cooperação turística entre Guangdong e Macau, impulsionar e fazer evoluir a cooperação em mercados e em itinerários multidestinos de uma forma mais abrangente e que incida ainda na formação e na definição dos critérios da indústria turística. Ao mesmo tempo, em harmonia com o “Plano de Desenvolvimento Turístico Guangdong, Hong Kong e Macau”

focar-nos-emos no acompanhamento do desenvolvimento da “Rota Turística Guangdong/Hong Kong/Macau”.

Quanto à cooperação regional, através do Acordo Quadro para a Cooperação entre a Direcção dos Serviços de Turismo e a Região do Grande Delta do Rio das Pérolas, Hong Kong/Macau, Guangdong/ Hong Kong/Macau, Guangdong/Macau e Fujian/Macau, reforçaremos os vários planos de cooperação turística e expandiremos, ainda mais, a cooperação turística com outras províncias e cidades.

No âmbito da promoção regional, será desenvolvida a cooperação e ligação estreita entre os representantes do turismo de Hong Kong e de Macau no exterior, para desenvolver, em conjunto, os itinerários “multidestinos” em vários mercados. Por outro lado, para acompanhar, em Hong Kong, a futura instalação do Porto de Cruzeiros de Kai Tak, iremos procurar e discutir a possibilidade de criar um itinerário destinado aos excursionistas dos cruzeiros.

Através de um reforço na colaboração e intercâmbio regionais, na área da gestão do sector, a cooperação regional é impulsionada para que a disciplina do mercado seja salvaguardada e os direitos e interesses legítimos dos turistas sejam defendidos. A DST continuará a promover os “Pontos fundamentais dos contratos entre as agências de turismo organizadoras e receptoras do grupo dos cidadãos do Interior da China com destino a Macau” com a Administração Nacional de Turismo da China, para continuar a regular a ordem do mercado do turismo e, incentivar a ética do turismo no sentido de melhorar a qualidade das excursões para Macau. Simultaneamente, aumentar-se-á a transparência relativamente aos direitos dos turistas, através da promoção alargada dos aspectos a que estes devem prestar atenção, para que possam ter, atempadamente, as informações sobre viagem a Macau e fazer opções sensatas quanto ao consumo.

A nível internacional, continuar-se-á a utilizar as oportunidades obtidas através da participação em organizações internacionais de turismo, para melhorar a reputação de Macau. Com a participação em reuniões e eventos internacionais, procurar-se-á conhecer as informações mais recentes sobre o desenvolvimento e a promoção turística, bem como as experiências de gestão. Desempenhando o Director dos Serviços de Turismo, em 2012, o cargo de “Chairman” da “Pacific Asia Travel Association (PATA)”, a DST aproveitará a oportunidade para reforçar a cooperação e o intercâmbio entre os membros desta associação.

Considerando os impactos conhecidos resultantes de crises mundiais, as oscilações financeiras, o caos aéreo em resultado de calamidades naturais, epidemias, pandemias, acções terroristas, conflitos políticos e tantos outros acidentes que causam, constantemente, perturbações no sector do Turismo, manifestou-se necessária uma intervenção segura e rápida para identificar, evitar, enfrentar e superar a situação de risco e de crise, pelo que, o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo está atento às possíveis crises potenciais, a fim de providenciar medidas imediatas e eficazes quando necessárias. Devido à imprevisibilidade

da ocorrência das crises, o pessoal do Secretariado ficará em “standby” durante 24 horas, 365 dias por ano, a fim de acompanhar as importantes notícias de crises de turismo a nível mundial relacionados com os residentes de Macau, bem como dar seguimento às chamadas reencheminadas pela linha aberta de 24 horas relativas a casos de pedido de apoio de residentes de Macau e de turistas.

Em situações de crise ou emergência, resultantes da ocorrência de acidente grave, catástrofe ou calamidade, envolvendo residentes da RAEM que se encontrem em viagem ou temporariamente fora de Macau e turistas que se encontrem na RAEM, o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo cumprirá as suas responsabilidades, a fim de assegurar o bom efeito da estratégia das operações/acções do governo de uma forma objectiva e realista. Para além disto, atendendo às necessidades da sociedade, irá intensificar as consultas à indústria, a fim de analisar a promoção de um Sistema de Alerta de Viagens, de modo a que este seja lançado a curto prazo.

Em 2012, o Gabinete de Gestão de Crises do Turismo irá, de acordo com a experiência passada e as necessidades reais, planear a sua reestruturação e o reforço do pessoal, bem como a expansão das instalações, de modo a que se obtenham as condições necessárias para a criação de uma equipa mais completa, para melhor servir os residentes da Macau durante as suas viagens ao exterior e os turistas de Macau.

6. No domínio da Cultura

Como uma cidade moderna cada vez mais internacional, é muito importante que Macau mantenha o seu desenvolvimento social enraizado na cultura local. O Governo da RAEM tem-se empenhado na descoberta, salvaguarda, aproveitamento e divulgação deste valioso recurso cultural, obtendo verdadeiros resultados no desenvolvimento cultural. No entanto, para alcançar um desenvolvimento sustentável a nível social, bem como cumprir o objectivo de Macau se desenvolver como um “Centro Mundial de Turismo e Lazer” previsto nas Linhas Gerais do “12.º Plano Quinquenal” do país e no “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, é importante que o Governo da RAEM defina e execute com eficácia a sua estratégia cultural a longo prazo.

O Governo da RAEM concentrar-se-á, a médio prazo, no desenvolvimento e na concretização de vários projectos estratégicos de instalações culturais, no planeamento urbanístico dos novos aterros e dará início gradual a uma gestão e funcionamento actuais e modernos. Por outro lado, fará o acompanhamento à exploração e aproveitamento dos espaços e instalações com potencial cultural dos bairros antigos para que afirmem a sua própria identidade e tradição cultural, criando uma imagem cultural distinta. Simultaneamente, reforçará a cooperação cultural regional com vista a uma integração mais rápida no sistema do Grande Delta do Rio das Pérolas.

6.1 Acompanhar de forma geral o processo legislativo e esforçar-se em promover a salvaguarda do património cultural

O projecto (revisto) da “Lei de Salvaguarda do Património Cultural”, que foi objecto de consultas extensas e de várias alterações durante os últimos 5 anos, está já em processo legislativo. De acordo com as novas tendências mundiais de desenvolvimento da salvaguarda do património cultural bem como a nova situação e as novas exigências resultantes da inscrição do Centro Histórico de Macau na “Lista do Património Mundial” e, revistas em geral as legislações existentes que tratam da protecção do património cultural, resumidas a experiência e a insuficiência, consultados os textos legais da China e de outras partes do mundo, a “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” abrange, de forma geral, as necessidades jurídicas, actuais e a longo prazo, nesta área. A promulgação e implementação desta lei fornecerão, de forma completa, os fundamentos e uma garantia legal para o trabalho a desenvolver na área de salvaguarda do património cultural, sendo, por isso, de grande significado.

Assim, em 2012, o Instituto Cultural acompanhará de perto o processo legislativo, implementará de forma geral a referida lei e promoverá mais aprofundadamente a conservação do património cultural. Em primeiro lugar dar-se-á início a uma série de actividades promocionais e educacionais orientadas para as camadas populares, junto da comunidade e das escolas. A promoção da “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” será efectuada de uma forma activa e divertida com vista a dá-la a conhecer a toda a gente. Seguidamente, será combinada a consciência jurídica e o trabalho de salvaguarda do património cultural, implementando-se a sua prática. A questão chave reside na relação entre a conservação e o reaproveitamento, ou seja, ao mesmo tempo que é reforçado o restauro dos imóveis classificados, estes deverão ser reaproveitados. Os trabalhos prioritários nesta área incluem: a transformação do edifício sito na Rua de Estalagens num espaço museológico relacionado com a Farmácia Sino-Occidental; a abertura da antiga residência de Ye Teng ao público; a transformação da sede da Associação Hó-Sông-I-T’óng e os prédios sitos na Travessa da Paixão num espaço cultural criativo. Proceder-se-á, no segundo semestre do ano, ao levantamento do património arquitectónico e à inventariação do mesmo. Continuar-se-á a cooperar com as entidades privadas na descoberta, ordenação, conservação e estudo das manifestações do património cultural imaterial de Macau, com vista a candidatar as mais representativas à lista do património cultural imaterial, assim promovendo a sua salvaguarda e valorização.

6.2 Destacar os interesses prioritários e as características próprias, aprofundar o intercâmbio e a cooperação com o exterior

A tendência de integração da região do Delta do Rio das Pérolas e o posicionamento de Macau como “Centro Mundial de Turismo e Lazer” determinaram a necessidade e a

inevitabilidade do intercâmbio e cooperação regionais e mundiais entre Macau e outras regiões. Constituindo a Cultura a raiz espiritual humana e o soft power na evolução sócioeconómica, a realização de intercâmbio e cooperação cultural reveste-se de um significado especial. Nestes termos, o Governo da RAEM adoptará, em 2012, várias estratégias; destacará os interesses prioritários, promovendo de modo geral a experiência adquirida nos casos bem sucedidos e evidenciará as suas características próprias ao alargar a sua influência.

Para além da cooperação na área das artes do espectáculo, museológica, bibliotecas públicas, informações culturais, indústrias culturais e criativas e património cultural imaterial já consagradas na “Reunião de Cooperação Cultural entre Cantão, Hong Kong e Macau”, será dada prioridade a vários projectos de cooperação com boas características para promover o intercâmbio cultural regional e internacional, incluindo a grande aposta, por ocasião do 30.º Aniversário do Instituto Cultural, a Exposição “Rota marítima da porcelana – relíquias culturais da Região do Delta do Rio das Pérolas”, em co-organização com Cantão e Hong Kong, apresentando a história da origem da rota marítima da porcelana e a sua influência no mundo; a preparação do sector criativo de Macau para acolher parte do evento anual da “Feira Internacional de Indústrias Culturais da China (Shenzhen)”, através da criação de condições para o desenvolvimento das indústrias culturais e a abertura de mais espaços-base das mesmas indústrias, com vista a reforçar a comunicação e a interacção com o exterior. Simultaneamente, o Instituto Cultural planeia realizar exposições e espectáculos em Portugal, bem com participará nas actividades realizadas em Guimarães enquanto Capital Europeia da Cultura no próximo ano, com vista a promover a imagem cultural de Macau.

6.3 Aumentar o vigor e avançar com segurança no desenvolvimento das indústrias culturais e criativas locais

O desenvolvimento das indústrias culturais e criativas está ligado a uma diversificação adequada da economia de Macau, devendo, por isso, ser uma política cultural elementar de Macau. Devido ao seu atraso inicial e de uma dimensão pequena, com falta de recursos humanos e alicerces pouco sólidos, o Governo da RAEM irá promover a sua robustez e o seu desenvolvimento estável, nomeadamente, estudando a criação do “Fundo das Indústrias Culturais e Criativas” que, conjugado com a definição do quadro das indústrias culturais e criativas, concederá um apoio substancial ao sector criativo local; estabelecendo as plataformas de mostra e venda dos produtos, criando três espaços criativos, a saber, o “Cinema Arte”, o “Corredor da Moda de Macau” onde estarão à venda vestuário e acessórios dos estilistas locais e o “Teatro Caixa Negra” que promoverá o teatro local; continuando a colaborar com as instituições académicas na implementação do “Programa de Formação de Recursos Humanos em Gestão Cultural e das Artes”; criando uma “Base de Dados dos Recursos Humanos em Gestão das Artes”; desenvolvendo produtos culturais atraentes e marcas culturais típicas de Macau ou com fusão de elementos sino-ocidentais; aproveitando

a oportunidade de desenvolvimento da Ilha da Montanha para criar a base das indústrias culturais e criativas de Macau no Parque Industrial da mesma Ilha.

No sentido de promover o desenvolvimento saudável e sustentável das indústrias culturais de Macau, em 2012, o Conselho para as Indústrias Culturais promoverá a definição do posicionamento destas indústrias e implementará o estudo sobre a sua classificação, bem como se pronunciará sobre esta área. De acordo com o “Acordo-Quadro para a Cooperação entre Guangdong e Macau”, desenvolver-se-á o trabalho em articulação com a criação de um parque de indústrias culturais na Ilha de Montanha entre os Governos das duas regiões. Serão continuamente recolhidas opiniões de todos os sectores através de diferentes meios e absorvidas experiências do exterior. Proceder-se-á a estudos temáticos sobre os assuntos a que a sociedade está mais atenta, no sentido de desempenhar completamente o seu papel consultivo e de plataforma da comunicação.

6.4 Desempenhar o papel de orientação artística e cumprir bem a tarefa de generalizar a arte

O Festival Internacional de Música de Macau, o Festival de Artes de Macau, a Orquestra de Macau e a Orquestra Chinesa de Macau têm a missão de orientar a avaliação artística e promover a arte no interior, desenvolver intercâmbios culturais e promover Macau no exterior. Constituem, efectivamente, a marca cultural e o cartão de visita de Macau. O Conservatório de Macau é uma base importante para a promoção da educação artística e a formação de recursos humanos nesta área, enquanto que o “Concurso para Jovens Músicos de Macau” é uma plataforma essencial para a descoberta de talentos artísticos e a exibição de dotes dos jovens músicos. Elevar o nível dos dois Festivais e das duas Orquestras e manifestar empenho na administração do Conservatório de Macau e na realização do Concurso para Jovens Músicos de Macau têm como objectivo satisfazer as necessidades da população e dos turistas na avaliação de artes e de talentos artísticos no seu desenvolvimento, constituindo um trabalho regular e basilar do Instituto Cultural.

Em 2012, o Instituto Cultural continuará, empenhadamente, a fazer o seu trabalho segundo as necessidades sentidas. Assim, para além de se insistir no seu papel de orientador artístico, os dois Festivais terão os seus programas enriquecidos e o seu nível artístico elevado, promovendo, com energia, a arte local, dando incentivo e apoiando os grupos artísticos locais no desenvolvimento das suas obras. As duas Orquestras continuarão a encomendar peças dedicadas a Macau e elevar a sua qualidade artística, possibilitando assim a apresentação da música com característica de Macau à China e ao mundo, em especial com a preparação da digressão pela República Checa, Portugal e Itália. Continuará também a promover a educação artística e a incrementar o nível cultural da população.

As três escolas profissionais de artes do Conservatório de Macau são uma base para alargar a preparação dos quadros profissionais e também para divulgar a arte junto

da população. O Conservatório apoiará a constituição de grupos artísticos tais como a Companhia Juvenil de Dança, a Companhia Juvenil de Teatro de Macau, o Coro Juvenil de Macau e as Orquestras de Estudantes, entre outros. Por ocasião do 30.º Aniversário do Concurso para Jovens Músicos de Macau, será aperfeiçoado a forma de competição e resumida a experiência das provas realizadas, no sentido de transformar este concurso numa marca cultural na preparação dos quadros artísticos de Macau.

6.5 Descobrir e estudar a cultura local, conservar e aproveitar os recursos culturais

O rico espólio cultural de Macau constitui uma riqueza valiosa no seu desenvolvimento sustentável. A tarefa de descobrir, estudar, conservar e rentabilizar a cultura local será efectuada, de forma mais concreta e definida, em 2012. Para comemorar o 30.º Aniversário do Instituto Cultural, será publicada uma edição especial que resumirá a experiência, a inovação e o resultado na preservação da cultura local. Dar-se-á continuidade à publicação da Colecção “Património Cultural de Macau” desenvolvendo gradualmente o tema da salvaguarda do património cultural para um nível académico. Preparar-se-á a instalação do “Centro de Literatura de Macau” para organizar e coleccionar obras literárias e a documentação histórica de Macau, promover a criação literária, estabelecer uma imagem literária de Macau e impulsionar as actividades das associações literárias de Macau. Dar-se-á estímulo ao ambiente cultural de Macau, ao nível cultural da sua população, construindo assim uma sociedade harmoniosa.

O Instituto adoptará formas diversas de promover e divulgar a cultura local, alargando o conhecimento das camadas juvenis sobre a história e a cultura local bem como o seu orgulho e o sentido de pertença em relação a Macau. Aproveitará plenamente os resultados de investigação dos académicos e das entidades privadas para a constituição de uma Base de Dados de Temas Culturais Específicos de Macau. Reforçará a conservação, a ordenação, a compilação, a tradução e a publicação dos livros antigos reunidos por Macau. Reforçará a recolha e a conservação dos arquivos e elementos sobre a história e a cultura de Macau dentro e fora da China, adoptando medidas para salvar os elementos e imagens relacionadas com os ramos profissionais, em via de extinção, de Macau.

6.6 Aperfeiçoar e reforçar o mecanismo de cooperação no sentido de apoiar as associações culturais privadas

As actividades levadas a cabo por iniciativa das associações culturais privadas animam a vida da população e constituem uma força importante na construção de uma sociedade harmoniosa. Nestes termos, o Governo da RAEM considera sempre um aspecto importante das Linhas de Acção Governativa o apoio dado às associações culturais, tendo em vista

augmentar a sua autonomia e iniciativa na organização de actividades, bem com a riqueza do seu conteúdo e diversidade. Em 2012, o Instituto Cultural irá reforçar o suporte e apoio dado às associações culturais, nomeadamente através da criação de um mecanismo de comunicação que mantenha uma ligação constante com elas, com vista a inteirar-se das actividades realizadas, a auscultar a opinião pública, a melhorar as formas de apoio e a eficácia dos serviços prestados. Aperfeiçoará a atribuição de apoios financeiros, contando com o apoio de especialistas e académicos convidados na apreciação dos pedidos efectuados e quantificando os critérios de apreciação, com vista a aumentar e a assegurar a transparência, a justiça e a imparcialidade do processo de atribuição de apoio, bem com a razoabilidade e a eficácia dos projectos contemplados. Coordenará os recursos disponíveis e a sua afectação adequada, de forma científica, com vista a reforçar a ajuda dada às associações culturais e proporcionar mais oportunidades de prática artística aos talentos locais. Implementará o Programa de Formação de Recursos Humanos em Gestão das Artes para disponibilizar quadros profissionais desta área às associações culturais, no sentido de aumentar a qualidade na organização das suas actividades. Simultaneamente criará uma Base de Dados dos Recursos Humanos em Gestão das Artes para facilitar a troca de informações, o reforço da cooperação e o progresso conjunto.

6.7 Acelerar a construção das instalações culturais e otimizar a esfera da vida cultural

Em 2012, o Governo da RAEM reforçará a construção de instalações culturais. Para além de satisfazer as necessidades culturais crescentes do público, estas instalações constituirão ainda uma parte integrante e orgânica da rede cultural multiníveis de Macau. Assim, serão criadas a Biblioteca do Patane, a Biblioteca da Taipa e a Biblioteca de Seac Pai Van para uma melhor distribuição das bibliotecas do que a que se regista actualmente; serão restaurados os edifícios da Travessa da Paixão e a Casa Amarela para preservar a memória da Cidade; serão melhoradas as instalações da Escola de Música sitas no Bairro de São Lázaro e criado um salão de música para a mesma escola; um novo espaço de ensino da Escola de Música será instalado no Edifício Broadway, sito na Rua de Campo, para se adequar às necessidades da divulgação da educação artística e da preparação de recursos humanos nesta área.

O Governo da RAEM seguirá o rumo da construção de uma “cidade culturalmente rica e sustentável”. Através dos esforços e empenho em fazer crescer de forma gradual e consolidada o sector criativo, aumentando substancialmente o nível cultural da população e estabelecendo a base para um desenvolvimento cultural contínuo no futuro, Macau tornar-se-á numa cidade internacionalmente competitiva, cheia de vigor e munida de força motriz para esse desenvolvimento sustentável. Para além de se integrar no desenvolvimento cultural e artístico da China, Macau irá também aproveitar e afirmar a sua própria identidade cultural, prestando assim o contributo devido e assumindo-se como um membro destacado na linhagem cultural humana.

7. No domínio do Desporto

Em 2012, será dada continuidade à política do desenvolvimento paralelo do desporto para todos e do desporto de rendimento. A fim de facilitar a participação dos cidadãos no desporto, o IDM continuará a deixar a população praticar desporto, com frequência, através da organização de diferentes actividades e classes de recreação, melhorando assim a sua saúde física e mental. Quanto ao desporto de rendimento, em colaboração com as associações desportivas de todas as modalidades, vai intensificar a formação de atletas e pessoal desta área. Em simultâneo, aumentar-se-á o apoio prestado ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência.

7.1 Organização regular do desporto para todos e adopção de estilos de vida saudáveis

O desporto tem um efeito activo e positivo na melhoria da condição física, no alívio da pressão da procura dos cuidados de saúde, na adopção de estilos de vida saudáveis e na promoção da harmonia social, pelo que, o Governo da RAEM irá prosseguir a política da generalização do desporto para todos e empenhar-se na promoção e na concretização do desporto para todos regular e adaptado à vida, tornando a prática de exercício físico como uma acção consciente dos cidadãos, criando estilos de vida saudáveis através da prática desportiva ao longo da vida.

No próximo ano, o Governo da RAEM irá prosseguir a promoção de rotina do desporto para todos, proporcionando periodicamente aos cidadãos instalações para a prática desportiva, orientações do exercício físico, consultas do plano desportivo e avaliação da condição física. Neste sentido, serão organizados, mensal e semanalmente e em diferentes locais da cidade, o "Dia do desporto para todos" e o "Balcão de informação da saúde desportiva" e, de dois em dois meses, as "Classes de recreação e manutenção do desporto para todos" e as "Classes de reabilitação", prestando serviços de avaliação da condição, tanto em locais fixos como em locais móveis, sendo dada ainda continuidade aos serviços prestados pela "Rede das instalações desportivas públicas" e pelo Plano de Sócio "Sport Easy", proporcionando à população meios regulares para a participação desportiva.

Tendo em conta a saturação da disponibilidade de actividades do desporto para todos devido à limitação de espaços desportivos, no próximo ano, para além de se continuar a incentivar a participação dos organismos sociais, através de formas paralelas de cooperação e de atribuição de subsídios, proporcionando aos cidadãos mais actividades do desporto para todos, melhorar-se-á a qualidade das actividades, levando a população a conhecer a forma correcta da prática de exercícios físicos com vista a escolher modalidades adequadas e a adoptar planos desportivos adequados, sensibilizando-a para a prática contínua do desporto. Neste sentido, com base nas actividades do desporto para todos existentes, iniciar-se-ão estudos para conhecer os interesses e as necessidades da população, que servirão

como fundamento para a actualização ou ajustamento das modalidades ou do conteúdo das actividades, proporcionando oportunidades a mais cidadãos para a sua prática adequada.

7.2 Formação sustentada dos agentes desportivos e promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento

No próximo ano, será dada continuidade à implementação da formação dos agentes desportivos, à introdução de medidas de incentivo, à prestação de apoio às associações desportivas para a definição de objectivos explícitos, reforçando a promoção do desenvolvimento do desporto de rendimento.

Será reforçado o aperfeiçoamento do “Plano de talentos do desporto”, através do accionamento do regime de apoio financeiro em diferentes categorias e do estabelecimento do projecto de apoio financeiro à formação, que visam estimular o empenho dos atletas e proporcionar-lhes oportunidades de aperfeiçoamento contínuo e de auto-valorização. O objectivo é o de facilitar a sua integração numa futura carreira profissional, permitindo-lhes, assim, maior concentração nos treinos, com vista à elevação da sua capacidade e do seu nível competitivos.

Continuar-se-á a assistência ao desenvolvimento específico das associações desportivas; para além de se proporcionar formações aos gestores desportivos, ser-lhes-ão ainda atribuídos apoios financeiros para a contratação de um secretário técnico especializado, para melhor desenvolver e promover as respectivas modalidades. Além disso, serão apoiadas na elaboração do plano de desenvolvimento a longo prazo, estabelecendo os “Campeonatos Mundiais” e os “Campeonatos Asiáticos” como objectivo a médio prazo, e os “Jogos Asiáticos” e os “Jogos da Ásia Oriental” como o objectivo a longo prazo, preparando-se adequadamente para os grandes eventos desportivos dos próximos anos e preparando planos de formação dos atletas com vista à obtenção de melhores resultados.

A participação em competições desportivas e a combinação destas com os treinos são formas relevantes para a promoção dos treinos, bem como meios eficazes para a elevação do nível de competição. No próximo ano, continuar-se-á a apoiar a participação dos atletas de diferentes modalidades nas competições internacionais e em estágios no exterior, reforçando o nível de competição, para além de proporcionar oportunidades de prática e de aperfeiçoamento para as competições futuras.

Será intensificada a formação de treinadores e, para além de se garantir a continuidade da contratação de treinadores especializados do exterior para a formação dos atletas e dos treinadores locais, será desenvolvida a cooperação com organismos académicos para organização de acções de formação de treinadores especializados, destinadas aos treinadores e aos atletas interessados na carreira de treinador, reforçando os conhecimentos técnicos e especializados dos treinadores locais e apoiando os atletas a prolongarem a carreira desportiva após a sua reforma. Por outro lado, será intensificada a cooperação com

as associações desportivas, a promoção do estabelecimento de um quadro de jovens atletas e a criação de mais escolas de formação desportiva de diferentes modalidades para jovens, com o objectivo de formar mais jovens atletas e promover o desenvolvimento sustentado do desporto de rendimento.

No âmbito da prestação de assistência ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência, será, em 2012, dada continuidade à implementação do protocolo de cooperação com a Federação Nacional das Pessoas com Deficiência. Através de formação, de estágios, de provas, de intercâmbio, entre outros, será intensificado o desenvolvimento do desporto local e da China para pessoas com deficiência, para além da participação nos Jogos Paralímpicos de Londres 2012.

7.3 Reforço do intercâmbio desportivo e promoção de Macau e do desporto local

Será dada continuidade ao intercâmbio e à cooperação com os organismos desportivos do Interior da China e do exterior. Através dos acordos de cooperação celebrados com os serviços desportivos do Interior da China, será aprofundado o conteúdo dos intercâmbios e, aproveitando as boas relações de cooperação existentes, proceder-se-á à expansão activa dos canais de comunicação, estabelecendo relações de cooperação no âmbito do desporto com mais províncias e cidades chinesas, proporcionando ao desporto local maiores possibilidades de intercâmbio e de aprendizagem.

Será apoiada continuamente a participação das associações desportivas nas reuniões, em acções de formação e nos assuntos dos organismos desportivos internacionais e asiáticos, bem como a organização de delegações desportivas a competições e a estágios do exterior, com vista a adquirir conhecimentos e técnicas inovadores do desporto e, em simultâneo, promover o desenvolvimento do desporto de Macau. No próximo ano, Macau continuará a ser palco de vários eventos desportivos internacionais de grande dimensão, sendo as associações desportivas apoiadas continuamente na introdução em Macau de diferentes eventos desportivos de nível internacional e relativos a diferentes modalidades. Isto não só proporcionará aos cidadãos oportunidade para a apreciação de tais eventos, como também os participantes poderão conhecer a conjuntura desportiva e o estilo de cidade saudável de Macau.

7.4 Generalização da aplicação dos dados científicos à prática desportiva e reforço dos conhecimentos sobre manutenção da condição física

Será dada continuidade à generalização da aplicação dos dados científicos à prática desportiva. Através da promoção, do ensino e da organização de actividades serão

reforçados os conhecimentos dos cidadãos. No próximo ano, será dada continuidade à avaliação da condição física, sendo o “Centro de Medicina Desportiva” o local fixado para a prestação dos respectivos serviços, bem como à organização regular do “Balcão de informação de saúde desportiva” em diferentes lugares da cidade, aproveitando assim a realização das actividades do desporto para todos para a prestação de serviços de avaliação da condição física e de consulta sobre a aplicação dos dados científicos à prática desportiva. Proceder-se-á ainda à actualização contínua do conteúdo do “Posto de informação nutricional”, à edição dos folhetos, à organização de seminários, entre outros, com o objectivo de promover a generalização da aplicação dos dados científicos à prática desportiva.

A Avaliação da Condição Física da População de Macau, que se realiza de cinco em cinco anos, já se encontra concluída. No próximo ano, será organizada a apresentação pública da “2.ª Avaliação da Condição Física da População de Macau”. Através das duas avaliações efectuadas, são acumulados gradualmente os dados da condição física dos cidadãos, para além de se ter estabelecido um sistema de divulgação regular. Serão analisadas ainda formas viáveis para o estabelecimento de uma plataforma de informações da condição física e de cuidados de saúde dos cidadãos, propiciando a compreensão da relação entre a condição física e os cuidados de saúde e o conhecimento dos respectivos dados por parte das entidades da área de saúde, para além de servirem como dados de referência para a definição das políticas. No próximo ano, será organizada a “Conferência Nacional sobre Condição Física”, de grande envergadura.

O desporto de rendimento será apoiado continuamente, proporcionando o controlo clínico regular aos atletas das equipas estagiárias e, combinando com os testes clínicos, psicológicos, nutricionais e funcionais, os atletas poderão participar nos treinos e nas competições com uma condição física segura e em bom estado competitivo, propiciando o desenvolvimento eficaz da sua capacidade de competição, de forma a alcançar bons resultados.

7.5 Melhoramento do funcionamento das instalações desportivas e estabelecimento de espaços desportivos de qualidade

No próximo ano, proceder-se-á ao melhoramento dos equipamentos dos sistemas electromecânicos e dos sistemas de grande dimensão e, através da cooperação com organismos especializados, será proporcionada formação diversa e contínua ao pessoal das respectivas instalações, com vista a actualizar continuamente os seus conhecimentos sobre as suas funções e a gestão, assegurando um bom e eficaz funcionamento das instalações desportivas. Por outro lado, será dada continuidade às medidas de protecção ambiental e poupança de energia, ao melhoramento contínuo do ambiente sem barreiras arquitectónicas nas instalações desportivas. Será concluída a investigação das instalações desportivas de Macau e proceder-se-á ainda ao estabelecimento de uma base de dados das instalações

desportivas, proporcionando dados de referência relevantes para o desenvolvimento futuro do sector desportivo e do planeamento urbanístico.

Serão desenvolvidas gradualmente as obras de construção e de reconstrução das instalações desportivas, incluindo o “Centro Polivalente de Estágio”, o “Pavilhão de Mong-Há” e o “Centro Desportivo de Manutenção Física”, estando a ser desenvolvidos respectivamente os trabalhos do projecto de concepção ou dos preparativos da construção. Por outro lado, empenhar-nos-emos continuamente na procura de mais espaços para a construção de diferentes tipos de instalações desportivas. Será dada continuidade à sensibilização para a integração das instalações desportivas da sociedade civil na “Rede das instalações desportivas públicas”, esforçando-nos pela obtenção de mais espaços desportivos para os cidadãos, a fim de satisfazer as crescentes necessidades desportivas da população e o desenvolvimento prospectivo e sustentado do desporto de Macau.

CONCLUSÃO

A RAEM atravessa um novo período. Num contexto do crescimento galopante a que se tem vindo a assistir, surgiram incertezas provocadas pelas turbulências ocorridas na economia do exterior e nos mercados financeiros, às quais se junta uma taxa de inflação que não parou de subir. Se bem que esta conjuntura coloque novos desafios tanto à vida da população como à acção governativa, abre caminho a novas oportunidades de desenvolvimento.

O clássico da antiguidade chinesa, Sheung Shu, ou Clássico da História, no capítulo “Conselhos do Grande Yu”, ensina que uma boa governação só é possível quando estejam asseguradas, numa combinação harmoniosa, a correcção das más qualidades das pessoas, a afectação dos recursos ao bem-estar social e a prossecução do objectivo de garantir à população uma vida abastada. As acções na área dos Assuntos Sociais e Cultura prendem-se, todas elas, estreitamente, com matérias de fulcral importância para a vida da população. Mantendo um espírito humanista e tendo por finalidade servir, beneficiar e facilitar a vida dos cidadãos, o Governo da RAEM continuará a procurar encontrar soluções efectivas para os problemas prementes que os afectarem. Comprometemo-nos a actuar em sintonia com as novas tendências e realidades sociais, com auscultação da população no sentido de bem conhecer a sua vida e expectativas e de fazer valer as suas ideias.

Assim, serão levados por diante o aperfeiçoamento do sistema de cuidados de saúde e a promoção da prática desportiva como hábito de vida, com vista à protecção e salvaguarda da saúde física e mental dos cidadãos. Seguindo firmemente o princípio da “Construção da prosperidade de Macau através da Educação”, propomo-nos aumentar e melhorar o investimento de recursos e fomentar a elevação da qualidade da educação e o desenvolvimento integral dos educandos. Os grupos sociais mais carenciados e os cidadãos seniores receberão mais apoios e as mulheres, as crianças e as pessoas portadoras de deficiência serão tratadas com carinho e zelo especial, numa perspectiva da construção de uma comunidade saudável e onde os idosos sejam protegidos. Será envidado um esforço visando a melhoria da qualidade dos serviços turísticos e a construção de um Centro Mundial de Turismo e Lazer. E ainda, promoveremos empenhadamente a salvaguarda do património cultural, o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas e a elevação cultural da população, tendo por objectivo afirmar Macau como “cidade culturalmente sustentável”.

As Linhas Gerais do “12.º Plano Quinquenal” do país traça projectos grandiosos para o futuro desenvolvimento do País, enquanto o “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau” cria expectativas relativas à cooperação e desenvolvimento regional, trazendo à RAEM novas oportunidades. Perante este cenário, a equipa que trabalha na área dos Assuntos Sociais e Cultura pretende preparar-se com antecedência e agarrar-se às oportunidades, definindo planos e estratégias. Com perseverança, pragmatismo, ideias inovadoras, visão alargada e abordagens científicas na tomada de decisões, esforçar-nos-emos pela concretização das medidas governativas planeadas com base no espírito de “servir a população”, no sentido de construir Macau como uma sociedade harmoniosa, inclusiva e diversificada com saúde, energia e felicidade.